Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9825 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1911 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

UMA RECEPÇÃO NA ACADEMIA

O acontecimento literario deste mez foi, como é sabido, a recepção do Sr. Afranio Peixoto na Academia Brazileira. Para elle convergiram as vistas mais educadas do nosso meio intellectual e mundano, e delle se têm fartado os appetites mais vorazes. Em torno dessa recepção, já muitas vozes respeitaveis, umas amigas, outras revoltadas, estas e aquellas bastante vehementes no ataque e na defesa, exprimiram o seu enthusiasmo e a sua colera, percorrendo toda a escala de sentimentos variaveis de individuo para individuo, desde os graves solemnes das reivindicações historicas até aos agudos sibilantes das facecias demolidoras. Taine, de braço dado com Gavroche, na mais imprevista das camaradagens (para não citar outras entidades menos familiares), rondou, theoricamente, em volta do Syllogeu. E, se a morada dos eleitos permaneceu impassivel aos madrigaes como aos assobios, é que a lisonja, tão grata ao nariz dos deuses, como a irreverencia, provocadora das suas iras, já não affectam a sensibilidade dos immortaes, que se reconhecem bastante mortaes para comprehender e zelar o prestigio do silencio em que se acastellam, nestes magros e odiosos tempos de democracias triumphantes.

Comtudo, ao mais innocuo dos commentadores, seja permittido deixar aqui a sua impressão desapaixonada. Arrefecido o calor dos primeiros debates, talvez pareça tedioso tratar de um assumpto esgotado, a que já succederam outros assumptos palpitantes de actualidade, para os triumphos sempre renovados da philosophia brejeira dos chronistas. Ha, porém, uma circumstancia que me obriga a penetrar, com mãos profanas, nessa seara devastada, para ahi joeirar algumas idéas. E' que, por motivos que decerto não interessam aos meus problematicos leitores, tenho no caso illustre uma das minhas primicias literarias. E, embora sobre elle já tenham passado os dias e os juizos dos homens, a lição do tempo e a controversia dos letrados, a vanidade dos applausos e a inefficacia das censuras, o orgulho das aguias tremendas e a insaciabilidade das rãs irrequietas, ainda assim, direi do grande caso o que ao mais simples dos espectadores occorreria — não com o cansaço do retardatario que se esbofa, no atropello da ultima hora, quando já a sineta marcou as ultimas despedidas, mas, com a alegre esperança do ceifeiro que vem, depois da ceifa, recolher os ultimos grãos abandonados.

Por uma honra insigne que me fôra conferida, e cuja origem a minha gratidão ainda não póde averiguar, transpunha eu, pela primeira vez, os austeros humbraes da Academia. Era mais uma iniciação — e, desta vez, o espectador se diminuia, se á sua modestia ainda era possivel alguma reducção, diante da grandeza do espectaculo. Eu levava para o grande certamen todas as virgens emoções do neophito, e tanto quanto me permittia a severidade do traje a comprimir-me a fragilidade do arcabouço, sustentava penosamente a minha linha obscura, com o vago receio de uma *gaffe*. A' porta de entrada, por onde desfilava, scintillante e capitosa, a fina flor da cultura e da elegancia nacionaes, detive-me alguns minutos, com um respeito misturado de ternura, para me refazer do primeiro abalo emocional. Lá dentro, quasi ao alcance dos meus olhos avidos, estava a Gloria, na sua mais alta e serena perfeição. Eu sonhava com um interior de templo grego, realçado pelos esplendores da civilização contemporanea — candelabros raros, pendendo do tecto sagrado e jorrando a luz branca sobre télas geniaes, a espiritualizarem as paredes vetustas, e sobre estatuetas de marmore ou bronze, a plasticizarem, artisticamente dispostas pela sala, a grandiosa harmonia e a eterna vitalidade do espirito pagão; estantes vastas, prenhes de tomos ricos e erectos "como doutores em concilio", condensando as coisas suaves e as coisas ponderosas da Belleza e da Verdade; flores, muitas flores, luzes, muitas luzes, a impregnarem o ambiente da sua volupia divina; o silencio do auditorio e a palavra sonora dos eleitos caindo na alma illuminada dos ouvintes, como um canto de sacerdotes gerando o extase dos fieis...

Assim, ditosamente, penetrei na sala magna, á hora precisa e desejada de começar a ceremonia. Ai de mim! Foi um golpe em cheio no meu coração alvoroçado. Tive um desapontamento completo. Desvaneceu-se-me o sonho candido. E, dominando os ultimos arranques da minha ingenuidade provinciana, vi, dolorosamente vi uma pobre sala, uma sala quasi pauperrima, a lembrar a singeleza inesthetica das salas protestantes de bairro humilde, com as paredes núas e umas cadeiras burguezas, que nem pelo numero primavam, pois nem ao menos eram bastantes para accommodar os mortaes ali presentes. As poltronas academicas estavam quasi desertas; e até os raros academicos que luziam em algumas dellas, não tomavam a devida attitude; havia pelas filas dos immortaes um derrear de corpos, um espreguiçamento, um langor, uma torporencia physica, senão intellectual, incompativel decerto com as virtudes da egregia instituição. Esse desaprumo, partindo do alto, como que estimulava a irreverencia dos profanos. De outro modo é difficil justificar as pequenas desordens da festa, o sussurro de vozes descortezes quando os oradores falavam, o pigarrear constante, o ruidoso tossir de constipações cavernosas, o calamitoso arrastar de cadeiras, os *pschios* incansaveis reclamando attenção, tudo isso que parecia dar á Academia Brazileira de Letras um aspecto suburbano de sociedade recreativa. Depois, abstraindo mesmo da grandiosidade da ceremonia, só a presença do chefe da Nação impunha uma conducta mais distincta naquella sala, cuja pobreza e desalinho contrastavam irritantemente com a formosura deslumbrante das senhoras e o brilho marcial das poucas fardas academicas.

Confesso que, surprehendido menos pela humildade lamentavel do templo do que pela turbulencia aggressiva dos fieis, fui curtir a minha desillusão num ambiente mais desafogado, commettendo embora a descortezia, que bem podia significar uma homenagem, de abandonar o recinto augusto, quando o Sr. Araripe Junior lia heroicamente o seu discurso de recepção. Achei-me, então, na ante-sala da Academia, em que ainda não tinha reparado. Ahi, onde alguns grupos avisados palestravam discretamente sobre politica e sobre modas — euphemismo delicado para suavizar o máo habito das incursões na vida alheia — acolheu-me a alegre coragem sceptica de dois amigos, mortaes como eu, e como eu evadidos da solemnidade barulhenta.

Disse-lhes o meu desapontamento, o meu duplo desapontamento, e um delles, sem se escandalizar, consolou-me deste modo:

— Quando a Academia Brazileira funccionava no Gabinete Portuguez, as recepções eram mais bonitas...

— O que a Academia deve fazer — acudiu o outro, muito serio — é eleger um Guinle, um Alberto de Faria, que lhe dê uma casa decente... Não achas que seria uma idéa magnifica?

Eu achei mais prudente examinar as reliquias da ante-sala, enquanto os meus amigos iam arranjando os seus innocentes epigrammas. O primeiro, homem viajado e subtil, falava da Academia Franceza e achava, como de resto toda a gente, a cópia muito aquem do original; o segundo, homem pratico, mesmo sorrindo, abundava nas suas razões de ordem pratica. Eu, como já disse, deixei de ouvil-os, para melhor gozar o espectaculo das reliquias academicas, entre as quaes avultam a formosa téla do Sr. Henrique Bernardelli, com um retrato magnifico de Machado de Assis, o primeiro padroeiro da casa, depois de Camões, e um pedaço do casco da historica *Ville de Boulogne* encimando o busto em bronze do grande vate dos *Tymbiras*, cuja morte desastrosa augmentou áquelle barco a sua triste celebridade — sem esquecer, entre as mais preciosidades, as duas estantes modestissimas, onde se accommoda, pacatamente, toda a vasta e diffusa producção nacional.

Dias passados, graças, talvez, ao primeiro rebate partido de Mr. Jaurès, valentemente iniciado em coisas brazileiras e que não menos valentemente bocejara durante quasi toda a festa, naquella noite fria de agosto, ao abrigo da sua sobrecasaca famosa; dias passados, estrugiam cá fóra criticas acerbas ao discurso do Sr. Afranio Peixoto, de quem se diz que amesquinhou, nos torneios maneirosos da sua analyse, a personalidade inconfundivel de Euclydes da Cunha. E, como era natural, atrás de umas vieram outras criticas ferozes, em um trabalho continuo de revindicta literaria. Foi, para muita gente, uma reacção da cultura nacional. Euclydes da Cunha é um marco imperecivel, é o desbravador supremo da moderna cultura literaria no Brazil, é mesmo um idolo para os que sabem ler neste paiz, e, por isso, a linguagem donairosa e subtilhada do joven recipiendario valeu para muita gente como uma deturpação do mallogrado épico dos *Sertões*. Dahi, os ataques, a que não tardaram em responder as necessarias defesas. De resto, tudo isso, pondo de parte as asperezas maiores dos contendores, é salutar e até bonito para nós: prova eloquentemente que já nos interessamos pelas coisas literarias do Brazil.

A mim, porém, me quer parecer que a fecunda celeuma, ao envez de traduzir um protesto da cultura brazileira contra suppostos desgabos á memoria de Euclydes da Cunha, exprime um desabafo contra a Academia. Porque a verdade é que a Academia, nos ultimos tempos, não tem procedido com felicidade ou discernimento na escolha dos seus membros. As cadeiras da notavel sociedade têm patronos, de modo que cada uma representa, por assim dizer, uma tradição. Não se comprehende, portanto, que essas cadeiras sejam occupadas por academicos que não zelem mais ou menos as tradições de todas ellas, que não offereçam possibilidades de continuar ou desenvolver o ramo literario em que mais se especializou a obra dos seus antecessores. Que diria de um poeta lyrico, votado inteiramente á delicia das miniaturas da sua arte individualista, um velho general que o succedesse, preoccupado com os negocios da guerra e consagrando as horas de lazer á pesquiza de dados historicos para compor uma arida resenha de escaramuças guerreiras? Diria, certamente, e com razão, o que disse um dos nossos militares academicos do poeta a quem substituira, isto é, que nunca lera nem pretendia ler os seus poemas. Como esta, outras herezias têm soado *sous la coupole*. E ninguem, com a responsabilidade do proprio nome, formulara ainda um protesto.

Veiu o Sr. Afranio Peixoto e, não se sabe por que, soffreu, elle só, o desabafo geral contra as suas e as leviandades dos outros. Não sei se do seu discurso, em cujas reticencias maliciosas a Academia tem boa responsabilidade, resulta algum desfavor serio para o nome de Euclydes da Cunha. Isso, se existe, pouco importa. Sei apenas que na sua preciosa e tão desfibrada peça ha umas bellas e duras verdades sobre o Brazil, ditas com uma graça muito distincta, com um *chic* todo parisiense, com uma philosophia aprendida ás pressas no *boulevard* — e dizer mal do Brazil, "paiz escandalosamente protegido pela Providencia divina", é, mesmo em um cenaculo de immortaes, quasi beirar pelo ridiculo. Ignoro, tambem, se a Academia andou com acerto na eleição do Sr. Afranio Peixoto, pois me falta, em absoluto, competencia para entrar na indagação disso. O que não ignoro, porque toda a gente o sabe, é que os Euclydes da Cunha não brotam por ahi com a abundancia desordenada das nossas mattas — apesar de se ter pretendido, com lastimavel impericia, descobrir no artista masculo uma affinidade com um dos mais pobres e inexpressivos elementos das nossas florestas, comparando-se com um misero cipó, com um cipó retorcido, emmaranhado, flexivel, pretensioso e parasita, o grande estylo que tem a consistencia e a sonoridade do bronze.

Matheus de Albuquerque.

Actualidades

SINGULARIDADES DA CURIOSIDADE "BADAUDE"

PARIS, 29.

A reabertura do Louvre attraiu ali muita gente, curiosa de ver o logar de onde desappareceu a famosa *Gioconda*, de Leonardo de Vinci.

E muita gente que nunca se dera ao trabalho de ir ao Louvre ver a Gioconda — desforra-se agora, indo lá contemplar o logar... onde ella não está!...

ACTO DE COMEDIA

O civilismo não descansa. Inventou ha mezes um signal de intervenção em S. Paulo, quando o governo, a pedido do funccionario responsavel pela defesa dos indios na região da Noroeste, pensou em remover para a zona onde tinham sido victimados alguns selvicolas, um pequeno numero de soldados. Viu-se pouco depois a falsidade dessas supposições. Ha pouco tempo, com a viagem do marechal Hermes á Bahia, a fantasia dos adversarios do governo desregrou-se nas mais disparatadas e arrogantes conjecturas. Ia-se impôr a capitulação ao partido situacionista do Estado, que, ou se conformava com a candidatura do Dr. Seabra, ou teria de se sujeitar aos accidentes dolorosos e deprimentes de uma agitação causada pela força publica. Os factos responderam com eloquencia esmagadora a essas affirmativas insensatas. Agora, com o discurso proferido em S. Paulo pelo general Dantas Barreto, renasce o alvoroço nas columnas civilistas, deprehendendo-se dessas phrases o preparo ardiloso para um futuro attentado á autonomia do glorioso Estado.

Como na Bahia, os acontecimentos se encarregariam de mostrar a invalidade e o desproposito deste boaterio aleivoso. O Sr. ministro da guerra não articulou uma palavra que désse margem a taes suspeitas. Como, porém, se mostrasse impressionado com a pujança do partido republicano conservador em S. Paulo e rejubilasse publicamente com a verificação de tal poder, o civilismo entendeu dever mostrar-se ameaçado com essa expansão imprudente, sob a qual fingiu sentir um conluio machiavelico para a justificação de um golpe de força, em nome do respeito ao *veredictum* das urnas. Comedia, comedia, unicamente comedia.

O general Dantas Barreto não é unicamente o titular de uma pasta technica. S. Ex. é ao mesmo tempo um politico. Não o foi até a agitação da candidatura Hermes... Passou a sel-o, porém, quando esse movimento se accentuou e no sentido só de reconhecer no marechal Hermes os titulos necessarios ao primeiro magistrado da Nação e de desejar a sua victoria, com o mesmo direito com que outros generaes manifestaram pela imprensa o seu sentimento contrario áquella candidatura, estimulando assim o ardor da opposição. A opinião publica dividiu-se pelo paiz inteiro em duas formidaveis correntes. Se estar por uma, aspirar pelo seu exito, como mais favoravel aos interesses da Nação, nesse pleito de democracia consciente, era fazer politica, S. Ex. fazia-a como toda a gente. Depois, organizado o partido republicano conservador, o general Dantas Barreto filiou-se á sua bandeira.

Não ha artigo de lei, nem consideração alguma de ordem moral, que se opponha á inclusão de militares em agrupamentos politicos. Neste momento S. Ex. é até candidato desse partido á successão presidencial de Pernambuco. O nosso regimen é, como todos devem saber, um regimen de opinião. O ideal é que se governe sempre em nome de um partido, para o proveito da Nação. Nenhum homem de governo nos Estados Unidos pensa em alhear-se do seu partido, pelo facto de ter a responsabilidade da direcção de uma pasta. Ministro, elle continúa a ser um fiel servidor das idéas e dos interesses elevados que a facção de que faz parte sustenta com inquebrantavel valor. O contrario é que seria para surprehender e desolar. O Sr. Dantas Barreto, sendo um vulto eminente do partido republicano conservador, deseja, naturalmente, que elle cresça na sympathia popular, que disponha de um eleitorado numeroso, que pleiteie com successo os altos postos nos Estados onde os homens da situação hostilizam com maior ou menor vigor o governo federal.

De visita a S. Paulo nota, maravilhado, o desenvolvimento da facção que ali representa o programma dos republicanos conservadores, a que elle está estreitamente vinculado, de que é uma das figuras de destaque. Rejubila com a constatação desse facto, assignala-o francamente, manifesta a convicção de que os seus amigos possuem no Estado elementos para alcançarem, num pleito livre, a maioria dos suffragios. Os civilistas podem achar erronea ou parcial a asserção, nunca, porém, reprova-la por inconveniente, por estar em desaccordo com as exigencias da funcção governamental de quem a emittiu. O Sr. ministro da guerra é politico e como tal está no pleno direito de saudar os seus correligionarios, de externar os votos mais ardentes pelo seu triumpho, de alludir á sua força eleitoral, de os considerar solidamente amparados na estima publica, com elementos para alcançarem o predominio. Esse juizo deve contrariar a vaidade partidaria dos amigos da situação no Estado, mas não dá motivos para apprehensões sobre a conducta do governo federal ante o proximo pleito.

Afinal de contas, o agrupamento, cuja popularidade o general Dantas poz em relevo, é uma fracção do grande partido nacional, que cerca e apoia o presidente da Republica. Num regimen democratico como é o nosso, e em que se presume serem os auxiliares do governo representantes da corrente victoriosa na eleição presidencial, nada mais regular, mais logico, que elles, membros de um partido, applaudam a essa actividade militante no terreno legal e se enthusiasmem com a esperança de uma victoria deste alcance num Estado como o de S. Paulo, cujo governo guerreou tenazmente o marechal Hermes. O Sr. ministro da guerra só se mostraria inconveniente se se referisse em termos menos cortezes aos dirigentes da politica estadoal. Ora, isto não se deu. S. Ex. limitou-se a felicitar os republicanos conservadores pelo apoio de que gozavam na opinião e a prever, pela enorme massa de adhesões que dia a dia fortalece a sua causa, a conquista da maioria num pleito sem sombra de coacção. Nada mais houve do que isto.

O civilismo para se vingar destas phrases, envenena-as, attribue-lhes um sentido oppressor, um caracter de desrespeito á autonomia de S. Paulo. Perdem o tempo com essas futilissimas invenções. Não ha factos que denunciem uma intenção tão desastrada, tão violenta, tão criminosa. O partido republicano conservador, a que pertence o general Dantas Barreto, quer, é bem de crer, disputar as altas posições politicas, mas dentro das severas normas constitucionaes. Perante a Nação tomou elle o compromisso de zelar a integridade absoluta dos Estados, de respeitar sem vacillações a vontade popular expressa no voto livre. A' fraude e á violencia, nega com indignação o seu apoio. E' necessario, disse o venerando Sr. Quintino Bocayuva, supportar com animo viril as derrotas. Por ellas começam os partidos as suas luctas, e é conformando-se com a victoria dos adversarios, obtida dentro da lei, que elles sobem na consideração geral, robustecem aos poucos as fileiras e se preparam, emfim, para as desforras retumbantes.

Nem em S. Paulo, nem na Bahia, nem em Pernambuco cogita o partido conservador de outra arma que não seja o voto. Era preciso que sobre os responsaveis pela situação actual passasse um sopro de demencia, para assumirem ante a historia esse papel abominavel, de cuja execução resultariam para o paiz tremendas calamidades. Vencerá nos Estados quem puder. E' bom, porém, não esquecer que ha em alguns delles opposições vigorosas, a que se ligará na hora do pleito um grande numero de eleitores, até então comprimidos pela dictadura regional, e que dessa convergencia de revoltas contra os abusos prolongados dos detentores, podem resultar surpresas muito sérias, honrosas para o regimen, se forem acatadas pela politica dominante. Não é do marechal Hermes que se receia. Todos sabem que a sua linha de fidelidade constitucional não se alterará ao impulso das sympathias ou das affeições. O que se começa a temer é a affirmação do desgosto e do tedio contra o predominio dessas situações impopulares...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Até que emfim tornámos a ver o nosso sol como gostamos de vel-o, sem exageros de luz, nem de calor, sem nos fazer semi-cerrar os olhos e sem nos obrigar a transpirar.

O céo esteve quasi sempre encoberto, mas tinha vastas e luminosas porções de azul.

Uma suave viração, que mantinha as nuvens em constante movimento, fazia tremular as bandeiras e emprestava um pouco de vida animada ás arvores, tambem influindo no sentido de sustentar a temperatura entre os limites de 21,0 e 17,7.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"MANAOS — Congratulações por motivo das nossas communicações com Madeira. Aguardo ordens para inauguração desta estação e Rio Branco, 7 setembro e instrucções para Madeira Mamoré nos attender — Major *Felix Fleury*."

"BELEM, 30 — Na qualidade de membros da grande commissão de festejos em honra do Dr. Lauro Sodré, congratulamo-nos com V. Ex., pelas vibrantes homenagens feitas ao nome de V. Ex., durante o percurso do extraordinario cortejo civico que levou aquelle eminente brazileiro do litoral ao palacete onde se hospedou. As espontaneas e enthusiasticas acclamações ao nome de V. Ex. demonstram os applausos do povo paraense á patriotica orientação do governo de V. Ex., que tornou uma realidade a Republica democratica na Federação — Moraes Bittencourt — Firmo Braga — Cypriano Santos — Martins Pinheiro — Theotonio Brito — Manoel Barata — Antonio Marçal Barata — Antonio Marçal Silva Rosado — Matta Bacellar — Eladio Lima — Camillo Salgado — Dionysio Bentes — Abel Chermont — Visconde Monte Redondo — Barão Souza Lages — Tenente-coronel Mello Nunes — Capitão Frutuoso Mendes — Commerciantes Carlos Rego, Barreiros Lima, Pedro Bulhosa, Felix Paraense, Aristides Paes, Henrique Leite, Antonio Magalhães, Assis Vasconcellos, Pedro Noronha, Heitor Fernandes Martins, Carlos Falcão, Guilherme Costa e Adolpho Gonçalves — Operarios e artistas Vianna Coutinho, Arthur Pereira e Hilario Coimbra — Academico Alcindo Cacela."

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Pires Ferreira e Felippe Schmidt, deputados Nicanor do Nascimento, Raymundo de Miranda e Domingos Guimarães, que se despediu do Sr. presidente da Republica, por ter de embarcar para a Bahia.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Foram assignados hontem na pasta do interior os decretos seguintes:

Concedendo ao aspirante a official João Affonso Medeiros e Albuquerque a medalha de distincção de 2ª classe;

Abrindo o credito de 1:425$, para pagamento de subsidios ao ex-deputado Astolpho Pio da Silva Pinto;

Concedendo tres mezes de licença ao Dr. Alvaro da Silva Lima Pereira, procurador criminal da Republica no Districto Federal.

Foram hontem assignados na pasta da guerra os seguintes decretos:

Transferindo, na arma de infanteria: o tenente-coronel José Rodrigues das Neves, do 47º batalhão de caçadores para o logar de fiscal do 8º regimento; o capitão Gasparino Pereira da Silva, da 2ª companhia do 43º batalhão do 15º para o 6º, e deste para a 2ª companhia daquelle batalhão e regimento, o capitão Antonio Rodrigues de Araujo; na arma de artilheria: os capitães Manoel Felix de Menezes, do logar de ajudante do 4º batalhão para a 2ª bateria do 7º, e da 2ª bateria deste para ajudante daquelle, Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior;

Graduando, na arma de infanteria: no posto de tenente-coronel, o major Joaquim C. de Albuquerque Bello; na arma de engenharia: no posto de major, o capitão Salathiel de Queiroz;

Incluindo no quadro ordinario da arma de infanteria os 2ºs tenentes Mario Maciel Wanderley e Napoleão de Lima Costa, os quaes se acham aggregados, por excederem do referido quadro;

Concedendo medalha militar: de ouro, por contarem mais de 30 annos de bons serviços, ao coronel Fernando Setembrino de Carvalho, ao tenente-coronel Lauro Severiano Müller, ao major Honorio Vieira de Aguiar e ao cabo de esquadra do 11º regimento de infanteria Arnaldo Lopes da Silva Lima; de prata, por contarem mais de 20 annos de serviços, ao major pharmaceutico José Basilio da Gama Villas Boas, ao capitão Gustavo Maria de Andrade Santiago, aos 1ºs tenentes José Xavier de Castro Brazil, Rogaciano Mendes, Leandro José da Costa, e Hermenegildo Augusto de Seixas, aos 2ºs tenentes João Sabino da Cunha, José Rosa Brazil e Felinto Silveira, ao sargento ajudante do 9º batalhão de artilheria Joaquim Baptista da Costa e aos cabos de esquadra João Antonio dos Santos, Pedro Rio Branco, Carlos Roberto da Silva e João Benedicto da Silva, e de bronze, por contarem mais de 10 annos, aos 1ºs sargentos Arthur Guilherme Gomes da Silva, Luiz da Silva Cardoso, Antonio José de Vasconcellos e Manoel Ferreira da Silva;

Transferindo para a arma de infanteria, sem perda de antiguidade, conforme resolveu o Supremo Tribunal Militar, o 2º tenente de artilheria Ascendino Homem de Carvalho, visto achar-se comprehendido na ultima parte do art. 25 do regulamento approvado por decreto numero 772, de 31 de março de 1851; para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o 2º tenente de infanteria Thomé Ulysses Ferreira de Mello, visto ter sido julgado incapaz do serviço;

Concedendo ao professor da Escola de Guerra tenente-coronel José Marques Guimarães o accrescimo de 20 o|o sobre seus vencimentos;

Reformando os coroneis Antonio Gomes da Silva Chaves, da arma de engenharia, e Francisco Benevolo e o tenente-coronel Ludgero José da Cruz;

Exonerando, a pedido, do cargo de inspector permanente da 5ª região, o general de brigada Henrique Augusto Eduardo Martins, e do de inspector da 1ª região, o general de brigada Julio Fernandes de Almeida.

Da pasta da viação foram hontem assignados os seguintes decretos:

Abrindo os creditos: de 700:000$, para a construcção do ramal de Montes Claros, da Estrada de Ferro Central do Brazil; de 500:000$, para o ramal de Itacurussá, da mesma estrada, e de 100:000$, para os serviços de desobstrucção do rio Paraguassú, na Bahia;

Concedendo um anno de licença ao amanuense da Repartição Geral dos Telegraphos Thyrso Queirolo Martins de Souza;

Prorogando por 10 mezes á Companhia Brazileira de Energia Electrica da Bahia o prazo fixado na clausula II do decreto n. 7.034, de 16 de julho de 1908, para substituir a canalização aerea das linhas telephonicas pela subterranea, na parte enxuta da cidade da Bahia;

Aceitando a desistencia que fez a Companhia Port of Pará, das taxas de seu contrato para sementes, machinas e instrumentos agricolas, remettidas pelo governo federal á inspectoria agricola no Estado do Pará, e dando outras providencias;

Autorizando o industrial Manoel José da Costa Lisboa a construir um ramal ferreo, destinado ao transporte de minerio da cidade de Antonina, no Paraná, sem onus para o Thesouro.

Na pasta da fazenda foram hontem assignados os seguintes decretos:

Abrindo os creditos: de 786$200, para pagamento a Antonio José Villela e Alvaro Moniz; de 227:622$897, a Camillo Gomes Nogueira, e de réis 39:404$130, a José Ferreira dos Santos, todos em virtude de sentença;

Nomeando: o 1º escripturario da Alfandega de Santos Ricardo Mendes Gonçalves, para inspector, em commissão, da Alfandega de Pernambuco; o ex-3º escripturario da Alfandega desta capital Francisco Rebello de Carvalho, para o logar de 4º da mesma repartição; o 4º escripturario desta repartição bacharel Adriano Ferreira, para o logar de 3º; o 2º escripturario da delegacia fiscal no Espirito Santo Edgard Nascimento, para 1º da mesma; o 4º escripturario da Caixa de Amortização Evandro Alves Ribeiro, para 3º da Alfandega da Bahia; o 3º escripturario desta repartição Aphrodisio Aluizio da Silva, para o logar de 4º da Caixa de Amortização, e Carlos Botto Guimarães, para 2º escripturario da delegacia fiscal no Espirito Santo;

Declarando sem effeito o decreto de 25 do corrente, que nomeou o 1º escripturario da Alfandega desta capital Annibal de Souza Castro, para inspector, em commissão, da Alfandega de Pernambuco.

Na pasta da agricultura foram assignados hontem os seguintes decretos:

Creando um aprendizado agricola na estação agronomica e posto zootechnico estabelecido em Satuba, municipio de Santa Luzia do Norte, Estado de Alagoas; um campo de demonstração no municipio de Lavras, em Minas Geraes; um centro agricola em cada um dos Estados do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas e Minas Geraes, e uma povoação indigena em cada um dos aldeiamentos de indios em S. Jeronymo, Estado do Paraná; Itaporanga, no Estado de S. Paulo, e S. Lourenço, no Estado de Matto Grosso;

Exonerando Francisco Antonio Caymi, do cargo de director da escola de aprendizes artifices da Bahia, e nomeando para substituil-o o Dr. Accacio Manoel de Campos França;

Concedendo autorização para funccionar na Republica ás seguintes companhias: des Chemins de Fer Federaux de l'Est Bresilien e Mississipi Valley South America and Oriente Steamship;

Concedendo varias patentes de invenção.

João Lage

Apesar de actualmente muito longe, em Paris, João Lage não póde passar a sua data natalicia esquecida dos que a seu lado têm sempre trabalhado no *Paiz*.

Director-presidente do *Paiz*, que ao seu talento e á sua magnifica organização de jornalista deve o seu engrandecimento, a sua prosperidade actual, o nosso companheiro pela sua incomparavel bondade e pela sua gentileza sem par creou, em todos os que aqui trabalham, um admirador e um amigo.

A data que hoje passa é, pois, uma data que legitimamente nos pertence e só a ausencia do companheiro querido nos impede o dever sagrado de commemoral-a como é de habito, com jubilo, ruido e festa a que sempre se associaram todo o nosso mundo intellectual e todo o nosso mundo politico, tão grande é, num e noutro, o prestigio da personalidade de João Lage.

Mas só materialmente é que a distancia o afasta do nosso carinho. As saudações e os abraços de todos nós, e que aqui ficam, têm a mesma sinceridade, o mesmo calor, a mesma effusão.

O Sr. Hercilio Luz requereu hontem á mesa do Senado que providenciasse no sentido de entrar em discussão o projecto que justificou em 1908, sobre a reforma e creação de portos militares e construcção do nosso principal arsenal e fixação das bases navaes.

Foi lida hontem, no expediente do Senado, a proposição da Camara prorogando a actual sessão legislativa até 3 de outubro proximo.

A requerimento do Sr. Jonathas Pedrosa, o presidente da sessão de hontem do Senado nomeou uma commissão, composta dos Srs. Pinheiro Machado, Arthur Lemos e do requerente, para introduzir no recinto o coronel Gabriel Salgado.

O novo representante do Amazonas prestou o compromisso legal, tomando em seguida assento na respectiva bancada.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

As camaras municipaes de Páo d'Alho e Garanhuns, em Pernambuco, informaram ao Sr. ministro que não mantêm o serviço de registro de marcas a fogo para animaes.

A de S. José de Mipibu', no Rio Grande do Norte, informou ao Dr. Pedro de Toledo que existem actualmente registradas na respectiva secretaria 54 marcas pertencentes a igual numero de criadores residentes naquelle municipio, declarando ao mesmo tempo que tal serviço foi creado pela lei municipal de 15 de setembro de 1910.

— Ao Sr. ministro, por intermedio da collectoria federal de Bagé, requereram o registro das marcas que usam actualmente para assignalar o gado maior de suas propriedades, os seguintes criadores, residentes em diversos municipios do Estado do Rio Grande do Sul:

Bellarmino Andrelino Vaz, Gaspar Mendes Quintana, Sebastião Nogueira, Nicoláo Isidro Irala, Caetano de Oliveira, Froto Martins, Francisco Moreira dos Santos, Donatil Vaz, José Maria Garcia Monteavaro, Natividade Netto, Balbina Pereira Netto, Cecilia Silveira de Barros, Lucindo Silveira da Rosa, Segundo Candido Vigil, Stefania Nunes França, Bellarmino José Teixeira, Villanueva Saraiva, Mauro Saraiva, Theodoro Pedroso de Lacerda, Marina Correia, Sebastião Dutra Rosa, Maria Joaquina S. Mazzini, Martinho Saraiva, Fernando Araujo, José Theodoro Sandim, Etelvina Rodrigues, Laudelino de Oliveira Pereira, Carlos R. Louro, Libanio Marcellino Dornellas, Placidina Alves Pereira, Julio Gonçalves Luiz, Lidio Silveira, Joanna Silveira, Domingos José Teixeira, Paulino Martins, João Propicio Botelho, Armando Goudine da Silva, Maria Helena Vaz Lacerda, Manoel Luiz Vaz, Luiz Vicente Lacerda, Adauto do Couto, Amelia Vaz do Couto, Indalecio do Couto, Domingos Luiz do Couto, Joaquim Luiz do Couto, Domingos Luiz do Couto Netto, David Mazzini Filho, Macasio Goudine, Justo Faria da Silveira, Adelino Rodrigues, Manoel Severino Sibajo, Idalina Moraes Lacerda, Manoel Maria Dornellas, Honorio Vieira Nunes, Horacio Rodrigues, Pedro Alexandrino de Menezes, Candido Romão Garcia, João Saveira, Dario M. Fernandes, João Carlos de Moraes, José Emilio Atlamonn, Waldemiro Aristides Lucas, Maria Helena Vaz, João de Deus Quintana, Lydia Medeiros Correia, Candido Amaral, João Leoncio Vaz, João José Vaz, João Delfino Pereira, Olyntho P. de Almeida, Abilio Gomes de Freitas, Alvaro José Correia, Floriano Hermenegildo Martins, José da Rosa Brizolara, Pedro Codovilla, Antonio Marcellino de Oliveira, Bernardino Amancio de Oliveira Soares, José Alves da Silva, Joanna Rodrigues Nunes, Antonio Alves Saraiva, Bernardino Vaz Barcellos, Nepomuceno Saraiva, Antonio Valle, Felinto José de Moura, Francisco Pereira da Silva, Claro Simões Pires, Eldemar Ferreira Rodrigues, Franklin Silveira de Moraes, Floriana de Oliveira, Ricardo Nobrega, Damasio Ferreira Lima, Oscar Borba Nobrega, Luiz Jacintho Goulart, Pedro Jacintho Goulart, Feliciano Mendes, Paulino Lemos, Cassio Amaral, Paulo Peres, Sara Goulart, Lilia Nobrega, Estevão Jesus, Manoel Mariano de Oliveira, Amaury Borba Nobrega, Dario Borba, Placido Pereira, Anna Luiza Rezende, José Ruiz Dias, Augusto Jorge do Amaral, Narciso dos Santos Pereira, Frederico do Amaral, Severiano dos Santos Faria, Claro Vinhas, Placidenha Moura de Faria, Antonio Valle de Faria, Osmar Barbosa Nobrega, Euclides Moraes, João Francisco Valladão, Antonio Manoel do Amaral, Pedro Dias de Borba, Candido Dias de Borba, Dinorah Borba do Amaral, Manoel Avila, Maria Altina Alves, Alcides Goulart Penedo, Hermenegildo Goulart, Clementino Goulart, Clarimundo Delfim, Martin Pereira, Raphael Fernandes, Candida Flora Correia Gastal, Pedro Lemos Nogueira, Homero de Azevedo Nogueira, Claudino Pereira Leite, Aureliano Coutinho, Joaquim Marçal, Francisco Marçal, Francisco José de Medeiros, Secundino Peres, Maria Conceição dos Santos, Maria Machado da Silva, Amandio Ferreira Gonçalves, Alcides Gonçalves, Munçom, Antonio José Borges, Feliciano da Rosa Dias, Brigido Gonçalves Dias, Heraclito José de Menezes, Maria Carolina Medeiros, Euclides José de Medeiros, Maria Luiza Arlinda Antunes, Manoel Delion, Angelo Epiphanio Vign, Caetano Gazzani, João Semper, Reduzino Viegas, Antonio Ferrer, Gertrudes Lopes, Felippe Rezende, Delfino Conde, Eugenio Antunes, Senhorinha Borba Figueira, Julia Cabuira, Cypriano Figueira, Avelino Pereira de Oliveira, João Pedro Gomes, Manoel Dutra da Silva, Orlando Dutra da Silva, Christovão Mendes Quintana, Justo Dutra, Pedro Goulart, Isabel Gonçalves, Luciano Cabreira, Amaro Dutra da Silva, João Cirenio Frias da Silveira, Maria Nunes Lopes, Manoel de Oliveira, Isidro Pereira da Silveira, Eufrasio Dutra da Silva, Luiz Dutra da Silva, Gregorio Lopes, Clementino Lopes Camillo Mercio Pereira, Eugenio Machado de Souza, Alcides Simões Barreto, Alvaro de Mattos Barreto, Bernardo Brazil, José Ferreira Brazil, Serafim Teixeira Brazil, Manoel Torma, Ladislão Antunes, Assumpção Pires, Lucidio José Rodrigues, Joaquina Leodoza do Couto, Terencio José de Lima, Bellarmino Leandro de Oliveira, Randolpho José Xavier, Alexandre Dutra da Rosa, Bernardino Garcia e Francisco Ferreira Gonçalves. (Total, 201).

Até esta data deram entrada na secretaria da agricultura 726 requerimentos dessa natureza.

— Foram inscriptos no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, mantido pelo ministerio da agricultura, na respectiva secretaria de Estado, e a cargo da directoria geral de agricultura, os seguintes profissionaes ruraes:

Drs. José Pompeu Pinto Accioly, Mauricio Graccho Cardoso e João Baptista de Queiroz, residentes no municipio de Quixeramobim, no Estado do Ceará;

Manoel de Oliveira e Silva, residente no municipio de Pouso Alto, Estado de Minas Geraes;

Manoel Antonio da Silva Garrote, Jeronymo Bueno da Fonseca e Herculano de Andrade, residentes, respectivamente, nos municipios de Santa Rita do Parassahyba e Santa Luzia, no Estado de Goyaz;

Ozorio de Almeida, residente no municipio de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul;

Manoel Jeronymo de Lima e Luiz Alvares de Carvalho e Souza, residentes no municipio de Pedras de Fogo, no Estado da Parahyba do Norte.

— Pela directoria geral de industria e commercio, da secretaria de Estado da agricultura, estão convidados a na mesma comparecer, hoje, a 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos envolucros contendo os relatorios e desenhos das respectivas invenções, os seguintes concessionarios de patentes de invenção:

Companhia Lithographica Hartmann-Reichenbach, Royal Edgart Demaret & Irmão, José Adalberto Ferreira, Laurindo Ribeiro, Joseph Mathias Arnold, Pasquale Faiella, Samuel Archibald Vasey, Frank Marshall Fied e David Alexander Skene, Nels Liner Olson, Rober Derry, Dr. Wilhelm Gunther, Sideny Stein e Whitehead & C.

—Tendo sido iniciados hontem os trabalhos preparatorios para a ampliação do nucleo colonial de Iraty, até as terras denominadas Floresta, no Paraná, os edis do municipio daquelle nome telegrapharam ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, congratulando-se com S. Ex. por aquelle acontecimento e apresentando respeitosas saudações.

— Do Dr. Urbano de Gouveia, presidente do Estado de Goyaz, recebeu o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, o seguinte telegramma:

"Secundando a patriotica administração de V. Ex. cabe-me declarar que o governo deste Estado põe á disposição do ministerio da agricultura o terreno necessario á installação de um campo de demonstração, com todos os requisitos necessarios e nas melhores condições, distante desta capital quatro leguas, no logar denominado Sitio do Campo. Certo de que V. Ex., aceitando-o, mandará proceder áquella installação, que será um dos melhores beneficios prestados pelo governo federal a este Estado, assim como foi a creação da escola de aprendizes artifices, que vai em augmento e dando optimos resultados. Com a maior estima, etc."

No despacho de hontem o Sr. ministro da fazenda apresentou ao Sr. presidente da Republica as seguintes informações:

Accentuou-se na ultima semana o pequeno movimento de alta observado no mercado de cambio. O Banco do Brazil sacava hontem a 90 d. v. a 16 3|32 contra 16 1|8 na terça-feira anterior e obtinha letras para cobertura a 16 7|32 e 16 1|4 contra 16 3|16 e 16 7|32 na terça-feira anterior. As taxas a que os demais bancos realizaram hontem operações de cambio a 90 d. v. foram as seguintes: London Bank, 16 1|8; British Bank, 16 1|8 e 16 9|64; River Plate, 16 1|8 e 16 5|32; Française et Italienne, 16 5|32; Brasilianische Bank, 16 1|8 e 16 5|32; Español del Rio da Prata, 16 1|8; Allemão Transatlantico, 16 1|8, e Deutsche Sudamerikanische, 16 9|64. A cotação official do cambio sobre Londres hontem foi de 16 9|64 a 90 d. e 15 63|64 á v. contra 16 7|64 a 90 d. e 15 61|64 á v., na terça-feira anterior.

Foi regular o movimento da Bolsa na ultima semana. As acções do Banco do Brazil, com regular procura, subiram successivamente de 200$ até 203$, cotação em que se firmaram hontem.

As cotações dos titulos brazileiros em Londres na semana passada foram as seguintes: emprestimos de 1883, 96 a 98; de 1888, 99 a 101; de 1889, 87 5|8 a 88 1|4; de 1895, 100 1|2 a 101 1|2; de 1903, 102 1|2 a 103 1|2; de 1908, 100 1|2 a 100 1|8; de 1910, 86 a 85 3|4; de 1911, 92 1|4 a 92 7|8; *funding-loan*, 103 1|2 a 104 1|2; *rescision*, 86 a 86 1|2. Comparadas essas cotações com as da semana anterior, verifica-se ter havido pequena baixa nas dos titulos do emprestimo de 1908 e *rescision* e alta nas dos de 1889 e 1911, não tendo soffrido alteração as dos demais titulos. A cotação mais baixa dos titulos do emprestimo de 1910 é a mais alta da semana anterior.

O mercado de café manteve-se firme no Rio e em Santos. No Rio, o *stock* hontem era de 274.011 saccas, e o typo 7 (15 kilos) cotava-se de 11$300 a 11$400, contra 10$800 na terça-feira anterior, e 8$100 a 8$200 em igual data do anno passado. Em Santos, o *stock* hontem era de 1.398.869 saccas, cotando-se os typos 4 e 7 (10 kilos) a 7$250 e 6$900, respectivamente, contra 7$200 e 6$700 na terça-feira anterior.

As noticias do mercado de borracha em Manáos e no Pará na semana passada registram o seguinte movimento:

Em Manáos, entraram 269 toneladas; sairam, 103; *stock*, 320; o preço subiu a 4 sh. e 10 d., fechando o mercado em boas condições. No Pará, entraram 251; sairam, 428; *stock*, 2.867; o preço subiu tambem a 4 sh. e 10 d.

A commissão do Codigo Civil do Senado deve reunir-se hoje, sob a presidencia do Sr. Feliciano Penna.

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado, que assignou os seguintes pareceres favoraveis:

A' proposição da Camara que autoriza o presidente da Republica a abrir o credito de 12:250$, para pagamento de vencimentos relativos ao exercicio de 1909 a 1910, ao capitão da força policial Fernando A. de Souza Alão;

A' proposição autorizando a abertura do credito especial de 1:235$485, para pagamento de vencimentos ao escrevente do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco, Gonçalo Altico de Lima;

A' proposição que autoriza a abertura do credito ao ministerio da agricultura, solicitado em a mensagem presidencial de 21 de julho de 1910, de 12:600$, ouro, para pagamento dos premios de viagem, a que fizeram jús os alumnos da Escola de Minas, de Ouro Preto, Domingos Fleury da Rocha, Alceu Soares de Lellis Limeira e Nicodemos Felisberto de Macedo, sendo de 4:200$ a cada um delles.

Esta commissão, antes de emittir pareceres sobre as proposições da Camara que regulam a emissão e circulação de cheques e que regulam a aposentadoria dos patrões, foguistas e remadores dos arsenaes de marinha da Republica, foi de parecer que primeiramente se devia manifestar sobre o assumpto a commissão de justiça e legislação.

Continuou hontem, na Camara, a 2ª discussão do projecto n. 105, de 1911, do Senado, reorganizando sob novos moldes eleitoraes o Districto Federal.

Combatendo-o, falou o Sr. Barbosa Lima. A discussão continuará hoje.

No expediente da sessão de hontem da Camara foram lidos tres requerimentos, um de Camillo de Andrade Netto, ex-aspirante de marinha, eliminado de praça, por ser inhabilitado, pedindo nova matricula; outro de João Alberto de Souza, voluntario da patria, pedindo relevação de prescripção para receber gratificação a que tem direito, e outro do engenheiro Octavio Augusto Inglez de Souza, pedindo concessão de uma **estrada de ferro de Cuyabá ao Acre.**

ECHOS DO ESTADO DE SITIO

Ficou hontem encerrada, na Camara, a 2ª discussão do projecto n. 138, de 1911, approvando os actos do governo, praticados durante o estado de sitio, declarado pelo decreto n. 2.289, de 12 de dezembro do anno passado, com parecer da commissão de justiça e voto em separado e emenda additiva dos Srs. Pedro Moacyr e Adolpho Gordo.

O Sr. Pedro Moacyr estava inscripto para falar, em primeiro logar; mas cedeu a palavra ao Sr. Nicanor do Nascimento, que della desistiu logo que o presidente da Camara annunciou a discussão.

Ninguem pedindo a palavra, o Sr. Sabino Barroso declarou encerrada a discussão.

Pela ordem, falou o Sr. Pedro Moacyr, que estranhou a mesa ter encerrado a discussão, sem conceder a palavra ao Sr. Nicanor.

O Sr. Sabino declarou, então, que, de facto, o deputado carioca tinha avisado á mesa de que desejava romper os debates; mas logo que o presidente declarou em discussão o projecto, o Sr. Nicanor fez-lhe, da bancada, signal de desistir da palavra.

A mesa declarou em voz alta e claramente que não havia oradores inscriptos e esperou ainda que algum deputado pedisse a palavra, e nenhum tendo-a solicitado, a mesa encerrou a discussão.

Ainda pelo ordem, o Sr. Pedro Moacyr lembrou que, na sessão de ante-hontem, o Sr. Astolpho Dutra promettera falar, depois que a opposição terminasse os seus discursos.

O Sr. Astolpho Dutra, pedindo a palavra, disse ser exacto o que o Sr. Moacyr acaba de dizer; mas como estava distraido e esperasse que S. Ex. falasse, não solicitou a palavra.

O Sr. Nicanor explicou, então, o seu procedimento.

Disse ter solicitado do seu collega rio-grandense permissão para falar em primeiro logar; como, porém, o projecto tinha ainda de entrar em 3ª discussão, resolvera, á ultima hora, desistir da palavra. Não achou necessario fazer essa communicação ao Sr. Pedro Moacyr, porque a mesa declarou, em voz alta, não haver oradores inscriptos.

O Sr. Pedro Moacyr deve falar hoje, na 3ª discussão do projecto.

O Sr. Monteiro de Souza justificou hontem, na Camara, um projecto de lei, autorizando o executivo a dar á mesa de rendas de Itacoatiara, no Estado do Amazonas, o mesmo regimen da de Antonina, continuando, porém, subordinada á Alfandega de Manáos.

OBRAS DE IRRIGAÇÃO

O Sr. Eloy de Souza justificou hontem, na Camara, um longo projecto de lei, autorizando o governo a construir as obras de irrigação necessarias ao desenvolvimento agricola do paiz.

Essas obras serão construidas, de preferencia, nos Estados que se comprometterem a contribuir, durante 10 annos, com 5 o|o do total de sua receita ordinaria, em dinheiro, annualmente, ou de uma vez em terrenos devolutos.

As despezas do custeio e construcção das obras a se executarem correrão por conta de uma caixa especial, denominada "fundo de irrigação", constituida com os seguintes recursos: 2 o|o da receita geral da Republica; 5 o|o da receita dos Estados; producto da venda de terrenos cedidos pelos Estados; renda proveniente da exploração das obras de irrigação; contribuição e donativos de qualquer procedencia.

As quantias do "fundo de irrigação" serão depositadas no Thesouro Federal e não poderão ser applicadas para fins differentes do projecto.

A União terá a administração e exploração das obras, até pagar-se da importancia que houver despendido.

O governo cobrará taxas annuaes de arrendamento das terras irrigadas, taxas de fornecimento de agua para irrigação e taxas de construcção das obras.

O governo continuará a proteger os individuos, municipalidades ou syndicatos agricolas que construirem açudes médios e pequenos, segundo as condições que o projecto estabelece, e bem assim a executar todas as obras destinadas a attenuar os effeitos das seccas.

Para este fim, o "fundo de irrigação" contribuirá annualmente com uma importancia nunca inferior a 20 o|o de sua receita, até a completa ultimação das obras.

Conclue o projecto, mandando que, convertido em lei, entre immediatamente em execução, independente dos actos que o governo tenha de expedir para a sua regulamentação.

Hontem, na Camara, ao ser annunciada a discussão do projecto dispondo sobre honorarios a advogados por serviços profissionaes, falaram os Srs. Barbosa Lima, combatendo-o; José Carlos, emendando-o, e Justiniano de Serpa, explicando por que não dava o seu voto a esse projecto.

O primeiro dos oradores fez um longo discurso, dizendo que esse projecto deve ser privilegiado, pois bem se lembra que elle vem de 1907.

Como sempre acontece, os projectos sobre os quaes a Camara não adopta uma deliberação qualquer, no anno em que são submettidos á consideração dos deputados, vão para o archivo e nunca mais de lá saem.

S. Ex. falou atacando o projecto até esgotar-se a hora destinada á primeira parte da ordem do dia.

O Sr. José Carlos enviou á mesa uma emenda ao projecto, prohibindo os funccionarios publicos, senadores e deputados requererem concessão aos governos da União, dos Estados ou dos municipios.

O Sr. Justiniano de Serpa declarou que vota contra o projecto e, em 3ª discussão, dará os motivos por que assim procede.

O deputado Graccho Cardoso recebeu de Uruguayana o seguinte telegramma:

"Signatarios deste telegramma, empregados da Alfandega de Uruguayana, apresentam a V. Ex. suas felicitações pela apresentação do projecto definindo a nossa classe, e o brilhante discurso defendendo-o, solicitamos empenho de V. Ex. sentido referido projecto ser convertido em lei, no corrente anno, evitando assim V. Ex. mais victimas sobre promoções, causadas pelo proteccionismo, adquirindo a classe de fazenda a sua independencia. Respeitosas saudações—*Antonio Mibielli, inspector—Alberto Tanque—Alcides Rosa—Arthur Candido—Mario Arnizaut—Miguel Sorli—Brazilino P. de Albuquerque.*"

Reuniu-se hontem a commissão de obras publicas da Camara.

O Sr. Raul Veiga offereceu parecer ao projecto que autoriza o governo a realizar, mediante concurrencia publica, as obras do porto de S. Domingos das Torres.

S. Ex. approvou o projecto, com a seguinte emenda: "mandando proceder á necessaria ligação do porto com a cidade de Porto Alegre".

Reuniu-se hontem a commissão de petições e poderes da Camara.

Foi assignado parecer favoravel ao projecto que concede um anno de licença, com ordenado, a Ismael Libanio, amanuense dos correios.

Foram assignados pareceres, aceitando as emendas do Senado aos projectos de licença de um anno, com ordenado, a Joaquim Telles de Almeida, 4º escripturario da Alfandega do Pará; a Antonio Cardoso de Amorim, 3º escripturario da delegacia do Thesouro na Bahia; a José Olympio Gomes, conferente da Alfandega do Pará, e a Arlindo de Souza, professor do Collegio Militar.

Reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça da Camara, sob a presidencia do Sr. Frederico Borges.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Domingos Guimarães, favoravel ao requerimento em que Augusto Ferreira Baltar pede para reverter ao quadro dos funccionarios de fazenda; do Sr. Lamenha Lins, aceitando, com emendas, o projecto de regulamentação do trabalho no commercio, e do Sr. Felisbello Freire, com emendas, favoravel ao projecto que define o que seja funccionario publico.

CONCURSOS HIPPICOS

O PRIMEIRO DIA

No campo de S. Christovão serão realizadas hoje, á tarde, as provas dos concursos hippicos, instituidos o anno passado pela Prefeitura Municipal.

Tudo faz crer que o interessante certamen obtenha este anno um exito soberbo; já em 1910, quando elle era para o nosso publico um divertimento desconhecido por completo, quando não houve a indispensavel *réclame*, o successo foi excellente e compensou os ingentes esforços dos seus organizadores. Agora, ha, de facto, um grande interesse pelas provas, o publico enthusiasmou-se deveras pela util e nobre diversão, e os concursos vão constituir uma *great attraction* da *season* sportiva.

O Sr. ministro da justiça comparecerá hoje, a 1 hora da tarde, á solemnidade da distribuição de medalhas de merito militar ás praças da força policial. Essa solemnidade realizar-se-ha no quartel central daquella corporação.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Companhia Centros Pastoris do Brazil, pedindo pagamento de conta que apresentou pelo fornecimento de leite ao Internato do Collegio Pedro II—A unica conta da requerente foi enviada ao ministerio da fazenda, com o aviso n. 1.403, de 28 de março ultimo;

Manoel da Silva Leitão—Dirija-se ao presidente da Côrte de Appellação;

José de Medeiros Cymbron Sobrinho, pedindo averbação, na força policial, da sargenteação que prestou no exercito—Indeferido.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Felippe Schmidt, deputados João Simplicio, José Martinho, Dr. Araripe Junior e coronel Silva Pessoa.

Para a colonia de alienados no Engenho de Dentro, serão hoje, á tarde, transportados os primeiros alienados, do sexo feminino e em numero de 50. Dentro de algumas semanas serão transportados os demais enfermos, cujo estado permittir o seu tratamento na referida colonia, á proporção que forem sendo feitos os respectivos trabalhos de adaptação. A lotação da colonia é de 500 alienados.

O chefe do estado-maior da armada recebeu telegramma communicando a chegada do Sr. ministro da marinha á ilha Grande, a bordo do *Barroso*, ante-hontem, ás 2 horas e 40 minutos da tarde.

O Sr. ministro já visitou as enseadas de Itacurussá e da Tapera.

Consta que serão nomeados para a flotilha do Amazonas o capitão de corveta Agenor Vidal e os capitães-tenentes Raul Daltro, Leodegardo Luz e Antonio Bardy.

O inspector de portos e costas recebeu hontem communicação do capitão de corveta Ernesto Mafaldo de Oliveira, participando ter passado o cargo de capitão do porto do Ceará ao ajudante da capitania, por ter de seguir para o Maranhão, onde deverá assumir as funcções de capitão do porto.

O capitão de corveta Antonio da Silva Braga partiu hontem para o Estado do Ceará, afim de assumir o cargo de capitão do porto.

Reune-se hoje o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Marques da Rocha, devendo depor o marinheiro João Candido e o corneteiro Oliveira.

O inspector de portos e costas recebeu hontem um telegramma do commandante da flotilha do Amazonas, communicando que fez seguir para o Acre o ajudante da capitania do porto de Manáos e o 2º tenente engenheiro machinista Luiz Pirelle, afim de inspeccionarem se ali navegam illegalmente.

O chefe do estado-maior da armada despachará o expediente da marinha, na ausencia do Sr. ministro.

O couraçado *S. Paulo*, do commando do capitão de mar e guerra Raymundo Valle, saiu hontem barra fóra, realizando com exito exercicios de giro e tiro ao alvo.

Foram feitos mais de 80 disparos sobre alvos moveis, de menor dimensão que a regimental, com excellente percentagem.

Tanto á saida, como no regresso ao seu ancoradouro, o *S. Paulo* fez magnificas manobras, passando perto dos navios de guerra e mercantes.

O telegraphista de 2ª classe Germano José da Silva foi designado para servir como encarregado da estação de Corumbá, sendo dispensado por isso o encarregado interino Manoel Fidelis Pinto.

Foi dispensado do logar de tubista da estação pneumatica da central Jayme Owalge, sendo designado para substituil-o Christiano Delamare Leite.

Da estação telegraphica do Recife para a estação radio-telegraphica de Olinda, foi removido o telegraphista de 3ª classe Antonio José de Mello Figueiredo.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 29 de agosto.

Dura lição recebeu S. Ex., o Sr. secretario da justiça, do povo de S. Paulo. Dura e merecida lição.

Foi por occasião da chegada a esta capital do illustre general Dantas Barreto. A multidão enchia completamente o immenso saguão, a vasta plataforma e a larga ponte que atravessa a *gare*, de extremo a extremo. Correntes de enthusiasmo perpassavam pelas massas populares, agitando-as em movimentos e gestos de anciosa espectativa.

Um trem de carga entrou ruidosamente na *gare*. As ondas humanas movimentaram-se, aproximando-se, comprimindo-se, avolumando, para recuar e voltar novamente ás exiguas commodidades que lhes permittissem ainda o accumulo de gente: não era o diurno do Rio.

As espectativas são sempre mais ou menos anciosas. Mas quando, como daquella vez, um povo divorciado do seu governo, põe-se á espera dos que lhe podem trazer com a sua presença o conforto amigo da solidariedade do correligionario, a espectativa assume todas as proporções da anciedade intensa. E' que elle terá então a rara opportunidade de mostrar a sua pujança e traduzir as suas aspirações aos seus amigos de lá, dando aos que commungam com as nossas idéas, mas que não vivem comnosco, irrefutavel e soberbo attestado do que somos, do que aspiramos e do que fazemos.

S. Ex., o general Dantas Barreto, tem todas as qualidades para se fazer receber pelo povo de S. Paulo, com aquellas delicadas e fortes attenções com que o aguardavamos, quinta-feira passada, na *gare* da Luz.

Digno membro desse governo para cujo advento tanto trabalhámos, amigo enthusiasta do marechal Hermes, candidato como o Sr. Rodolpho Miranda á presidencia de um Estado, representa S. Ex. digna e accentuadamente a pujança e a grandeza do nosso partido, a levar de vencida os ultimos deturpadores do regimen.

Era natural que o povo de S. Paulo, cujo enthusiasmo crésce dia a dia pelo candidato republicano conservador, palpitasse de civismo e de alegria, á chegada do digno membro do governo federal. E esse regosijo, e esses movimentos de leão que desperta e faz ouvir a sua voz poderosa nos rugidos das acclamações reivindicadoras, sentiu-os o Sr. Washington, mas, ao dar entrada na *gare* da Luz, precedendo o Sr. Carlos Guimarães, que se conservou ao lado do seu collega, sempre á sombra, encolhido e receioso, como um subalterno a estranhar o espectaculo do momento.

Com o seu apparecimento, redobraram as acclamações ao marechal Hermes, ao general Dantas Barreto, ao Sr. Rodolpho Miranda e aos proceres do partido conservador.

Era um protesto popular. O Sr. Washington Luiz sentiu-o como um latego. Palido, visivelmente palido arriscou S. Ex. dois timidos passos por entre a multidão que elle tivera a audacia de fazer calar nos *meetings* pró Hermes-Wenceslão.

Julgava talvez S. Ex. que as collectividades, que as massas populares não têm memoria. Acreditava talvez o Sr. secretario da justiça que o povo é a eterna criança, esquecida, na manhã seguinte, dos máos tratos que recebeu na vespera. Pensava talvez o Sr. Washington Luiz que o povo de S. Paulo é essa multidão sem alma e sem raciocinio, a quem a pompa das festas fazia olvidar no Colyseu de Roma as violencias de Nero.

Mas S. Ex. enganou-se profundamente. O povo deste Estado não se deixa levar pelo brilho e pelas pompas de uma grandeza material, porque elle sabe que essa grandeza provém do seu proprio esforço, da producção de novas e novas riquezas, cujo emprego e distribuição tanta vez deixaram de concorrer para a nossa grandeza moral, afim de attender aos interesses de cinco ou seis detentores de poder, na compra das almas e nos desvios do voto.

Deve ter constatado S. Ex., de modo brutal e irrefutavel, que as collectividades não são, como se diz, desprovidas de memoria. As violencias que S. Ex., respondendo aos seus sentimentos de chefe de policia moscovita e interpretando o sentir do seu grupo politico, fez-nos soffrer, a nós paulistas que commettiamos o grande crime de pensar em contrario á situação de S. Paulo, essas scenas degradantes de oppressão e de opprobrios guarda-as o povo paulista, em sua memoria, vivas e fortes, nitidas e discernidas, como a lhes mostrar onde pesa e constrange o tacão da bota e onde estala e ameaça o rebenque infame.

Deve ter constatado S. Ex. que o conhecimento do direito, desenvolvido em S. Paulo pelo partido conservador, attingiu finalmente o seu escopo democratico:—o sentimento do dever.

O povo, que conhece o seu direito, cumpre o seu dever.

E' o que faz o povo de S. Paulo, no gesto indignado com que repelle os seus algozes e no gesto frio e reservado com que recebe os Srs. Albuquerque Lins e Padua Salles, nas despedidas do ministro da guerra.

Um povo que sabe repellir o violento, mas que na sua reacção forte e justa não tem para os Srs. Lins e Padua Salles o mesmo gesto de repulsa, porque sabe discernir entre os seus inimigos os despostas e os mal aconselhados; um povo que corre presuroso e enthusiastico, por toda a vasta zona estadual, visitada pelo general Dantas Barreto, para patentear ao digno membro de um governo genuinamente democratico a sua força, os seus trabalhos e as suas aspirações: esse povo conhece o seu direito, esse povo cumpre o seu dever.

Só agora comprehendeu o Sr. Washington Luiz as palavras de Victor Hugo: "Um coração, condensado na verdade e na justiça, fulmina".

O coração paulista, cujo palpitar possante e nobre, fez do general Dantas Barreto—sympathico, mas estranho ao partido conservador de S. Paulo, imparcial, portanto, nos seus juizos para comnosco—um dos mais fortes arautos da nossa futura victoria, abateu de outro lado, no campo adversario, a figura irritante e odiosa do Sr. secretario da justiça.

Não é bem ainda a fulminação. Mas, quando a alma popular paulista, com a imperiosa intimativa da ecclosão dos seus sentimentos, tiver enxotado do poder os tyrannos modernos que a amesquinham, comprehenderão o Sr. Washington Luiz e os seus companheiros de tyrannia, no formidavel da experiencia propria, toda a verdade e grandeza das palavras de Victor Hugo.

MACIEL MONTEIRO.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputado Lyra Castro, Drs. Paulo de Frontin, Faria Rocha, Adolpho del Vecchio, Angelo Pinheiro Machado, Cruz Cordeiro, Cicero Seabra e Eliezer Tavares e coroneis José Moniz, Paulino Ribeiro e José Ricardo de Albuquerque.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma, procedente de Coroatá, no Estado do Maranhão:

"Na manhã de hontem, perante as autoridades e grande assistencia popular, com regosijo geral, foram inaugurados os estudos da Estrada de Ferro de Coroatá a Tocantins, pela commissão chefiada pelo Dr. Gonçalo Leitão, auxiliado pelos Drs. Arnoldo Figueiredo, Ornilo Cavalcanti e Francisco Baptista.

Por tão auspicioso acontecimento, que trará deslumbrante futuro ao Maranhão, nós nos congratulamos com V. Ex. pelo muito que fez e póde ainda fazer em prol do mesmo Estado.

Confiante no mais generoso patriotismo de V. Ex., já muito merecido de gratidão de nossos patricios, pela honesta e fecunda administração, com raros beneficios á nossa cara Patria. Affectuosa e respeitosamente saudamos a V. Ex.—*Adolpho Soares — João Amorim—Rios Moura — Jorge Bezerra Pinto Amorim—Rodrigo Lemos—Luiz Mello.*"

O Sr. ministro da viação mandou ouvir o consultor geral da Republica sobre a concessão feita pelo governo de Alagoas, da cachoeira de Paulo Affonso.

O Dr. Francisco Coelho, official de gabinete do Sr. ministro da viação, foi hontem, a bordo do *Orousa*, receber, em nome de S. Ex., os Drs. Arlindo Leoni e Francisco Góes Calmon, que chegaram da Bahia.

O Sr. ministro da viação despachou os seguintes requerimentos:

D. Maria Alcorne Rosa, viuva do contribuinte do montepio Emilio de Miranda Rosa — Apresente certidão do pagamento da joia e constribuições mensaes desde a inscripção até a data da exoneração do contribuinte, na qual tambem se declare qual o seu ordenado simples annual;

D. Etelvina Regina Marcenal Casures, pedindo favores de montepio para si e suas filhas Almerinda e Nair—Apresente nova certidão, na qual se declare a importancia do ultimo ordenado simples do contribuinte.

A Caixa de Amortização recebeu dos Estados de Goyaz, Pará e Minas Geraes, em notas dilaceradas e por substituir, respectivamente, as importancias de 184:850$200, réis 513:500$ e 30:000$000.

Para esta praça e pela mesma caixa foram trocadas notas na importancia de 78:815$000.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o resgate das apolices sorteadas pertencentes a D. Mathilde Rodrigues von Doellinger da Graça.

Ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, pediu uma audiencia o embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Irving Dudley.

Essa audiencia effectua-se hoje, ás 2 horas da tarde, no ministerio da fazenda.

Foi concedido o credito de réis 25:055$ á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Ceará, para attender ao pagamento de despezas feitas por conta da verba 14ª do ministerio da guerra.

A' delegacia fiscal no Paraná foi concedido o credito de 722$, para pagamento de divida proveniente de differença de soldo, que o capitão Alcibiades Plaisant deixou de receber em 1908 e 1909.

O gabinete do Sr. ministro da fazenda declarou que é mantida a ordem de regressar á sua repartição o escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul Antonio Pinto Macahyba.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta que fez o thesoureiro da Alfandega desta capital, de Oldemar de Rezende Meira, para preenchimento da vaga de seu fiel, fallecido, Paulo Machado Franco.

O Thesouro Nacional recebeu hontem de F. Orvil Ferreira & C. a quantia de 1:000$, para a fiscalização do seu club de mercadorias, e pagou 300$ de juros de apolices do emprestimo de 1903.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 24:895$000.

Tendo o engenheiro Candido José de Godoy, ex-chefe da locomoção da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, pedido permissão para pagar na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul, de uma só vez, as quotas atrazadas para o montepio, cuja prescripção foi relevada pelo Congresso Nacional, e continuar na mesma delegacia a pagar as contribuições, o Sr. ministro da fazenda deferiu esse pedido.

Tendo a commissão de finanças do Senado ouvido o Sr. ministro da fazenda sobre a proposta do engenheiro Jeronymo Emiliano da Silva, para construir todos os edificios publicos em substituição dos particulares occupados por varias repartições publicas e outras construcções, foi o Sr. ministro desfavoravel a essa pretenção.

Pelo Thesouro Nacional foi concedido o credito de 7:166$466 á delegacia fiscal do Thesouro em Pernambuco, para pagamento da divida de que é credor o major reformado do exercito Pedro Barros Falcão, que, em 1909, deixou de receber o soldo e quotas a que tinha direito, correndo essa despeza por conta da verba 34ª—Exercicios findos

A RAINHA GUILHERMINA

Passa hoje a data natalicia da rainha Guilhermina da Hollanda.

Nascida em 31 de agosto de 1880, succedeu a seu pai Guilherme III, fallecido em 23 de novembro de 1890, governando sob a tutela de sua mãi, a rainha viuva Emma, até 31 de agosto de 1898, quando entrou na maioridade.

Recebeu uma educação muito aprimorada: fala cinco idiomas e cultiva a pintura e a musica com esmero.

O povo hollandez adora-a, não havendo nesse culto distincção de politica e religião. E' a soberana, talvez, mais querida dos seus subditos, que tem havido.

Casou-se em 7 de fevereiro de 1901, com o duque Henrique de Mechlemburgo Schwerin, principe dos Paizes-Baixos.

O nascimento da filha da rainha Guilhermina, a princeza Juliana, occorrido em 1909, após repetidos máos successos, foi motivo de grande jubilo para os seus subditos, que festejaram o auspicioso facto com extraordinario enthusiasmo.

Acompanhando as alegrias do laborioso e intelligente povo hollandez, na data em que a sua excelsa soberana completa mais um anno de util existencia, apresentamos as nossas respeitosas saudações ao Sr. ministro da Hollanda junto ao governo brazileiro.

— Commemorando a data natalicia da rainha Guilhermina o Sr. ministro da Hollanda dá hoje recepção, na séde do consulado, nesta capital.

A' noite, tomará parte no banquete offerecido a S. Ex., pela colonia hollandeza, em homenagem a tão gratissima data.

A directoria do gabinete do Thesouro Nacional communicou á delegacia fiscal em Londres que, pelo ministerio do exterior, foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, ao consul geral em Cadiz Dario Vieira, com dois terços do ordenado, em ouro; de seis mezes, ao consul geral de Iquitos Antonio Araujo Silveira, tambem com dois terços de ordenado; de cinco mezes, ao ministro residente em Cuba e America Central, Antonio Fontoura, com os vencimentos em ouro, e de cinco mezes, ao 1º secretario de legação Abilio Cesar Borges, com o respectivo ordenado.

Para attender ao pagamento da gratificação, correspondente a 400$ mensaes, que o 2º escripturario Frederico Carlos da Cunha Junior, encarregado do serviço de inspecção no Estado da Bahia, deixou de receber nos mezes de agosto a dezembro, o Thesouro Nacional concedeu o credito de 2:000$ á delegacia fiscal daquelle Estado.

O Thesouro Nacional concedeu o credito de 840$ á delegacia fiscal em Santa Catharina, para attender ao pagamento da gratificação que compete a João Arthur Regis, aspirante do exercito, que serviu de examinador de algebra e allemão no concurso ali realizado, para porvimento de empregos de fazenda e de guarda-mór e seus ajudantes.

Foi concedido pelo Thesouro Nacional o credito de 5:208$628, para attender ao pagamento das dividas, das pessoas abaixo, nas importancias seguintes:

De 1:420$336, ao capitão Custodio de Senna Braga; de 1:630$546, ao capitão Marçal Amaral de Faria; de 1:301$204, ao 1º tenente Carlos Caneco de Oliveira Netto, de 856$542, ao 2º tenente Sebastião Rabello Leite.

Pela directoria da despeza publica foram concedidos os seguintes creditos ás delegacias fiscaes abaixo:

Ceará, 25:555$, por conta das verbas 14ª e 4ª do ministerio da guerra, para attender, no corrente anno, ao pagamento de despezas dellas decorrentes; Rio Grande do Sul, réis 4:150$200, por conta da verba 10ª—Classes inactivas e soldo vitalicio—para pagamento de soldo a diversos officiaes e praças voluntarios da Patria; Santa Catharina, 20:000$; Espirito Santo, 25:000$, por conta da verba 18ª — Secção de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, II—Material—Para transporte de trabalhadores nacionaes — para occorrer a despezas a que se refere a mencionada consignação; Bahia, 5:000$, para fins identicos; Santa Catharina, réis 1:000$, por conta da verba 13ª—Inspectoria de portos e costas — Pessoal — para pagamento, no corrente anno, dos vencimentos do secretario da capitania do porto desse Estado.

O Sr. ministro da fazenda recebeu os seguintes telegrammas:

"Empregados delegacia fiscal Santa Catharina, penhorados, agradecem V. Ex. augmento 50 o|o, que veiu minorar situação precaria em que se achavam — *Augusto Alvim— Ernesto A. Natividade — Aristides de Mello — Felinto Costa — Theotonio Nunes — Alfredo Albuquerque — Floriano Silva — Nelson A. Camisão — Herculano Freitas — Irineu Livramento — Oscar Camisão — Cantalicio Rozendo — Hermogenes de Araujo — Roslindo Rodolpho Vieira — João Ramalho.*"

"Em meu nome e no dos funccionarios desta delegacia, agradeço penhorado acto de V. Ex., providenciando sobre pagamento gratificação 50 o|o, bem como attenção communicação contida telegramma hontem da directoria do gabinete. Saudações — *Flaviano Fontes*, delegado fiscal no Estado do Paraná."

"Accusando recebimento telegramma de V. Ex., de hontem datado, tenho a honra de apresentar-lhe os meus sinceros agradecimentos pela judiciosa resolução de V. Ex. Respeitosas saudações — *Vespasiano Mello Tourinho*, delegado fiscal no Estado do Espirito Santo."

"Funccionarios desta delegacia, penhoradissimos, agradecem a V. Ex. abertura credito 50 o|o sobre vencimentos, hypothecando sincera gratidão profundo reconhecimento ao emerito dignatario da pasta da fazenda — *A. Cupertino*, delegado fiscal no Estado de Goyaz."

Concertos.

Com um magnifico concerto, despede-se hoje do publico carioca a distincta pianista portugueza D. Clementina Velho, que tantos e tão justos successos alcançou em suas apreciadas audições nesta capital.

Essa festa de arte realiza-se ás 9 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, com o seguinte programma:

1ª parte — *Sonata*, op. 57 (apassionata), Beethoven — Allegro assai, Adagio, Piu Allegro, Andante con motto, Allegro ma non troppo. Presto.

2ª parte — *Pollonaise*, op. 26 n. 2; *Etudes*, op. 25 ns. 1, 2; *Impromptu*, op. 36; *Berceuse*, e *Ballade*, op 47, Chopin.

3ª parte — *Souhait d'une jeune fille*, Chopin - Liszt; *Liesbeslied*, Schumann-Liszt; *Rhapsodie* 12, Liszt.

Amanhã realiza-se, ás 9 horas da noite, o 5º concerto de musica de camera, no Instituto Nacional de Musica, com um brilhante programma, que será executado pelos professores Ricardo Tatti, Humberto Milano, Ernesto Ronchini, Max Benno Niederberger, Convincelli, Verney Campello e Francisco Alfredo Bevilacqua.

Neste concerto serão interpretadas, além de outras, musicas de Schumann e outros autores classicos.

Conferencias.

Será no sabbado proximo a segunda palestra musical do Sr. Luiz de Castro, que falará sobre os *Antepassados do piano.*

A parte musical está confiada ao pianista Sr. Charley Lachmund, que executará trechos caracteristicos de Couperin Rameau, Trescobaldi, Scarlatti, Haendel e Bach.

Espectaculos.

O illusionista italiano Vigilante dará, no proximo domingo, o seu ultimo espectaculo no Jardim Zoologico, exhibindo, mais uma vez, o famoso acto da decapitação, que tantos applausos tem obtido.

Antes, o artista Vigilante fará varias sortes de prestidigitação moderna.

Jantares.

Effectuou-se hontem, no restaurante Londres, o jantar intimo que diversos amigos do Dr. Washington Pessoa lhe offereceram.

Manifestações.

O Dr. Eurico Teixeira, superintendente das officinas typographicas da Directoria Geral de Estatistica, ao chegar hontem á sua repartição, foi alvo de carinhosa manifestação de seus auxiliares, por motivo do seu anniversario natalicio.

A mesa de trabalho do Dr. Eurico Teixeira estava coberta de lindas flores naturaes, entre as quaes viam-se muitos mimos que lhe foram offerecidos. Os operarios das officinas inauguraram, com a presença de muitas pessoas gradas, o retrato do anniversariante, dando-lhe assim essa prova de estima.

Entre os muitos cartões e telegrammas de felicitações, recebeu o Dr. Eurico Teixeira os dos Srs. Dr. Rodolpho Miranda, Dr. Wenceslão Braz, Dr. Raphael Sampaio, Dr. Angelo Pinheiro, Bento Bicudo, Pedro Villaboim, Joaquim Ignacio de Toledo Barbosa, Dr. Lupercio da Rocha Lima, Abel de Almeida, Costa Ferreira, Paulo Vidal, Theophilo de Azevedo e muitos outros.

Viajantes.

Partiu hontem para S. João d'El-Rei, onde foi occupar o cargo de chefe do trafego da Estrada de Ferro Oeste de Minas, o distincto engenheiro Dr. Alfredo Horta.

*

Parte hoje para assumir o commando da flotilha de Matto Grosso, o capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Oliveira Santos.

Seu embarque effectua-se ao meio-dia, no Arsenal de Marinha, onde haverá lancha á disposição dos seus amigos e admiradores.

O distincto official trouxe-nos suas despedidas, gentileza que agradecemos.

*

Acha-se ha dias entre nós, vindo da Bahia, o Dr. Pedro de Alcantara Baptista de Oliveira, digno presidente da Camara Municipal da cidade de Jaguaripe, naquelle Estado.

S. S. hospedou-se na pensão Colombo, á praça José de Alencar, onde tem sido muito visitado.

*

Seguiu hontem, pelo nocturno paulista, com destino ao triangulo mineiro, o Sr. Domingos Pereira e Silva, que vai ali servir nos trabalhos da locação e construcção da Estrada de Ferro de Goyaz, no trecho de ligação de Uberaba a São Pedro de Alcantara.

Ao embarque do digno moço compareceram numerosos amigos e familias de suas relações.

*

Regressou da Europa o capitão Laurindo da Silva Ribeiro, que trabalhou junto á commissão brazileira na exposição Turim-Roma.

*

Do Paraná, por S. Paulo, chegou a esta capital o Sr. Romario Martins, deputado ao Congresso do Paraná e director do Museu daquelle Estado.

Entre outros trabalhos, é autor da "Historia do Paraná", "Argumentos e subsidios sobre a questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina", "Historia da fundação de Paranaguá", etc.

Actualmente, o deputado Romario Martins está encarregado, pelo governo do seu Estado, de ser auxiliar do Dr. Ubaldino do Amaral, na questão com Santa Catharina.

*

A bordo do paquete *Ceará*, seguiram hontem para o norte as seguintes pessoas: Durval A. Baptista, Dr. Francisco O. Buarque, M. Gomes Machado e senhora, Dr. Huan de Almeida Nerich, Raymundo Diniz, frei Estevão M., de Sereto; frei Daniel, de Lamarate; Archimedes Cavalcanti, Renato B. Bastos, Antonio Mendonça, José A. Maia, Manoel da Silva e familia, Eusebio Botelho, commendador José Pinto Botelho, J. A. da Rocha, capitão de corveta A. S. Braga e senhora, Dr. Alvaro A. Durand, Dr. Cicero de Faria, Tiburcio Pimentel e familia, Dr. D. Brito e familia, José M. Furtado e familia, Dr. Braulio da Silva Conrado, tenente Alfredo Pinto, João Salles, Severiano R. F. Hermes, tenente J. Moreira Pinto, aspirante J. R. Souza e Fernando G. Brito.

*

No paquete *Orousa*, chegaram hontem da Europa as seguintes pessoas:

Walter Jones, C. Treland Blackbum e senhora, Benjamin do Carmo Braga e familia, Galo Blaes, Russell Bry, Dr. Julio Mello, Sira Bonals, Amelis Bianchi, Henry Franck, Alexandre Franck, Paul Virin, Dr. Joaquim Peixoto e familia, Jennie Gowvie, Alpida Faria e uma filha, Jayme de Seguier, Dr. Franck de Góes Cobrenu, Lourenço Costa, Dr. Plinio Costa, Dr. Arlindo Leoni, Edgard Pedreira de Cerqueira, Augusto Santos, Gustavo Martins Pereira, Antonio Pinto Ozorio, Joseph Coelho, Chaby Pinheiro, Jacomo Saraiva, Jorge Colayo, Epiphanio José de Souza, Dr. Alencar Lima, Henry Wood, Rev. Odillon Dameccano Ribeiro de Moraes, Julio Ferreira Lopes, Bertha Messias e Rodrigo Monteiro.

Para a Europa, partiram hontem, a bordo do paquete *Ortega*, as seguintes pessoas:

Margarida Arnaud, Leopoldina de Aguiar, H. Gordon Nordaby, Baron Reille, Domingos Sampaio Ferraz, T. H.Okell, W. Knox Little, Gustave Karte, Antonio José Ferreira, Ernest Mager, Antonio Bento Mendes, J. H. Hirsch, J. Santos, E. Santos, Luiz Araujo Pimenta, Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça e familia, De Senna e Dr. H. Buchanan.

*

Chegaram hontem, a bordo do paquete *Atlantique*, as seguintes pessoas:

Justiniano Paixão e senhora, Langbaut e senhora, Mme. Margarida O. de la Pereira, Mlle. Mercedes Pacheco, Vicente Corraro, Mme. Veiga Futeral e uma filha, Sara Fimau, Antonio da Costa Pires, Luiz Castelli, Wienez Leonel e senhora, Moilards e senhora, Antonio Maria de Jesus, Mlle. Adelina Nobre, Cecilia Neves, Virginia Nery, Filomena Jacobetty, Mme. Laura Santos, Emilia Pinto, Ernestina Valle, Sara Coelho, Carlota de Souza, Sara Nobre, Alves da Silva, Justino Marques, Joaquim Silva, Luiz Augusto, Thomaz Vieira, José de Almeida, João Pinho, Arnaldo Arouca, Antonio Silva, Antonio Sacramento, Alvaro Ferreira, Laurindo S. S. Brites, Raul Gomes da Silva, Hippolyto Costa e Geraldo Vaguer.

*

No paquete *Ortega*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Nillicourt Darius, Antonio Virginio Martinez, Charles Ernest Petit e senhora, Paul Novath, Martim Spremberg, Manoel Joaquim Ribeiro e uma filha, Frederico Foinchild, Evaristo Aguiar, William Greenhough, Dr. Domingos Jaguaribe e George Fuchs.

No hotel Familiar Globo hospedaram-se os Srs. José Brugo, José de Carvalho Vianna, Antonio Monteiro de Carvalho, Manoel Pinto Queiroz e senhora, Pedro Martins Pereira, Achilles Rezende, Herculano Cintra, Dr. José Moreira, José da Silva Miranda, Joaquim Miranda, coronel Guadelupe Neves, Mario Pontes, Edgard Pedreira de Cerqueira, Diogenes Cupertino de Barros, Alcides de Souza, José Guilherme Povoas, Antonio Bantista Lopes, Antonio Carlos de Oliveira, João I. Eyer, Felicio da Silva Queiroz, deputado Adilio da Silva Monteiro, DD. Jamaria e Palmyra Carneiro.

*

No hotel Avenida acham-se hospedados os Srs. Roque Monteiro, Oscar Simões, José Rauffman, Dr. Domingos Jaguaribe, Julio Ferreira Lopes Junior, Arlindo Leoni, Dr. Francisco M. de G. Calmon, Augusto dos Santos, Gustavo Martins Pereira, Dr. Edgard da Cunha Pereira, Leonel Wever, Amandio Rato, J. Monteiro, Victor D. Heleno e Eudlitz Guerges.

Anniversarios.

Faz annos hoje o distincto capitão de fragata Diogenes Buys de Lima e Silva, illustre lente da Escola Naval.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Julieta M. do Amaral Fonseca, esposa do sargento-amanuense do 2º regimento Raul Ribeiro da Fonseca.

*

Cercada da sua numerosa prole, vê passar hoje o seu anniversario natalicio a veneranda senhora D. Helena Vaz Pereira, viuva do Sr. José Francisco Pereira e mãi da Exma. Sra. D. Helena Pereira de Viveiros, esposa do Dr. Francisco Mariano de Viveiros, e da Exma. Sra. D. Maria José Pereira Vianna, viuva do Dr. Cypriano Vianna.

*

Faz annos hoje o maestro E. Pinzarrone.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Marieta de Novaes, esposa do conhecido professor engenheiro Octacilio de Novaes.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Helena Moreira, esposa do distincto deputado Torquato Moreira.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Lili, filha do estimado amanuense do grande estado-maior do exercito Alcibiades Dias.

*

Faz annos hoje o distincto doutorando Tiro Portocarrero.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Octavio Guerra, funccionario da Light and Power. Em regosijo a esta data, o anniversariante offereceu, na sua aprazivel residencia, na Fabrica das Chitas, uma festa intima aos seus amigos.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Luzia Moncorvo, filha do Sr. Francisco Moncorvo.

*

Fez annos hontem o interessante Cleonice Plmenta Alves, filho do capitão Abilio Herdy Alves, caixa do hotel Avenida.

*

Faz annos hoje o distincto funccionario do ministerio da justiça Sr. Raymundo Caldas.

Casamentos.

Realizaram-se a 26 do corrente, na residencia do Dr. Braga Torres, engenheiro das obras do porto, á rua Senador Furtado 29, os casamentos de seus filhos, gentilissima senhorita Amelia de França Braga Torres, com o tenente do exercito Miguel de Castro Ayres, filho do general José Joaquim Ayres do Nascimento, já fallecido, e o Sr. Emmanuel de França Torres, com a gentil senhorita Marieta de Menezes Alves, filha do Sr. Joaquim Antonio Alves e D. Florencia de Menezes Alves, já fallecidos.

Foram testemunhas do primeiro consorcio, por parte da noiva, no civil, o Dr. Alfredo Maia, representado pelo general Francisco Glycerio, e a Exma. Sra. D. Carolina de França B. Torres, e do noivo, o coronel Benjamin Barroso; no religioso, por parte da noiva, o coronel Benjamin Barroso e sua senhora, D. Maria da Cruz Barroso, e o Sr. Constantino Cruz, e por parte do noivo, o Dr. Raymundo de Castro Maia e a Exma. Sra. D. Angelica de Castro Ayres do Nascimento.

Do segundo consorcio foram testemunhas, no civil, da noiva, o Dr. Braga Torres e sua senhora, e do noivo, os Srs. Christino do Valle e Constantino Cruz e a Exma. Sra. D. Guiomar Braga Cavalcanti; no acto religioso, por parte da noiva, o Dr. José Luiz Mendes Diniz e sua senhora, e do noivo, o coronel Meira Lima e sua senhora.

As ceremonias religiosas foram celebradas na matriz do Engenho Velho, sendo a primeira por D. Henrique Eismann, acolytado por D. João Evangelista, reitor do Gymnasio de S. Bento, ao qual é instructor militar o tenente Ayres, e o segundo pelo conego A. Boucher Pinto.

O templo achava-se bellamente illuminado, quer externa, quer internamente, por focos de luz electrica.

Conduziram as almofadas as gentis senhoritas Antoninha Torres e Guiomar Fernandes e as graciosas meninas Helena Torres e Violeta Cavalcanti, e as allianças as graciosas senhoritas Helena Torres e Laura Cavalcanti.

A concurrencia era enorme, vendo-se vistosas *toilettes*, sendo o acompanhamento feito por grande numero de carros e automoveis.

Durante a ceremonia religiosa foram cantadas duas Ave Maria pelo Sr. José Rodrigues Imbuzeiro.

Entre as pessoas presentes notámos os Srs. Drs. Raymundo de Castro Maia, Joaquim Cruz, general Francisco Glycerio e filho, coronel Benjamin Barroso e senhora, Christino Valle, Constantino Cruz, coronel Meira Lima e senhora, Dr. José Mendes Diniz e senhora, Dr. José Cupertino Durão e senhora, José Silveira e senhora, 1º tenente Mario Torres e senhora, 1º tenente Wan-Tuyl Torres, major Esperidião Rosas, capitão Reisch Lima, Dr. Milton Cruz, Dr. Dionysio Cerqueira, Dr. Manoel Alves, Satyro Nogueira, Cincinato Braga, major Braga Torres, Dr. Candido de Hollanda, João de Castro Silva, Dr. Candido Botafogo, Luiz Botafogo, guarda-marinha Pojucan Cavalcanti, Domingos Olympio Filho, Hermano Durão, Edgard Ayres, Dr. Eurico Cruz, commissão de alumnos do Gymnasio de S. Bento, composta dos capitães alumnos Bittencourt Camara e Azevedo, 1ºs tenentes Gracindo e Homero Halfiid e 2º tenente Kallut; Sras. DD. Thereza Pinto Braga, Angelica de L. Ayres do Nascimento, M. Carolina Bastos, Mariana Torres da Silva, viuva Domingos Olympio, Guiomar Braga Cavalcanti, Maria Lima da Cruz Barroso, Adelaide Meira Lima, Maria Zelinda Torres, Nicolina Vasques Diniz, Marieta de Souza da Silveira, Julia Durão; senhoritas Rosa Braga, Palmyra Freire, Thé Glycerio, Herculano de Freitas, Vitalina Freire, Mercedes Silva, Martha Cavalcanti, Marita, Chiquita, Antoninha e Helena Braga Torres, Laura e Violeta Cavalcanti.

Na residencia dos pais dos noivos, foi servida delicada ceia, durante a qual foram levantados diversos brindes.

Innumeros foram os telegrammas e cartões dirigidos aos nubentes.

*

Sabbado proximo realiza-se o casamento do tenente Luiz Barreto Alves Ferreira com a senhorita Cecilia Rocha da Costa, filha do major João Nepomuceno da Costa.

As testemunhas no acto civil serão, por parte do noivo, o Dr. Belisario Tavora e a Exma. Sra. D. Joanna Tavora, e por parte da noiva, o major Nepomuceno da Costa e a Exma. Sra. D. Magdalena da Costa.

Serão padrinhos na ceremonia religiosa, por parte da noiva, o major Esperidião Rosas e a Exma. Sra. D. Maria Julia Rosas, e por parte do noivo, o coronel Alexandre Barreto e a Exma. Sra. D. Hortencia Barreto.

*

Realiza-se hoje o consorcio da senhorita Celeste Ferreira da Costa, filha do Sr. Gervasio Ferreira da Costa, com o Sr. Waldemar Portugal.

Serão padrinhos, no civil, por parte da noiva, seu pai e o Sr. João Ferreira da Costa, e, por parte do noivo, os Drs. Anisio Paiva e Arthur Tiban.

No religioso, testemunharão o acto, o Alvaro Bermann Borges e sua senhora, D. Anna da Costa Borges.

Ambos os actos serão realizados na residencia do pai da noiva, em Nitheroy.

Fallecimentos.

Falleceu na noite de 28 do corrente, em S. Luiz do Maranhão, a senhorita Laura de Lima Meirelles, extremosa filha do tenente João Rego Leite de Meirelles e de D. Virginata de Lima Meirelles, e irmã do 1º tenente medico do exercito Dr. Armando de Lima Meirelles, do Sr. Hermenegildo de Lima Meirelles, empregado no commercio daquella capital, e do Sr. Faustino de Lima Meirelles, official da secretaria de Estado da agricultura, industria e commercio.

*

Falleceu em S. Paulo o Sr. Eduardo Vautier, que, durante largo tempo, foi commerciante e ultimamente era director honorario da Escola Livre de Commercio Eduardo Vautier.

O finado gozava de bastante estima e sympathia, tendo auxiliado varias instituições de caridade e de ensino.

Era irmão do Dr. Eugenio Vautier e pai do Sr. Armando Vautier e da Exma. Sra. D. Paulina Vautier, esposa do Dr. Arthur Vautier, estimado advogado do nosso foro.

*

Succumbiu hontem, em Taubaté, Estado de S. Paulo, aos 48 annos de idade, o coronel Luiz Antão da Silva Soares, funccionario dos telegraphos e ex-deputado á Assembléa Legislativa daquelle Estado.

Durante a revolta de 1893, o finado exerceu varias e importantes commissões de confiança do marechal Floriano Peixoto e fez parte de commissões constructoras de diversas linhas telegraphicas estrategicas.

Enterros.

Realizou-se ante-hontem á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento da senhorita Ernelinda Victoria Rios, filha do Sr. Tobias Rios, funccionario do Thesouro Nacional e sobrinha do Dr. Gastão Victoria.

Crescido numero de amigos dos parentes da finada compareceu ao enterramento, tendo-se feito representar no mesmo o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, pelo seu official de gabinete Dr. Jeronymo Penido.

Dentre as numerosas corôas e ramilhetes que cobriam o feretro, notámos as seguintes:

"Saudades eternas dos seus irmãos", "Saudades á minha querida filha", "Ultimo beijo da priminha Jueyra", "A' boa Santinha, saudades dos tios Gastão e Olympia", "Saudade eterna da sua avó", "A' minha dilitosa neta, saudades do seu avô", "Saudade eterna da tia Albertina", "A' nossa pranteada afilhada, recordação de Portugal e Elisa", "A' bôa amiguinha, saudades de Ida Machado", "Saudades da amiga Julia".

Missas.

Rezou-se hontem, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de José Luiz Pacheco, chefe da conceituada firma J. Pacheco.

Foi celebrante o padre José Rodrigues Caetano, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram grande numero de pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Coronel Souza Aguiar, Manoel da Costa Siqueira, Manoel Antonio Dutra, Balcomero Avelino, Carolina de Mattos, Oscar Monteiro Barreiros, Joaquim José Ferreira, Manoel José da Fonseca Santos, Amaral & Pimentel, Manoel Rocha, Salvador Filardi, A. dos Santos e senhora, capitão Lopes, Beneventto Beira, por si e por seu irmão Heitor Beira; A. Barreto, por si e pela firma Ignacio Moses; Eugenio Meyer & C., Antonio Joaquim Marques, Lacinio Cruz, Huber & C., Carlos Henrique Gonçalves, Eduardo de Faria Machado, José Teixeira da Silva, F. Paula Costa, Amadeu Fogares, George Wrencher & C., Luiz Araujo, Torquato Guimarães, Euphrasio Oliveira, Oscar de Carvalho, Antonio Gomes, Christovão Ribeiro, José Gonçalves Onofre, Narciso José da Cunha, Domingos Ribeiro da Costa, alferes Frederico da Costa Nogueira, José Augusto de Carvalho, alferes Manoel Teixeira Correia, tenente Affonso Nunes da Silva, tenente Antonio Fernandes, tenente-coronel José Cunha Pires, major A. J. Ferreira Coelho, Augusto Marinho da Silva e familia, Maximiano Franco, J. A. Grenha & C., Tito Livio Diniz, por si e pelo Dr. Silvino de Mattos; Augusto Vaz & C., Alberto Correia Pinto, Bento Judice, coronel Zoroastro Cunha, A. Gomes, directoria da Companhia Garantia, representada por Maximiano Franco; Dr. Apricio do Rego Lopes, Alberto Marinho da Silva, tenente João Barzotti, Joaquim Bento da Costa Mourão, Manoel Leite da Silva Mello, Costa Pereira & C., José de Menezes, José Augusto da Silva Pacheco, Aluysio J. Silva, Manoel Francisco de Brito, Antonio Augusto da Silva, Manoel Luiz Pacheco, pharmaceutico João Moreira Junior, Abel Toutan, José Silva Alves, Antonio Domingos da Rosa, Ferreira Balthazar & C., Joaquim Cunha, J. C. Soares & C., A. Luiz da Costa, Domingos Parente da Cunha, Alfredo Silva, Manoel C. Brandão e senhora, Bento de Araujo Sampaio, Antonio José da Cunha, José da Rocha Lopes, por Carlos Pareto & C.; José Berginete, Alfredo da Costa Guimarães, P. Oliveira, Azevedo Barros & C., Luiz Julio de Oliveira, Guimarães Waldemar & C., Alberto Guimarães, M. Gomes Costa Pereira, Adriano Gamboa, por Oscar Philippe & C.; Alcides Barbosa, Adolpho Meyer, por Barbosa Varella & C.; M. de Vasconcellos, Jorge Conceição, Miguel Vasco, Salvador Silva, Sebastião Monteiro, Henrique de Moura Portella, Arthur Araujo Mendes, Arthur Marinho da Silva, Carlos Monteiro, Braulio Martins, Carlota Silva, J. S. Rangel, Dr. Fonseca Junior, Dr. Octavio Rego Lopes, Carvalho Paes & C., Raul dos Santos Carvalho e Augusto da Rocha Monteiro Gallo.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de Manoel Veredianо Pinto, rezase hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na matriz da Candelaria, será celebrada, ás 9 horas do dia 2 de setembro proximo, missa em suffragio da alma de D. America Rosquiu.

Foi concedido despacho livre de direitos á Camara Municipal de São Roque, no Estado de S. Paulo, para importar utensilios necessarios á installação para illuminação electrica, menos motores.

Foi remettido um officio do director da despeza do Thesouro Nacional ao delegado fiscal em Londres, communicando que, por autorização do Sr. ministro do exterior, o 1º secretario de legação Hippolyto Pacheco Alves foi designado para servir na legação do Brazil em Berlim.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao delegado fiscal em Pernambuco que a validade da approvação dos candidatos João Baptista Campello e Francisco Barreto Rodrigues Campello, no ultimo concurso realizado na delegacia fiscal daquelle Estado, fica dependendo de exhibição de prova de que não existe grão de parentesco entre elles e o escripturario que presidiu o mesmo concurso.

Estando parte do edificio da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo comprehendida no traçado da viação urbana da capital daquelle Estado, o Sr. ministro da fazenda declarou ao respectivo delegado fiscal que a desapropriação exigida deve abranger todo o edificio, mediante a indemnização de 30:000$, custo do immovel e de seus melhoramentos.

O Sr. ministro recommendou ainda ao delegado fiscal naquelle Estado que informe, com urgencia, sobre a possibilidade de alugar-se ou adquirir-se outro predio para onde possa ser transferida a delegacia.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Chefe do Estado e seu gabinete, subsidio dos senadores e deputados, secretarias do Senado e Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios, reformados da força policial e bombeiros.

Foi ordenado o registro pelo Tribunal de Contas dos contratos celebrados com José Pacheco de Aguiar, para fornecimento de gado, e com Manoel Silveira Thomaz e José Pacheco da Rocha, para o de artigos dos grupos—açougue e padaria, durante o corrente anno, á marinha.

Foram julgados os processos de tomada de contas dos commissarios da armada Ernesto José de Souza Leal, e José Luiz de Franco Lobo, do fiel de 2ª classe Augusto Francisco Cypriano, do cobrador da Recebedoria do Districto Federal Alvaro de Castro Rodrigues, do collector federal José Antonio Cidade, dos ex-collectores Fortunato Moreira Maia e Ildefonso Rodrigues dos Santos e dos ex-agentes dos correio Bernardino Candido de Carvalho e D. Emilia Pandori.

O Tribunal de Contas julgou legal o contrato celebrado pela administração da guerra com Alberto de Almeida & C., Borlido Maia & C. e outros, Azevedo Alves, Mattos & C. Cunha Guimarães & C. e outros, para o fornecimento de artigos do grupo—ferramentos, ferragens e metaes e fardamentos e camas de ferro.

ESCOLA REMINGTON

Accedendo a um convite da directoria da Escola Remington, instituto que está optimamente installado á Avenida Central n. 129, 1º andar, fizemos, ha dias, uma visita a esse prospero estabelecimento de ensino, seguramente uma das mais louvaveis iniciativas particulares que se ha verificado entre nós.

Gentilmente recebidos pelo seu secretario, Sr. Lafayette Côrtes, nosso collega de imprensa, tivemos ensejo de assistir a algumas das aulas, que constituem a sua especialidade.

Nas de dactylographia, desde a primeira lição, o alumno applica os cinco dedos da mão direita e quatro da esquerda, aprende a escrever sem olhar para o teclado— methodo que conduz ao maximo de agilidade e de perfeição e que tem proporcionado a victoria aos dactylographos norte-americanos, nos disputadissimos concursos que lá se têm realizado.

Nas de tachygraphia, julgámos digna de uma nota especial a simplicidade do ensino, por isso que o alumno apprehende a materia em tempo muito menor do que se nos afigurava necessario. E' essa uma materia grandemente util, cujo conhecimento se torna dia a dia mais imprescindivel.

De facto, é consideravel a sua utilidade. Já em 1848, Flocon, membro do governo provisorio da França, dizia da tribuna da Assembléa Nacional:

"Eu desejaria que a tachygraphia fizesse parte integrante da educação de todos os cidadãos francezes. Não ha estudo mais simples que traga tanta clareza e ordem ás idéas."

Nos Estados Unidos, é agora, o estudo da tachygraphia está immensamente diffundido, exercendo incontestavel influencia no amplo progresso da grande Republica.

Igual impressão nos causaram as outras aulas que assistimos na Escola Remington, entre as quaes a de portuguez, que tem um cunho intuitivo e pratico, com exercicios de correspondencias commerciaes, facturas, formulas usadas nas repartições publicas, etc.

E' evidente que se trata de um instituto que bons serviços está prestando ao nosso meio. Razão tinhamos nós quando louvámos a iniciativa dos fundadores da Escola Remington, que mais uma vez recommendamos aos nossos leitores.

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas julgou legal a concessão de pensões de montepio civil a D. Maria Cussen Gonçalves Agra e seus filhos menores.

Pelo ministerio da fazenda vai ser concedida carta patente a Sady Fragone, estabelecido nesta capital, para funccionamento regular de seus clubs para venda de mercadorias, mediante sorteio.

O Thesouro Nacional vai pagar as seguintes quantias:

De 207:822$755, ao Dr. José Mattoso Sampaio Correia, cessionario do contrato do prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá, de Nilo Peçanha a Iguaba Grande, da medição provisoria do material importado em Junho ultimo, e de 74:428$079, a diversos, pelos fornecimentos feitos em julho ultimo ao Hospicio Nacional de Alienados.

Foi concedida a licença de tres mezes requerida pelo 4º escripturario da delegacia fiscal no Pará Joaquim Telles de Menezes.

Já se acha registrado o credito de 13:508$890, para pagamento a diversos, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil em março, maio e junho ultimos.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem telegramma do 1º escripturario do Thesouro Antonio Padua Mamede, communicando haver iniciado a inspecção de que foi incumbido nas repartições de fazenda do Estado do Pará.

O Sr. ministro da fazenda teve conhecimento, por telegramma, do fallecimento do 1º escripturario da delegacia fiscal do Espirito Santo Zozimo Alves Fraga.

O Tribunal de Contas julgou ante-hontem os processos de prestações de fianças do pagador da inspectoria das obras contra as seccas João Gabriel Pires; do cobrador da Recebedoria Antonio Sattamini Sobrinho; dos collectores federaes Francisco da Cunha e José Raschi, e dos agentes do correio DD. Maria Thereza Petra da Fontoura Mello, Rita de Miranda Mattos, Anna Pires da Silva e Alice de Assis.

Tendo os presidentes dos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas requerido ao Sr. ministro da fazenda isenção de direitos aduaneiros para carteiras escolares, S. Ex. resolveu que tal favor só poderá ser concedido, se ficar provado que as fabricas de moveis desta capital não podem attender aos respectivos fornecimentos.

O Sr. ministro da fazenda decidiu que nos casos de arrematação de immoveis levados á praça, em virtude de executivos municipaes, devem elles, embora em divida para com a União, ser entregues, livres de qualquer onus, aos arrematantes.

A União, por intermedio do procurador seccional, providenciará para que entre em concurso de preferencia com a Prefeitura sobre o valor dos immoveis adquiridos em praça, afim de serem indemnizados uns e outros das respectivas dividas.

ESCOLA DEODORO

Commemorando o anniversario do passamento do valoroso soldado, que ligou perpetuamente o seu nome á historia da Republica no nosso paiz, a Escola Deodoro realizará hoje uma solemnidade, a qual comparecerão os Srs. presidente da Republica, prefeito do Districto Federal e outras altas autoridades.

Por essa occasião, será cantado o hymno a Deodoro, letra do Dr. Carlos Góes, do Gymnasio Mineiro, de Bello Horizonte, e musica do professor Custodio Fernandes Góes, do Instituto Nacional de Musica.

Eis a letra do hymno:

Quando, erguendo a viseira,
A Nação Brazileira
Anceava sacudir o jugo secular,
Eis vosso vulto egregio
A ruir o throno regio
E a erguer da liberdade o pallio tutelar.

A' vossa iniciativa,
Ergue-se decisiva,
A classe armada em franca e fervida explosão!
Repulsa o povo unanime,
E acclama-vos o chefe excelso da Nação!

Lançastes a semente
Fecunda e virente
De que mais tarde a fronde havia de exsurdir!
A mimosa crisalida
Robusteceu-se, valida,
E hoje nos assegura esplendido porvir!

Ave! glorioso soldado,
Impavido soldado,
Que fostes na cruzada o magno lidador!
Hosannas á memoria
Daquelle que é, na historia
Da Republica nossa, o audaz proclamador!

O *Mundo*, o novo jornal a apparecer amanhã, sob a direcção do Dr. Lopes Trovão, procede hoje, ás 3 horas da tarde, á sua inauguração.

A renda hontem da Recebedoria do Rio de Janeiro attingiu a réis 142:761$989, perfazendo a quantia de 3.481:518$067 com a renda desde o principio do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 3.131:002$961.

A POLICIA

Está de dia hoje na repartição central da policia o Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao general prefeito municipal, apresentando o sexagenario José Pestana de Araujo, que se acha completamente abandonado, para ser recolhido ao Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao coronel commandante da força policial, apresentando o bacharel Carlos da Costa Fernandes, para ser recolhido áquelle quartel, á disposição do juiz da primeira vara federal;

Ao capitão de corveta, commandante da escola de aprendizes marinheiros, apresentando os menores Candido de Oliveira ou Victorino de Castro e João Gomes Chaves, por serem desertores daquelle estabelecimento;

Ao administrador da Casa de Detenção, recommendando que faça apresentar ao commandante da força policial o bacharel Carlos da Costa Fernandes, para ser recolhido áquelle quartel;

Ao Sr. ministro da guerra, transmittindo cópia de uma carta do consul geral de França, na qual pede informações de um seu compatriota de nome Francisco Reder, que, segundo lhe consta, serviu no exercito brazileiro;

Ao juiz da primeira vara de orphãos, apresentando a menor Delfina Dias Carneiro, que deixou de ser internada na Escola de Menores Abandonados, por se achar a lotação do mesmo completamente excedida.

Ao juiz da segunda vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Alvaro Braga, como incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 2º do Codigo Penal;

Ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher Alvaro Braga, á disposição do juiz da segunda vara criminal;

Ao juiz da 11ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, José Coelho, como incurso no artigo 306 do Codigo Penal;

Ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher, á disposição do juiz da 11ª pretoria, José Coelho;

Ao juiz da segunda vara de orphãos, apresentando a menor Julia Candida, recolhida a Escola de Menores Abandonados, á sua disposição.

—Ao Hospicio Nacional de Alienados foram recolhidos dois indigentes.

—O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, esteve hontem em visita de correcção, á delegacia do 7º districto.

Porque encontrasse tudo na melhor ordem, o Dr. Eurico Cruz elogiou o delegado local, Dr. Frutuoso de Aragão, e o escrivão Dr. Anôr Margarido.

A penna de ouro com que o Sr. prefeito sanccionou, ante-hontem, a resolução do Conselho Municipal que elevou os vencimentos dos empregados municipaes, foi-lhe offerecida por elles e não exclusivamente pelos da directoria da fazenda municipal, conforme saiu hontem publicado.

A Prefeitura Municipal mandou intimar D. Carlota de Azeredo Coutinho, representante dos herdeiros, e João Fernandes da Costa Moreira, a retirarem, no prazo de 30 dias, os caibros e outras peças estragadas nas coberturas dos predios ns. 153 e 169 da praia do Cajú.

Por engenheiros municipaes, será vistoriado no dia 4 de setembro proximo, ao meio dia, o predio n. 431 da rua de S. Christovão, pertencente a Vicente Porto.

Uma commissão de senhoras solicitou hontem do Sr. prefeito, em memorial, que S. Ex. providenciasse para que uma banda de musica tocasse uma vez por semana no jardim da Fabrica das Chitas.

REPUBLICA PORTUGUEZA

A Sociedade União dos Retalhistas de Carnes Verdes, em sessão realizada a 28 do corrente, resolveu, por indicação do Sr. José Gonçalves Dias, seu primeiro secretario, enviar ao Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal, o seguinte telegramma:

"A administração da Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, em sessão realizada hontem, resolveu consignar na acta dos seus trabalhos um voto de regosijo pela eleição do primeiro presidente da Republica Portugueza e pela confirmação do regimen republicano e apresentar a V. Ex. as mais sinceras saudações por esse acontecimento feliz, que encheu do maior orgulho e da mais viva satisfação os corações portuguezes, que ardentemente e com o maior enthusiasmo desejam o progresso da sua querida patria."

Foram concedidas as licenças seguintes, com ordenado, para tratamento de saude:

De 60 dias, á professora cathedratica Alexandrina de Azevedo Santos Silva e á adjunta effectiva Alice de Vasconcellos Celly; de 40 dias, á adjunta effectiva Emilia Augusta Braga de Almeida, e de 30 dias, á adjunta effectiva Ambrosina Rodrigues Pereira, e sem ordenado, de 40 dias, em prorogação, á estagiaria de 1ª classe Isbella Moreira Coelho.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Foram offerecidos á bibliotheca da Associação de Imprensa os seguintes livros:

"Para ler e reter", dois volumes, pelo consocio Ernesto Senna; "Literatura Española", de Magnabal, um volume; "Instrucção Popular na Allemanhã", de Mounier, um volume; "Discursos varios", um volume; "Harmonias", de Lamartine; "Trafico de escravos", um volume; "Estudos Politicos", de Homem de Mello, um volume; "Pamphletos", um volume; "O Brazil", de Reyband, um volume; "Instrucção Publica", de Jourdain, um volume; "Anno Biographico Brazileiro", tres volumes; "Viagem ao Brazil", de Mausfield, um volume; "O papa e o concilio", de James, um volume; "Eloquencia e Poesia", de Henry, um volume; "Instrucção Publica", de Hippeonel, um volume; "Emancipação do escravos", de Ruy Barbosa, um volume; "Annaes da Imprensa Nacional", um volume; "O problema do dia", de Lombroso, um volume; "O Mundo Vegetal", de Gaston Bonier, um volume; "A Allemanha Moderna", de H. Lichtemberg, um volume; "Vida Social", de E. Van Bruissen, um volume; "Hygiene Moderna", de Pierre Denis, um volume; "A volta á terra", de Meline, um volume; "A Argentina no seculo XX", por A. Martinez, um volume; "Psychismo experimental", de A. Henri, um volume; "Operarios e patrões", de Eugenio Fournier, um volume; "O perigo da raça", de E. Pierret, um volume; "Os dois regimens", de E. Mesquita, um volume; "Dri Monroe a Roosewelt", de Monferrat, um volume; "Estudos sobre os oradores", de Timon, um volume; "A Maternidade", de Pausselles, um volume; "O Novo Mundo", jornal publicado em 1870-71, em Nova York, pelo Dr. José Carlos Rodrigues, seis volumes; "Diccionario das artes e manufacturas", de Laboulage, tres volumes, o "Hygiene da educação", de Riant, um volume, pelo Dr. Climaco Barbosa.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 30.

Consta nos centros politicos que o Dr. Affonso Costa, na conferencia que teve hontem com o presidente da Republica, declarou que, tanto elle, como os seus amigos, receberiam de boa vontade um ministerio organizado pelo Dr. Duarte Leite, embora esse gabinete não fosse formado com elementos da União Republicana.

Espera-se que o governo esteja definitivamente instituido amanhã, de tarde.

LISBOA, 30.

O Sr. Duarte Leite dará hoje ao presidente da Republica a resposta definitiva sobre a formação do gabinete ministerial.

LISBOA, 30.

O Dr. Duarte Leite declinou da incumbencia de formar ministerio. Nos centros politicos diz-se que o presidente da Republica vai convidar para presidente do gabinete ministerial o Sr. Brito Camacho, actual ministro do fomento.

LISBOA, 30.

Durante o dia de hoje deram-se em varios pontos da cidade ligeiros conflictos entre os grevistas e a policia. As ruas estão sendo percorridas por patrulhas dobradas, afim de evitar novas desordens.

Estão tomadas as precauções para manter a ordem.

LISBOA, 30.

As associações Commercial e Industrial, os proprietarios de fragatas e os directores das agencias das companhias de navegação conservam-se em sessão permanente, para resolver sobre a melhor maneira de pôr fim á greve dos maritimos.

LISBOA, 30.

Telegrapham de Chaves que ali chegaram, procedentes da Hespanha, muitos desertores hespanhoes por estarem filiados ao partido republicano do seu paiz, que todos os dias recebe novas adhesões.

Alguns permanecerão em Portugal; outros, tendo á frente o agitador Manoel Serrano, seguem para a Republica Argentina, a dar conferencias e promover reuniões, todas tendentes a activar a propaganda do republicanismo.

Parece que o movimento de deserção das fileiras dispõe de grandes fundos de resistencia.

Estas noticias causaram sensação na Hespanha e em Portugal.

(Serviço do *Paiz.*)

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 30.

O governo recebeu informações de Melilla, de que a "jarka" que faz parte das forças hespanholas se portou valentemente, combatendo os rebeldes, que em 24 do corrente atacaram os hespanhoes nas margens do Kert.

Dizem as mesmas informações que entrou em acção a artilheria, a qual derrubou muitas casas do inimigo, dizimando-o, e que o tiroteio continuava ainda.

As victimas da aggressão do dia 24, que foram tres soldados e um cabo, cujos cadaveres as tropas hespanholas conseguiram rehaver, foram enterradas com as honras devidas.

MADRID, 30.

O conselho de ministros approvou o projecto do ministro da guerra, fixando em sessenta e quatro mil homens o effectivo dos contingentes do recenseamento de 1912.

O governo, segundo declarou um de seus membros, considera virtualmente terminado o incidente com as tribus das margens do rio Kert.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 30.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Caillaux, recebeu o embaixador da França na Allemanha, Sr. Jules Cambon, com o qual teve demorada conferencia sobre a orientação que vai ser dada ás novas negociações franco-allemães. O Sr. Cambon parte esta noite para Berlim e, segundo se diz, leva instrucções detalhadas sobre a maneira como devem ser encaminhadas as negociações para solução do incidente de Agadir.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 30.

O *Daily Chronicle*, em telegramma de Bruxellas, diz que as manobras annuaes do exercito belga foram suspensas e accrescenta que as fortalezas do Meuse estão sendo abastecidas, assim como outras medidas militares estão sendo postas em pratica, na previsão de um rompimento entre a França e a Allemanha.

LONDRES, 30.

O *Evening Times* diz-se autorizado a affirmar que os navios *Foan Queen* e *Arizona*, apprehendidos pelas autoridades inglezas, se destinavam a Buenos Aires.

LONDRES, 30.

Asseguram nos centros officiosos que nenhum diplomata inglez é responsavel pelas declarações que ha dias fez a *Neue Freie Presse*, de Vienna, sobre a questão de Marrocos e que a Allemanha julgou offensivas á sua dignidade.

LONDRES, 30.

Nota-se grande agitação entre os empregados da Estrada de Ferro Great-Eastern e esperam-se graves acontecimentos a cada momento. Receia-se tambem que estale uma nova greve, apesar dos esforços que os syndicatos estão empregando para impedir que os seus associados abandonem o trabalho.

De Sydney communicam que a ordem em Lithgow está inteiramente restabelecida, mantendo-se agora os grevistas em attitude pacifica.

LONDRES, 30.

As autoridades inglezas detiveram hoje mais seis vapores, carregados de armas e outros instrumentos bellicos, dois dos quaes tinham arvorada a bandeira do Perú. Com esses seis já sobe a nove o numero de vapores apprehendidos, com armamentos a bordo, em portos inglezes.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 30.

Telegrapham de San Salvatore de Monferrato que o general Pollio, chefe do grande estado-maior do exercito, realizou hoje de manhã, no theatro, uma conferencia cujo thema foi o resultado das grandes manobras que hontem terminaram.

Assistiram o rei Victor Manoel, o duque de Aosta e o conde de Turim, além de grande numero de officiaes, das autoridades locaes e de bastante povo.

ROMA, 30.

O papa celebrou missa e depois recebeu em audiencia o bispo de Ancud.

ROMA, 30.

Durante o mez de julho passado deixaram a Italia 9.709 emigrantes, dos quaes 3.363 foram para o Rio da Prata e 907 para o Brazil.

ROMA, 30.

Os jornaes de hoje noticiam que o governo italiano enviou notas ás chancellarias de Paris, Londres e Berlim, lembrando-lhes que tambem tem incontestaveis direitos a certas compensações, no caso em que a questão marroquina seja resolvida amistosamente entre a Allemanha e a França.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 30.

Em varias cidades do imperio, nomeadamente nas de Linz e Trieste, realizam-se comicios de protesto contra a prohibição da importação da carne procedente da Republica Argentina.

(Serviço do *Paiz.*)

SUISSA

BERNE, 30.

Telegrapham de Daves Platz ter abatido uma ponte de caminho de ferro, em construcção sobre o valle de Engadine, matando na quéda quinze pessoas e deixando feridas, mais ou menos gravemente, igual numero.

(Serviço do *Paiz.*)

MARROCOS

TANGER, 30.

Noticias de Melilla annunciam que as tropas hespanholas sairam illesas do combate travado hontem com os indigenas rebeldes, tendo occupado tres magnificas posições, e mencionam que os "jarkenhos", addidos ás forças hespanholas, saquearam os aduares, os quaes foram varridos a tiro de canhão. Os chefes das povoações das margens do Kert principiam a dirigir-se aos hespanhoes, pedindo-lhes perdão.

(Serviço do *Paiz.*)

JAPÃO

TOKIO, 30.

Ficou hoje definitivamente organizado o novo ministerio, sob a presidencia do marquez de Saionji.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30.

O chefe de policia desta cidade convocou para uma conferencia 75 *detectives* italianos, pertencentes á policia de Nova York, aos quaes vai dar a incumbencia de reprimir os crimes da "mão negra", e descobrir os membros da perigosa associação.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30.

Toda a população da capital está preoccupada com o grande numero de assassinatos que se dão diariamente, além de roubos, falsificação de notas falsas, assaltos a domicilios por individuos mascarados, exigencias de dinheiro por meio de cartas ameaçadoras, falando-se tambem em cadaveres escondidos.

Attribue-se isso á literatura genero Conan Doyle, que enche columnas dos jornaes diarios.

—Foi publicada uma carta do Dr. Rodriguez Larreta, sobre uma conversa que teve com o barão do Rio Branco, a respeito dos armamentos do Brazil, o arbitramento na questão das Missões e relações internacionaes.

—A policia prendeu os ladrões que furtaram á casa Catelin 80.000 pesos, em joias e dinheiro.

—O presidente Rojas convidou o Dr. Saenz Peña a ir convalescer no Paraguay, offerecendo para a sua hospedagem a quinta da Peña, na avenida da Hespanha.

—Os gafanhotos estão invadindo as provincias de Santa Fé e Salto.

—O empregado do Banco da Italia e Rio da Prata Eurico Baicona, subtraiu por meio de letras falsificadas, 50.000 pesos, ouro.

Preso em Barcelona, foi encontrada a terça parte daquella quantia.

O restante já havia sido distribuido aqui entre os cumplices.

—As Sras. Olga Sarmento e Catulle Mendés foram convidadas para as festas de amanhã, promovidas pelo Conselho das Mulheres.

—O *high-life* portenho concorrerá á conferencia que Mme. Catulle Mendés fará na segunda-feira.

—O Dr. Saenz Peña presidirá amanhã ao despacho dos ministros.

—O Sr. J. Jaurés chegará amanhã a Montevidéo.

O presidente Battle prepara-lhe um bom acolhimento.

Despertam interesse as suas annunciadas conferencias.

—O orçamento da guerra para 1912 é de 28 milhões de pesos.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 30.

Foram presos pela policia, até agora, nove individuos implicados na fabricação de notas brazileiras de diversos valores. A quadrilha parece ser enorme, constando que está espalhada pelas provincias e pelo Uruguay. Proseguem as investigações policiaes com toda a actividade.

—*La Argentina* publica hoje um artigo a respeito da questão sanitaria, no qual diz que o governo italiano collocou justamente o problema quando defendeu a soberania nos seus vapores. O que houve da parte da Argentina foi a precipitação de não encarar esse problema com a necessaria serenidade. O conflicto agora não tem mais razão de existir e precisa mesmo terminar como uma homenagem ás estreitas relações de amisade que unem os dois paizes.

BUENOS AIRES, 30.

Numa das primeiras sessões da Camara dos Deputados, o Sr. Calvo vai justificar dois projectos: um, reduzindo a inscripção militar annual para 10.000 homens, e outro, reformando todos os serviços sanitarios do exercito e da armada.

—Mme. Catulle Mendés fará a sua primeira conferencia publica na proxima terça-feira, discorrendo sobre — *A mulher franceza e o seu heroismo.*

—O estado de saude do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, é absolutamente satisfatorio. Os seus medicos declaram que S. Ex. estará completamente restabelecido dentro de duas semanas o mais tardar. Hoje de manhã já o presidente almoçou com boa disposição e durante o almoço conversou animadamente com alguns membros do gabinete ministerial e com os seus medicos.

—Os empregados da limpeza das ruas declararam-se hoje em greve, como protesto contra as medidas ultimamente adoptadas e, especialmente, contra a resolução das autoridades em obrigar os varredores a trazerem sempre comsigo os respectivos bilhetes de identidade. Por emquanto os grevistas têm-se mantido em attitude pacifica, mas receia-se que provoquem disturbios, se as suas reclamações não forem attendidas.

Estão tomadas todas as providencias necessarias para evitar a alteração da ordem.

—Os festejos de Santa Rosa correm desanimados e com pouca concurrencia, devido ao máo tempo. Chove quasi continuamente e faz uma ventania fortissima.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 30.

Têm sido sentidos repetidos tremores de terra entre esta capital e Concepcion.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 30.

Os jornaes commentam largamente a noticia de que o governo do Perú ordenou que fossem armados, com urgencia, todos os vapores da Companhia Peruana de Navegação.

Parece, porém, que não ha nada de anormal. Trata-se simplesmente de fazer uma experiencia da utilidade que podem ter esses vapores no caso de uma guerra.

—E' esperado aqui amanhã, de manhã, o maestro Pietro Mascagni, que se faz acompanhar pela companhia lyrica, que ultimamente esteve trabalhando no Rio de Janeiro. Prepara-se imponente recepção em sua honra.

SANTIAGO, 30.

Partiu esta manhã para Los Andes, na fronteira com a Argentina, um trem especial levando a commissão de musicos, artistas e escriptores, que vai receber o maestro Pietro Mascagni. A essa commissão incorporaram-se muitos jornalistas e membros das sociedades Club Italiano, Democratico Italiano e Dante Alighieri.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 30.

Diz-se que o novo ministerio tem uma duração limitada.

O chanceller, Dr. Leguia Martinez, declarou que melhorará as relações entre o Perú e a Colombia.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 30.

Ficou afinal constituido, hontem, á noite, o novo gabinete. O Sr. Agustin Ganoza, juiz da Suprema Côrte de Justiça, esteve com o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, a quem communicou a organização do ministerio.

Essa noticia correu depressa pela cidade, tendo os jornaes affixado boletins.

O gabinete está assim constituido: Presidencia e justiça, Dr. Agustin Ganoza; interior e governo, Dr. Salazar Oyarzabal; relações exteriores e culto, Dr. Leguia Martinez; guerra e marinha, Sr. Juan Manoel Latorre; obras publicas e industria, engenheiro Daniel Castillo e fazenda, Dr. Torre Gonzalez.

Os novos ministros serão hoje mesmo empossados. Dos antigos ministros, apenas continúa o das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez. Os jornaes receberam o novo ministerio com algumas reservas.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez, desmentiu a noticia dada por alguns jornaes de hontem, de que o coronel Benavidez, commandante das forças peruanas em Caquetá, tivesse recusado fazer o *modus-vivendi* que lhe foi proposto pelo general colombiano Gamboa, pois, elle não podia tomar uma resolução dessa natureza, sem primeiro ouvir a chancellaria.

LIMA, 30.

O governo fez publicar hoje um decreto ordenando que sejam armados todos os vapores pertencentes á Companhia Peruana de Navegação.

—Chegou a esta cidade o ex-revolucionario Durand.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 30.

Foi preso hontem, á noite, pela policia desta capital, o individuo Mario Rembault, que procurava passar notas falsas brazileiras. Rembault é filho de um dos falsificadores de moeda brazileira, presos ante-hontem em Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 30.

Consta que vai ser nomeado ministro em Paris o Sr. Miera, autor da opera *Fata Morgana*, recentemente cantada nesta capital, com successo, pela companhia Mascagni.

—Está chovendo torrencialmente. No mar tambem se faz sentir forte temporal.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 30.

O governo havia mandado preparar um dos melhores palacetes nos arrabaldes desta capital, ornamentando-o ricamente, afim de nelle se hospedar o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, que se affirmava viria convalescer aqui da grave molestia que o atacou ultimamente.

Hontem, porém, a legação argentina aqui desmentiu a noticia de que o Dr. Saenz Peña tencionasse vir fixar residencia nesta capital. Essa noticia causou consternação.

—O Senado, na sessão de hontem, approvou o projecto autorizando o governo a fazer a concessão de uma estrada de ferro através do nordeste paraguayo.

—Foi nomeado o professor Luiz Migone director do Instituto Bacteriologico, recentemente creado.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

O Dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, recebeu hoje um radiogramma do Sr. Rosa e Silva, dizendo não se ter dado nenhum caso de cholera a bordo do *Amazon*.

O *Amazon* deve entrar no porto amanhã, ás 8 horas da manhã.

—Falleceu o Dr. Tobias Cesar de Andrade, juiz de direito de Jaboatão.

—O Dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, tem sido hoje muito cumprimentado por cidadãos de todas as classes sociaes, em signal de desapprovação aos ataques que lhe tem dirigido a *Gazeta da Tarde*, dessa capital.

O governador aguarda o recebimento do jornal para constituir advogado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 30.

No dia 3 do corrente, durante a missa campal do arcebispo de Marianna, será lançada a pedra fundamental da matriz da Boa Viagem.

—Tem causado pessima impressão a campanha diffamatoria iniciada pela *Gazeta de Noticias*, d'ahi, contra a administração do Estado.

—Passou hoje no Senado, em 1ª discussão, o projecto de orçamento.

—Foi hoje votado, em 2ª discussão, na Camara, o projecto sobre recursos eleitoraes.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 30.

O *S. Paulo*, em editorial de hoje, sob a epigraphe *Sempre unidos*, faz sentir a absoluta cohesão e disciplina que reinam no partido republicano conservador paulista, demonstradas por actos inequivocos, como soe acontecer em torno do caso da solução presidencial, indicando e sustentando por completa unanimidade o seu candidato e apresentando-se para a lucta nas urnas livres, que não teme, antes, desafia os adversarios, seguro do valor e prestigio dos elementos de que dispõe em todo o Estado. Diz ainda que a disciplina do partido republicano conservador é tão solida e indestructivel que não ha quem quer que seja capaz de retirar um só soldado das suas fileiras. Esse artigo causou optima impressão.

S. PAULO, 30.

Acerca da successão presidencial, publica a *Tarde*, de hoje, um editorial contendo declarações sensacionaes. Affirmando terem sido postas á margem as candidaturas Rodrigues Alves e Olavo Egydio, por imposição do Dr. Jorge Tibyriçá e elementos que o rodeiam, censura a attitude passiva do Dr. Albuquerque Lins, dizendo que, se lhe fosse licito ter vontade propria no actual momento, indicaria para o seu successor o senador Gabriel Rezende, visto a impossibilidade de um accordo entre os varios grupos civilistas para aceitar a do Dr. Olavo Egydio. Assim, accrescenta o vespertino ter sido definitivamente escolhido o Dr. Fernando Prestes, o que importa a renegação da cultura civilista, bandeira desfraldada ainda ha pouco contra o marechal Hermes.

Termina lembrando que o Dr. Prestes será tudo quanto quizerem os seus correligionarios; quanto, porém, á instrucção, não póde soerguer-se até o presidente da Republica. O distincto paulista não frequentou cursos escolares, não mostrou a sua capacidade intellectual em nenhum trabalho literario, scientifico ou philosophico, já no livro ou no jornal, como na tribuna popular ou no parlamento, e até esta data não emprehendeu viagem alguma ao estrangeiro, quer por mera recreação pessoal, quer em importante missão technica ou politica, como as que levaram á Europa o marechal Hermes. Em uma palavra: S. Ex. é um "não preparado" e, como governar o Estado de São Paulo é governar uma nação, o civilismo agonizante acaba de fazer, publica e estrondosamente, taboa rasa de suas preconizadas convicções da cultura.

S. PAULO, 30.

O vespertino *A Tarde* insere hoje um telegramma dessa capital, affirmando que o senador Alfredo Ellis não comparecerá á convenção civilista, a reunir-se aqui proximamente, para a escolha do candidato presidencial, e haverem o general Glycerio e o Dr. Bernardino de Campos, após demorada conferencia que tiveram, assentado o apoio commum á candidatura Fernando Prestes, concertando ao mesmo tempo o plano de sua supremacia no futuro governo, caso vingue essa candidatura.

A divulgação desse conchavo politico tem dado margem a desencontrados commentarios em todas as rodas partidarias d'aqui.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 30.

Chegou hoje, pela manhã, aqui, vindo do Rio, o deputado federal Cardoso de Almeida.

—O vice-presidente do Estado, coronel Fernando Prestes, recem-chegado aqui de uma visita ás suas propriedades do interior, tenciona demorar-se nesta capital uma semana.

—Hontem, depois de terminado o espectaculo pela companhia infantil, os espectadores das galerias, saindo para a rua, organizaram uma especie de manifestação, tendo vaiado o *Estado de S. Paulo* e o *Fanfulla*. A policia interveiu, dissolvendo o turbulento grupo.

—Falleceu hontem, á noite, o ex-deputado estadoal Luiz Antão Soares, inspector das linhas do telegrapho nacional no littoral do Estado.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Fontes Junior fará o necrologio do extincto.

S. PAULO, 30.

Regressou hoje a esta capital o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

—Telegrapham de Guaratinguetá, communicando ter fallecido ali, victimado pela tuberculose, o deputado Domingos Antonio de Moraes Filho, presidente da Camara Municipal e medico da Santa Casa da mesma cidade.

A sua morte foi ali muito sentida.

—Foi apresentada á Municipalidade desta capital uma proposta para construcção de um grande matadouro modelo, entre Agua Branca e Lapa, custando cerca de 6.000 contos.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 30.

Dizem de Palmas ter sido hontem, á noite, barbaramente espancado por uma praça de policia, um cidadão que se recusou a assignar uma representação relativa á questão de limites.

—Activam-se os preparativos dos festejos para recepção do "destroyer" *Santa Catharina*, que deve chegar aqui brevemente, afim de receber a bandeira offerecida pelas senhoras catharinenses.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30.

Morreu hontem afogada em um poço, na residencia de seus pais, a menina Margarida, de 10 annos de idade, filha do jornaleiro José Moreira.

—Foram hontem registrados nesta capital tres gemeos, filhos do Sr. Arlindo Carlos da Conceição. As tres crianças estão de perfeita saude.

—Em varios municipios do Estado, principalmente em Rio Pardo e Cachoeira, tem havido grandes enchentes, devido ás ultimas chuvas.

Os prejuizos da lavoura são bastante sensiveis.

—Referem da cidade do Rio Grande que em poder de Michel Müller foi encontrada grande quantidade de dinheiro em palpel, falso, na occasião em que o trocava em um cambista.

Müller ia embarcar para a Europa, e, segundo declarou na policia, as notas reconhecidas como falsas foram-lhe passadas por Ernesto Angelo, no logar de sua residencia, em Passo Fundo.

(Agencia Americana).

MATTO GROSSO

CUYABA', 30.

Por actos de hontem, foi exonerado o Sr. Alvaro Rodrigues Prado do cargo de professor interino da 1ª escola do sexo masculino do Poconé e nomeado o Sr. Benedicto Cassiano Cerqueira, distribuidor da Typographia Official.

—Consta que o governador do Estado, Dr. Costa Marques, verificando as grandes vantagens que ha na introducção das professoras paulistas no magisterio estadoal, pretende mandar contratar mais quatro professores para dirigirem os grupos escolares de diversas cidades do Estado, assim como mandará tambem contratar instructores paulistas para a policia estadoal.

(Agencia Americana.)

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

ALGUNS PROTESTOS

Recebêmos as seguintes cartas:

"Carissimo Sr. Abner Mourão. Mais uma vez vou pedir-lhe conceder-me algumas linhas em vosso jornal, afim de responder a um artiguete (materia paga) já se vê; pois, que de outra fórma os illustres redactores do "Correio da Manhã" não dariam publicidade a tão mesquinho e repugnante artigo.

Trata-se, Sr. redactor, de um artigo com a epigraphe "Fechamento das portas", "os heróes de hoje", em cujo artigo o Sr. Carlos Silva, desejando fazer reclame de uma sociedade, procura torpemente envolver outras, com sua baba peçonhenta, mais o que esse senhor ignora é que quanto mais elle e os anonymatos do "Jornal" espernelam, mais e mais progridem os que elles atacam. Já é um grande consolo e satisfação para quem trabalha sem aggredir,e que hão de ser alvos da inveja dos Cains. Como sempre, seu — Pedro Lostan—Rio, 30 de agosto de 1911."

"Sr. redactor—Abusando da affabilidade, com que haveis por habito acolher os que a vós recorrem, peço-vos encarecidamente inserir nas columnas de vosso respeitavel diario, um protesto a uma carta signatada por "Muitos interessados, funccionarios do commercio", publicada pelo "Jornal do Brazil", de 26 do corrente.

Agradecendo-vos, antecipadamente, a publicação do meu protesto, em nome dos meus collegas e companheiros de lucta, permitti que incontinenti me dirija aos signatarios dessa carta.

Por que não concordam os "muitos interessados funccionarios" com o fechamento das portas, ás 7 horas da noite?

Qual a razão? Vou-lhes responder, na devida fórma.

E' porque os "interessados funccionarios", a julgar pela linguagem, e espansão de idéas, que fazem externar, demonstram, abertamente, não pertencerem em absoluto a essa denodada phalange de moços esforçados, que constitue a "classe caixeiral". Os "interessados funccionarios" são dessa familia zoologica dos que vivem para comer; têm sómente em "visu" o estomago!

E' espantoso! O fechamento das portas vai prejudicar em extremo o estomago desses que, através do pseudonymo de que fazem uso, deixam apparecer as redondas e grotescas figuras dos congestionados e rubicundos commendadores e nobres barões... assignalados na venda do bacalhão! Os empregados no commercio, os que pódem e têm direito de usar desse nome, não são machinismos automaticos, tampouco têm por lemma o estomago! Nem só do pão vive o homem, e a alimentação do espirito é a principal preoccupação desse grande nucleo forte e persistente, que vem de ha muito batalhando pela regulamentação de horas de trabalho." Sem a cultura intellectual, não haverá utilidade, nem individual, nem á familia, e, muito menos á Patria! Quanto á corrupção de rapazinhos, a que os taes senhores alludem, vê-se bem a imbecilidade do obscurecido espirito, e anti-patriotismo desses bojudos titulares, que na sua quasi totolidade foram e são, na actualidade, a degradação moral, o cancro social! Os que destarte se pronunciam, não são outros mais que fidalgotes de tamancos ferrados, que desrespeitam a todo o momento, a generosa hospitalidade deste grande paiz, e, vivendo á benefica sombra de um pavilhão republicano, tramam conspiratas ignobeis!

Não merecem attenção os seus editos, pois a mão que os traçou, imprerogavelmente traz o ferrete da ignominia!

O projecto de regulamentação do trabalho, elaborado pelo illustre intendente Leite Ribeiro, é digno do apoio de todos os cidadãos de criterio; é,além de tudo, extraordinariamente patriotico!

Aos taes "interessados funccionarios", asquerosos nos principios e nauseantes na fórma, o desprezo que trasborda de minhas palavras, um tanto asperas, contundentes, talvez, mas que são justas e cabidas, pois me assiste o direito de arremessar-lh'as, por ser um cidadão brazileiro, o que se subscreve—Souza Gomes."

LIVROS NOVOS

Iniciação mathematica — C. A. Laisant — Traducção do Dr. Henrique Schindler — Guimarães & C.—Lisboa. 1911.

O presente livrinho didactico e o romance de que adiante se tratará nos vieram de Lisboa com delicada offerta dos acreditados editores Srs. Guimarães & C.

A *Iniciação mathematica* é uma interessante producção da literatura didactica franceza, havendo produzido real successo na época de seu apparecimento, não ha ainda muitos annos, vulgarizando-se depois em varios paizes civilizados.

Trabalho principalmente dedicado aos mestres, os seus capitulos não formam um todo didactico; mas tambem não se acham dispostos ao acaso. Constituem um guia de que o educador intelligente se servirá, procurando acima de tudo interessar e divertir a criança, de modo que esta nada aprenda de cór.

Não pertence o interesante livrinho, propriamente, ao genero didactico das recreações mathematicas, em que se applicam theorias, já ensinadas, a varios jogos e combinações. A *Iniciação* visa agir exactamente de modo inverso, servindo-se de "questões engraçadas como meio pedagogico, para despertar a curiosidade da criança, e conseguir, assim, fazer penetrar no seu espirito, sem imposição de esforço cerebral, as primeiras e mais essenciaes noções da mathematica". Por isso é, certamente, que o autor não tem duvida em declarar que a sua *Iniciação* é uma *duplicação* das alludidas recreações.

O autor francez, escrevendo para o seu paiz, teve por fim libertar a infancia dos programmas officiaes; mas, como o mal não é privativo da França, a traducção portugueza da *Iniciação mathematica* deve despertar a attenção dos nossos professores, dos dirigentes de nossas escolas, onde muito ha ainda a fazer-se para quebrar a rotina pedagogica dos compendios, dos programmas e—mais do que isso—das *sebentas* que são elevadas "á categoria de methodos de ensino", até em escolas destinadas a formar professores.

Dos mesmos editores do livro acima, recebemos o primeiro volume da *Collecção diamante*, destinada á vulgarização, em portuguez, de escolhidos romances estrangeiros.

O *Romance de uma rapariga honesta*, de Paulo Gendel, que abre a collecção, talvez pudesse ter sido substituido por outro menos tendencioso em materia de religião... do futuro. Mas, d'ahi, quem sabe? Os editores, melhor que a critica literaria, têm o instincto das leituras que agradam ao grande publico.

E' possivel que, justamente por esse fundozinho de especulação philosophico-religiosa, o pequeno *Romance de uma rapariga honesta* venha a ter, não só esta, mas sucessivas edições.

O volume é bem impresso, é portatil e é barato, com licença da *carestia da vida*... do nosso excellente companheiro Oscar Guanabarino.

Não se fica menos rico gastando 80 réis (ainda que fortes, moeda portugueza), para conhecer os segredos da vida de *uma rapariga honesta*.

E, como tres vezes oito são vinte e quatro, temos que qualquer leitor brazileiro poderá adquirir os volumes dos illustres editores Guimarães & C., de Lisboa, por 240 réis da moeda brazileira.

Se, porém, em vez desse preço, nos cobrarem quinhentos ou mil réis, appellaremos para o autor da *Carestia da vida*, gritando que fomos roubados.

OS CASSE-TÊTES

O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, determinou ao coronel Amaro Caetano, inspector geral de vehiculos, que os respectivos fiscaes passem a usar, a partir de amanhã, os "casse-têtes, tal qual os guardas-civis.

As agencias fiscaes da Prefeitura Municipal arrecadaram hontem a importancia de 542$, sendo de licenções, 5$; de matricula de cães, 7$; de impostos, 20$; de taxas de sepulturas, 80$, e de multas, 430$000.

Na 18ª enfermaria do hospital da Misericordia, falleceu hontem José Borges, que tentara contra a vida ante-hontem, disparando um tiro no ouvido.

MORREU NA RUA

Manoel de tal, de 30 annos presumiveis, empregado de uma meretriz, residente á rua do Nuncio n. 20, foi mandado hontem, á noitinha, a uma incumbencia qualquer.

Ao dobrar á esquina da rua da Constituição, o pobre homem cambaleou e caiu pesadamente.

Populares que correram em seu soccorro, encontraram-no já cadaver.

A policia do 4º districto fez remover o corpo para o Necroterio.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram subvencionadas, nos termos do art. 146, do decreto n. 1.200, de 7 de fevereiro do corrente anno, as seguintes escolas particulares das seguintes localidades:

Conego, a cargo de D. Maria Helena Ramos, e de D. Mariana, a cargo de João Julião Froidveaux, ambas no municipio de Nova Friburgo; de Bom Jesus de Itabapoana, a cargo de Francisco Antonio Wanderley; do arraial de Santo Antonio dos Milagres, a cargo de Antonio Alves Pereira; e de Santa Rita do Ouro Fino, a cargo de José Corino da Silva, todas no municipio de Itaperuna; de Alcantara, a cargo de D. Brasilia Elias Aberlaender, no municipio de S. Gonçalo; de Capellinha de Pirapetinga, a cargo de D. Maria Amelia Silva, no municipio de Rezende; de Belém, a cargo de Isaura Ferreira Migowski, e da estação da Serra, a cargo de D. Joanna Emiclemica Soares Guimarães, ambas no municipio de Vassouras; de Paraiso, a cargo de José Henriques de Souza; de Morro Grande, a cargo de D. Maria Carlota Maciel Areias; de Bananeiras, a cargo de D. Antonia Dumas Araujo; de Duas Barras, a cargo de Manoel Lopes das Ondas; e de São Martinho, a cargo de D. Maria Eudoxia Gomes da Silva, todas no municipio de Campos.

—Pediu e obteve baixa do corpo militar do Estado o soldado Verne Guimarães, n. 83, da 2ª companhia.

—O Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, director geral, por edital que será hoje publicado, faz publico que o Sr. Carlos Osgilio ficou como encarregado do consulado de Montenegro, no Rio de Janeiro, com jurisdicção no Estado do Rio, durante a ausencia do Sr. Antonio Januzzi, conforme notificou em 25 do corrente, o ministerio das relações exteriores.

—Foi designado o dia 2 de setembro para o julgamento do réo José Maria da Silva, accusado do crime de introducção de moeda falsa na circulação, em Petropolis.

E' seu advogado o Dr. Horacio Magalhães.

FACTOS DIVERSOS

Por motivos de nenhuma importancia, discutiam, hontem, Affonso de Oliveira e Alberto Pereira Ribeiro, na casa de commodos da rua do Rezende n. 7[illegible].

Em dado momento, Affonso detonou o seu revólver contra o contendor, mas a bala perdeu-se no espaço.

A policia do 12º districto prendeu Affonso.

—O menor José Pereira de Souza, de 10 annos, morador á rua Didi numero 9, queimou-se hontem com agua fervendo.

Foi medicado na assistencia e depois recolhido ao hospital da Misericordia.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — *Sonho de valsa*, opereta em tres actos, de Strauss.

Continuam a despertar interesse os espectaculos da companhia Maresca, e, com grande concurrencia, realizou-se a récita da noite passada, que teve logar com o *Sonho de valsa*, incontestavelmente uma das mais bonitas operetas entre as novidades que aqui foram trazidas, vai para tres annos, por uma companhia allemã, em que brilhava como estrella de primeira grandeza a Sra. Merviola.

D'ahi para cá, temos tido um grande numero de Franzs, que têm interpretado, com mais ou menos relevo, este papel, que, aliás, nada tem de facil; mas, entre todas ellas, a que, com certeza, deixou mais numero de admiradores foi, não nos parece restar duvida, a Sra. Emma Vecla.

E, ao referirmo-nos a esta artista, aproveitamos o ensejo para desfazer um engano, que, naquella época, não teve contestação.

Lêmos, é facto, em mais de uma publicação, que aquella cantora era, nem mais nem menos do que Emma Calvé, que, sentindo-se de voz estragada, se passara para a opereta, fazendo do seu nome um anagramma que deu Vecla.

Não é isso exacto; são duas cantoras de genero completamente diverso, e a Calvé continúa ainda a ter na sua garganta uma musica de ouro e vive a fazer a *navette* entre a America do Norte e a Europa.

E, dito isto, passamos a dar conta do desempenho, começando por dizer que foi bom, se bem que a Sra. Maresca tenha tido a luctar com o confronto com a artista acima alludida, principalmente no 2º acto, no dueto do flautim e do violino, em que ella propria tangia este ultimo com muito garbo; mas, apesar disso, a Sra. Maresca distinguiu-se e foi, não resta duvida, quem mais se salientou durante a noite.

Depois della vem o Sr. Polineni, no tenente Niki; houveram-se bem no desempenho dos seus papeis a Sra. Redel, na Helena, e o Sr. Barbetti, no Frederico, podendo-se dizer outro tanto dos Srs. Maresca, Stoklin e Tanji, respectivamente, no principe, Mansul e Lotario, sendo que o ultimo se apresentou com uns *tics* que não deixaram de ter graça.

Hoje repete-se o *Sonho de valsa*.

Companhia Taveira.

Em trem especial, segue hoje para São Paulo, ás 9.20 da manhã, a companhia Taveira, que acaba de fazer, no theatro Recreio Dramatico, uma temporada brilhantissima. A estréa naquella cidade effectuar-se-ha a 1 de setembro, com a opereta *Amores de principe*.

O Sr. Gabriel Prata, em seu nome e no do director-artistico da companhia, teve a amabilidade de nos agradecer as referencias, aliás justas, aqui feitas á excellente companhia.

Palmyra Bastos.

Da primorosa actriz Palmyra Bastos recebemos delicado cartão de despedidas.

Medina de Souza.

A applaudida actriz-cantora Medina de Souza enviou-nos, gentilmente, as suas despedidas.

Henrique Alves.

Deu-nos o prazer da sua visita o distincto actor Henrique Alves.

Leitão.

Recebemos a amavel visita do apreciado actor Leitão.

Wenceslão Pinto.

O habil maestro Wenceslão fez-nos a gentileza de sua visita.

Antonio Sá.

Veiu apresentar-nos as suas despedidas o consciencioso actor Antonio Sá.

Theatro Recreio.

Esse popular theatro não se cansa de bem servir o publico, proporcionando-lhe constantemente espectaculos por companhias portuguezas.

Ainda hontem deu a sua ultima récita a companhia Taveira e já hontem mesmo chegou, a bordo do *Atlantique*, a companhia dramatica portugueza Alves da Silva, que durante cinco mezes se conservou em execução artistica no Estado de São Paulo.

A estréa realiza-se amanhã, com a brilhante peça de Pierre Decourcelle *Noiva e martyr*, que tanto successo alcançou, como se prova com a opinião da imprensa portugueza e brazileira.

A peça está posta em scena com grande apparato, e o seu desempenho é correcto.

Clementina Velho.

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto da distincta pianista portugueza senhorita Clementina Velho.

Quarteto alegre.

Assim lhes chamou Julião Machado nas *Actualidades*, annunciando a chegada breve a esta cidade de Jesuina Saraiva, Chaby, João Phoca e Jorge Colaço.

Pois bem; o quarteto alegre chegou, e chegou hontem, a bordo do *Orensa*. Vem da Bahia e pretende fazer aqui algumas conferencias humoristicas, daquellas conferencias com que no norte do Brazil tantos applausos obteve.

Chaby e Jesuina Saraiva representarão algumas interessantes e engraçadas comedias de Julio Dantas, Marcellino Mesquita e outros autores consagrados; as conferencias propriamente ditas estão a cargo do espirituoso João Phoca, incumbindo-se de illustral-as Jorge Colaço, o fino artista.

Os cariocas vão ter, pois, ensejo de apreciar a *verve* dos quatro illustres e estimados artistas.

Jorge Colaço, que não deixou absolutamente de cuidar dos seus azulejos, tenciona ir até a Argentina tratar de negocios referentes á industria que com tanta arte e brilho tem explorado.

Aos quatro insignes artistas, as nossas saudações.

O homem das tres mulheres.

Realiza-se hoje, no theatro S. José, o casamento do Sr. Zacarias com a joven Yayá, depois de um sem numero de peripecias e dos conselhos do commendador seu pai.

O publico não perca esta occasião de rir-se a fartar.

São tres sessões, que terminam sempre por um endiabrado tango, que merece as honras de *bis*.

Exposição de Bellas Artes.

Conforme preceitúa o regimento, realiza-se hoje a *vernissage* para a exposição geral de bellas artes, a inaugurar-se amanhã.

Essa solemnidade realiza-se ao meio dia, em presença da commissão directora, jury e representantes da imprensa.

Exposição Parreiras

Cada exposição que, ao regressar da Europa, faz de seus quadros o illustre pintor brazileiro Antonio Parreiras, assignala mais um triumpho artistico para a sua palheta, que volta dessas excursões ao velho mundo, cada vez mais abundante de nuanças, mais expressiva e correcta, mais exuberante de tonalidades, mais distincta e empolgante, mais rica de sentimento e colorido.

Nenhum triumphador póde com mais desvanecimento receber as homenagens que lhe são prestadas pelos de vez em vez mais numerosos visitantes das suas successivas exposições.

Bastaria essa demonstração numerica para comprovar o seu alto merito, salientar o enthusiasmo publico pelas suas obras de arte; mas ha ainda, a robustecel-a, a opinião da critica, tanto nacional como estrangeira, que se têm incumbido de manter o nome illustre do nosso infatigavel patricio á altura sempre da sua justa celebridade.

A evolução dos seus processos artisticos de modelagem e expressão psychologica, estão fixamente marcados pelos tres nús que expoz no *salon* de Paris, successivamente em 1908, 1909 e 1910, apresentando-os ao regressar, ao publico do Rio de Janeiro, como acaba de fazer com o ultimo, *Dolorida*.

Confrontando-os, entre si, nota-se que o pintor, em cada um delles, venceu um novo requinte de arte, conquistou mais um grão de elevação para o descortino das grandes concepções artisticas que as suas obras revelam.

O primeiro, *Fantasia*, quadro de estréia no *Salon*, parisiense, representa a ingenuidade, a pureza, a simplicidade. A suggestão do assumpto para o observador resulta da singeleza das linhas e da suavidade do colorido, que todo elle, quasi se prende na mesma gamma delicada, a figura e o fundo extraido da tela, velados pela mesma doce nuança que só deixa em maior destaque, pelo tom mais vivo, o brilho forte da cabeça loura. Tivemos occasião de ver novamente esse quadro na galeria particular do artista, em S. Domingos.

O segundo é mais ousado. O bom acolhimento dado ao primeiro pelo jury do *Salon* e pela critica franceza, animaram o artista a abrir ainda mais as azas da sua potente imaginação. Phrynéa é a requintação de um sensualismo que excita, que fala immediatamente aos sentidos através de um corpo esculptural e de uma perturbadora belleza. E' um quadro vigoroso que se impõe tanto pela linha da composição como pela audacia do colorido que envolve a figura tão completamente numa rutila atmosphera de ouro, que a tela e a moldura quasi se confundem na mesma tonalidade ardente.

Esse quadro que não pertence, infelizmente, a nenhuma galeria de arte do Brazil, pois que o autor o vendeu em Bruxellas, na sua ultima viagem, foi com muita vantagem apreciado pela imprensa franceza, como por exemplo, o *Monde Illustré*, de 7 de maio de 1910, a *Comédie*, de 15 de abril, cujo critico achou que a figura resaltava de uma luz quente que parecia envolvel-a numa poeira de ouro." Na vespera, pela *Republique Française*, dizia Trappier que a Phrynéa de Parreiras era uma creatura feita originalmente em ... de bellissimo desenho e de um dos mais vibrantes coloridos, julgando o implacavel Saint-Hilaire, do *Journal des Arts*, em 27 do mesmo mez "vraiment très bien cette Phrynée, nue, à demis couchée sur lit en repos et peintée d'une gamme ambrée."

A segunda audaciosa tentativa de Parreiras triumphava completamente, entre os applausos da rigorosa critica franceza. O artista incontentavel idealizou o seu terceiro arrojo e a *Dolorida* surgiu com todo o esplendor da sua rara belleza do encantador poema de A. de Vigny.

O pintor surprehende a sua personagem no momento em que ella acaba de ingerir o resto do veneno que fizera o esposo amado beber, quando elle, abandonando mais uma vez a sua ardente belleza sensualissima de joven hespanhola apaixonada, fôra para a casa da amante, de onde regressa aos primeiros symptomas do envenenamento para, arquejante, lhe pedir perdão de joelhos, jurando-lhe, porém, que mesmo na vertigem do gozo adultero, a que o arrastara a sua insensatez de 20 annos, era a imagem della, da esposa querida, que lhe povoava o cerebro allucinado.

Esse quadro, pois, moldado por essa tão distincta inspiração, representa um vôo mais alto, novas e maiores difficuldades a vencer, mais complexas subtilezas de arte a esmerar, nessa gradativa ascensão para o mais perfeito.

Não poderia servir para esse quadro o mesmo modelo da *Phrynéa*, Mlle. Berthe Delormes, corpo de rigorosa perfeição esthetica, rematado por uma esplendida cabeça, mas cujo typo grego não conseguiria reproduzir a voluptuosidade hespanhola de A. de Vigny.

Teve, para esse fim, o pintor de recorrer a Mlle. Jeanne Debrissay, que como o outro modelo, trabalhava para o mais distincto grupo de artistas parisienses. Entrevistando-o sobre a sua vida artistica na Europa, tivemos ensejo de notar o enthusiasmo com que elle se refere á satisfação que lhe deu o encontro do modelo proprio para o quadro que havia concebido.

Dolorida é uma das melhores composições de Antonio Parreiras.

O conjunto de linhas flexuosas desse corpo admiravel realça bem a expressão de sensualidade que se completa pelas voluptuosas olheiras de uma torturada insomnia, na espectativa lubrica do esposo ingrato que não volta para receber, no beijo que aquelles rubros labios enfloram, a consagração de um amor sem limites e cujo desprezo accende a scentelha de odio que brilha em seu olhar deslumbrante.

Parreiras, com excepcional maestria, conseguiu fixar nitidamente essa triplice expressão psychologica da sua magnifica *Dolorida*, a sensualidade, o odio e, sobretudo, o amor, produzindo um quadro que se póde orgulhar.

E' uma tela muito mais forte do que as outras duas, quer pela correcção do desenho, quer pela firmeza do modelado, pannejamento, combinação de tonalidades, delicadeza de assumpto, perfeição de acabamento.

E' um quadro que Parreiras, de volta ao Brazil, tem exposto, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, á Avenida Central, depois de o ter feito figurar, com *Calme du soir*, no *Salon*, deste anno, em Paris, sem passar pelo jury, distincção que bem justifica a opinião favoravel que os seus quadros mereceram á critica franceza, como, entre outros de Trappier, á *Phrinéa*, "um dos raros nús de importancia", além dos que já citámos relativos á *Dolorida*.

Tratando-se de um patricio nosso, era natural a curiosidade que manifestámos e em que fomos satisfeitos, de conhecer detalhes do extraordinario successo que os seus trabalhos acabavam de alcançar em um certamen de arte, como o do *Salon*, a que concorreram centenas de pintores.

Vimos, pois, os certificados numerosos das reproducções que teve a *Phrynéa*, editada 74.000 vezes, por A. Vijannas, Alberto Mericant, A. Saint-Just, Neurdien Frères, N. Noyer, Fraz Hannslvengl, de Munich, e, além de outras, pela importante casa editora de trabalhos de arte Franz Haufsloengl, que adquiriu o direito de reproduzir a cores, o original da *Prynéa*.

Sempre bem collocado na exposição de Paris, com a *Fantasia*, no salão 19, a *Phrynéa*, no 18, a *Dolorida*, no grande salão n. 11, Parreiras recebeu altas provas de apreço dos artistas parisienses, sendo eleito membro do Syndicato Artistico de Paris, que se encarrega da fiscalização das reproducções das obras de arte expostas em França, e delegado da *Société Nationale des Beaux-Arts*, como lhe communicou um titulo enviado pelo *Grand Palais*, o secretario geral M. R. Raguet, em 12 de fevereiro ultimo.

Não nos detemos em chamar a attenção do publico para os quadros de paizagem que Parreiras escolheu para guarda de honra á sua formosa *Dolorida*, que é o motivo principal da exposição.

A nossa analyse ficou sómente nesse bello quadro, reproduzido 93.000 vezes, em photographia, gravura e autogravura, e cujos direitos de reproducção foram vendidos, em França, ao *Syndicat de la Proprieté Artistique*; na Allemanha, a J. Elepetar, e, na Inglaterra, *Figuras Etudes* e á *The Autotype Fine Art. Company Limited*, sendo deixada para o Brazil a mais completa liberdade de reproducção.

Que a veja o publico desta capital, supprindo com a impressão directa de extase e applauso que lhe proporcionar a *Dolorida*, a deficiencia desta ligeira nota de critica sobre um dos mais bellos trabalhos de arte ultimamente expostos.

Theatro Apollo.

Os espectaculos por sessões nesse theatro, pela companhia Lucilia Peres, continuam com concurrencia todas as noites; o publico não póde deixar de comparecer ali, porque vai ver e ouvir peças bem representadas, num genero de verdadeiras surpresas.

Assim é que as duas peças ora no cartaz, *O medico de serviço* e *O lingua de fóra*, têm sido enthusiasticamente applaudidas.

A companhia annuncia para esta semana o a proposito de actualidade — *O Dr. Antonio*, do qual dizem maravilhas das situações comicas.

Portanto, o publico que se prepare para ir ao Apollo, distrair-se dos aborrecimentos, tomando forte dóse de boas pilherias e fazer a digestão com estridentes gargalhadas.

A' noite, haverá tres sessões: a 1ª, ás 7 ½; a 2ª, ás 8 3|4, e a 3ª, ás 10 horas.

Circo Spinelli

Não sairá tão cedo do cartaz do circo Spinelli a interessante peça *Tupo pêga...*

Tem feito extraordinario successo, e hoje attrairá grande concurrencia a annunciada funcção da noite.

Museu scientifico anatomico.

Além do rico catalogo descriptivo de todos os preços e figuras que constituem a grande e instructiva exposição, que se acha posto á venda na porta desse estabelecimento, haverá amanhã a representação das diversas raças humanas e de todas as phases e funcções das visceras, que constituem o organismo, desde o nascimento até á decrepitude e á morte.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Mais uma vez será exhibida nesta conceituada casa de diversão a importante fita "Divina Comedia", que tanto tem agradado ao publico. Desta vez, que será a ultima, a concurrencia deve ser enorme, attenta a popularidade a que já chegou a dita fita e o apreço que tem dado a este estabelecimento a "élite" dos frequentadores desse genero de diversões.

Theatro S. Pedro.

Será exhibido hoje, no theatro São Pedro, o film "Divina Comedia", extraido da immortal obra de Dante e em que se vêem redivivos todos os episodios da immensa peça, na maior semelhitude possivel.

E' uma fita de gosto e que tem agradado a todos os que têm tido a opportunidade de vel-a.

Cinema Theatro.

Este conceituado estabelecimento, em que se têm exhibido as melhores fitas que se póde desejar, dará hoje mais um espectaculo que, com certeza, agradará muito ao publico, se se attender ás vantagens que apresenta com a sua bonificação e á qualidade dos films que apresenta. Além disto, ha mais a exhibição da "Mulher tatuada", especimen de tatuagem japoneza, pouco esclarecida entre nós.

Cinema Avenida.

O maravilhoso programma que exhibiu hontem o cinema Avenida será reproduzido hoje.

O excellente film "Canal do Panamá" é uma reproducção nitida da grandiosa obra que se está fazendo ali.

Cinema Idéal.

E' um outro esplendido programma o que offerece hoje o cinema Idéal, em que serão representados films como esses— "Novidades", "Os trabalhos do canal do P 78906$ 6Nó trabalhos da abertura do canal do Panamá, etc., etc., cada qual o mais interessante, surprehendente.

Merecem menção ainda, duas outras, pela singularidade dos titulos, são ellas "Cabeça pesada, pé leve" e "O que menos se espera sempre succede".

INFELIZ SUICIDA

Por falta de emprego — Na casa da noiva

Ha cerca de cinco annos, Homero Pereira da Silva, soldado de policia, enamorou-se de Gloria Migliante, joven e gentil italiana, filha de José Migliante, operario, residente á rua Gurgel do Amaral n. 47.

Vendo a sua intenção de casar, o pai da moça scientificou ao pretendente que não lhe daria sua filha se elle continuasse a ser soldado de policia. Homero sacrificou sua modesta posição, dando baixa de praça. Começou então a procurar collocação que lhe permittisse casar.

A infelicidade, porém, o perseguia: não encontrou emprego. O desanimo invadiu-lhe a alma. Uma tristeza sombria enlutava-lhe constantemente o rosto.

Ultimamente Homero resolveu entrar para o corpo de bombeiros. Escreveu uma carta ao pai de Gloria, pedindo-lhe permissão para ser bombeiro.

Não teve, porém, coragem para entregar a carta.

Hontem, Homero tomou a resolução suprema de matar-se.

Dirigiu-se á casa de sua noiva, munido de um frasco de veneno e de uma carta dirigida a Gloria.

Chegou, muito calmo, saudou a todos. Offereceram-lhe uma chicara de café. Aceitou. Antes de tomar o primeiro gole, Homero, sem dar a perceber a sua manobra, derramou o veneno (que era estrichynina!), na chicara e bebeu.

Momentos depois estorcia-se nas vascas da morte. Dentro de alguns minutos era cadaver.

O corpo do infeliz foi removido para o necroterio de Inhaúma.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do caso.

DESASTRE DE BOND

NA ESTRADA REAL DE SANTA CRUZ

Maria dos Santos, de 10 annos de idade, branca, orphã, moradora á casa n. 3.083 da estrada real de Santa Cruz, estava a brincar em frente á sua porta, sobre a linha do bond, quando foi apanhada pelo carro n.579, da linha Cascadura, que lhe causou graves ferimentos.

O motorneiro, n. 295, fugiu, por negligencia do soldado n. 395, da 2ª divisão, do 3º batalhão.

A infeliz menor, transportada para a Santa Casa, falleceu em caminho.

Foi levada para o necroterio da policia, com guia do 14º districto policial.

A CERCA DO OBSERVATORIO FOI ARROMBADA

A proposito da local que hontem publicamos com esta epigraphe, fomos hontem procurados pelo Sr. Leonel dos Santos, morador no morro de Santo Antonio, que nos explicou que o estabelecimento de um caminho e de uma porteira, que na mesma local se allude nada têm que ver com os terrenos ou a cerca do Observatorio Astronomico. Ficam a alguma distancia e foram devidamente autorizados pelo Sr. Manoel Joaquim da Costa Marques, procurador de José Marcellino Barbosa Pereira de Moraes, proprietario dos terrenos.

Essa autorização consta de documento com firma reconhecida que o Sr. Leonel Santos tem em seu poder e exhibe.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

ASSEMBLEA FLUMINENSE

A' hora regimental procedida a chamada, repondem os Srs.:
João Guimarães, Mario de Paula, Raul Braga, Ventura de Albuquerque, Francisco Marcondes, Irineu Sodré, Galdino Filho, Francisco Guimarães, Mello e Alvim, Everardo Backeuser, Teixeira Leomil, Nestor Ascoli, Ramiro Braga, Manoel Duarte, Buarque Nazareth, Noel Baptista, João Norberto, Benedicto Peixoto, Constancio Monnerat, Antonio Pitta, Sergio Pitta, João Sanches, Octavio Veiga, Romulo Barreto, Horacio Magalhães, Domingos Mariano José Land, Leite de Carvalho, Octavio Ascoli, Ribeiro de Avellar, Alvaro Rocha, Ary Fontenelle, L. Ponce de Leon e Leite Pinto.

Sem observação foi approvada a acta da sessão anterior e das reuniões dos dias 26, 28 e 29.

Occupando a tribuna o Sr. Francisco Guimarães communica á casa, achar-se na ante-sala o deputado Honorio Pacheco, e pede a nomeação de uma commissão para introduzil-o no recinto afim de prestar o compromisso regimental.

Para introduzir o Sr. Honorio Pacheco no recinto foram nomeados os Srs. Francisco Guimarães, João Norberto e Mello Alvim.

O novo deputado presta compromisso e toma assento.

No expediente foram lidos:

a) officio do Dr. secretario geral do Estado remettendo o autographo da lei sanccionada pelo Sr. presidente do Estado, concedendo um anno de licença ao Dr. Bento Luiz de Toledo Lisbôa, juiz de direito da 2ª vara de Nitheroy;

b) Requerimento de Herolis Garcia Lessa, tabellião em Therezopolis, pedindo dois annos de licença;

c) Officio do secretario geral do Estado, remettendo a mensagem do governo que submette á approvação da assembléa o decreto n. 1.187.

O Sr. Horacio de Magalhães envieu á mesa um projecto, que foi julgado objecto de deliberação, autorizando o governo a subvencionar e dispensar dos impostos as companhias e emprezas que funccionarem no theatro João Caetano.

Pelo mesmo deputado foi apresentado um projecto, autorizando o governo a auxiliar, com a quantia de 10:000$, a construcção do edificio, que a Prefeitura de Nitheroy vai edificar na rua de Sant'Anna, no local onde existia o predio em que nasceu Benjamin Constant.

Ambos os projectos foram remettidos ás respectivas commissões.

Ainda no expediente foram lidos:

Parecer sobre o projecto que abre ao executivo o credito necessario para occorrer ás despezas com a 4ª conferencia assucareira a reunir-se na cidade de Campos.

Parecer da commissão de fazenda, orçamento e força publica, sobre o projecto concernente a auxilio do Estado para propaganda de immigração na Europa.

A commissão elaborou um substitutivo a esse projecto, abrindo o credito necessario para a propaganda.

O Sr. Ramiro Braga, requereu dispensa de interesticio para o primeiro parecer, afim de que o projecto fique na ordem do dia da sessão seguinte.

Em seguida occupa a tribuna o Sr. Ary Fontenelle, que tratou da devastação das florestas e da necessidade de se crear o Codigo Florestal, concluindo por apresentar o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa desta Assembléa Legislativa, sejam solicitadas do governo do Estado, as seguintes informações:

a) Quando foi adquirida pelo Estado a fazenda da Boa Vista, situada no municipio da Parahyba do Sul.

b) Quando foi vendida a mesma propriedade ao Dr. Victorino Antonio Perrini, e quaes as clausulas não cumpridas pelo comprador.

Outrosim, requeiro cópia dos referidos escriptores da compra e venda."

Passou-se á ordem do dia, e foi submettida á votação, em 3ª discussão, do projecto n. 2.920, abrindo ao governo o credito de 20:000$, para publicação de leis e actos do mesmo governo. Emendas e substitutivo.

Occupa a tribuna o Sr. Buarque de Nazareth, que pede a retirada do substitutivo que apresentou.

Submettido á votação, foi approvado o primitivo projecto com as seguintes emendas:

Onde convier:

"O governo fará imprimir mil exemplares do indicador das leis, decretos e regulamentos do Estado do Rio de Janeiro, organizado pelo 1º official da secretaria da Assembléa João Estevão de Araujo, abrindo para isso os necessarios creditos — Horacio de Magalhães."

Em vez de 20:000$, diga-se: sendo aberto os creditos necessarios — Benedicto Peixoto.

Sem debate, foi approvado, em 3ª discussão, o projecto n. 1.921, approvando o decreto n. 1.196, que declarou nullas varias leis sanccionadas pelo ex-presidente do Estado.

Tambem sem debate foi approvado, em 2ª discussão, o projecto n. 1.915, approvando o decreto n. 1.203, que reformou e deu regulamento ao corpo militar.

Em seguida foi annunciada a continuação da 2ª discussão do projecto n. 1.922, approvando o decreto n.1.911, que approvou o regulamento da administração publica e emendas.

Os Srs. Alvaro Rocha e Galdino Filho enviaram á mesa novas emendas, que foram apoiadas.

A requerimento do Sr. Horacio de Magalhães, foi adiada a discussão do projecto por cinco dias.

Ao ser annunciada a continuação da 2ª discussão do projecto n. 1.925, approvando o decreto n. 1.215, sobre o imposto do sello e emenda, os Srs. Adelio Monteiro e Alvaro Rocha enviaram á mesa emendas, que foram apoiadas.

O Sr. Horacio de Magalhães requereu, e a casa concedeu, adiamento da discussão por cinco dias.

Em 1ª discussão, foi approvado, sem debate, o projecto n. 1.926, que approvou o decreto n. 1.214, que dá regulamento á mesa de rendas.

Por ultimo foi annunciada a 2ª discussão do projecto n. 1.933, abrindo ao governo o credito de 450:000$, para occorrer a despezas com obras publicas.

Vem á tribuna o Sr. José Land, que justifica os motivos por que assignou, com restricção, o parecer das commissões sobre o projecto.

O Sr. Ary Fontenelle fala sobre o estado da estrada de Barra Mansa, solicitando do governo os necessarios reparos.

Encerrada a discussão, o Sr. Horacio de Magalhães requer preferencia da votação para o primitivo projecto, o que foi approvado.

Submettido a votos, foi o projecto approvado.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa, ás 3 horas da tarde, sendo designada para a sessão de hoje a seguinte ordem do dia:

1ª discussão dos projectos ns.:

1.942, abrindo credito para propaganda do Estado na Europa;

1.943, abrindo o credito necessario para occorrer ás despezas com a 4ª conferencia assucareira, a reunir-se na cidade de Campos.

3ª discussão dos projectos ns.:

1.918, que approva o decreto numero 1.193, prorogando a lei orçamentaria;

1.920, approvando o decreto n.1.195, declarando nullo o decreto n. 1.191, que restabeleceu a junta do commercio;

1.919, approvando o decreto n.1.194, que prorogou para o exercicio de 1911 a lei de força publica;

1.916, approvando o decreto n.1.205, fixando a força publica para 1911.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Ao general chefe do departamento da guerra, officiou o director da Confederação do Tiro, manifestando desejo, no sentido dos corpos do exercito se dignarem apresentar turmas de esgrima de baioneta, gymnastica de flexionamento e sueca, por occasião da prova do grande campeonato de Tiro de 1911, honrada com a presença dos Srs. marechal presidente da Republica, general ministro da guerra, altas autoridades civis e militares, addidos estrangeiros, a qual terá logar no dia 10 de setembro, ao meio-dia, no stand da linha de tiro n. 6, na rua de S. Miguel n. 6, Tijuca.

O Tiro Naval realiza hoje, ás 5 horas da tarde, um exercicio no Arsenal de Marinha.

No proximo domingo continuará a ser disputado, no Tiro Brazileiro do Leme, o campeonato de tiro de fuzil Mauser "Marechal Hermes da Fonseca", que não póde ser concluido no dia 27, devido á chuva que reinava nesse dia.

Acham-se expostos na casa Samuel Antunes, na Avenida Central, junto ao café Jeremias, parte dos premios que essa sociedade conferiu aos vencedores das diversas provas de seu concurso.

Entre os diversos bronzes expostos, acha-se o primeiro premio do campeonato, que representa um official na defesa da bandeira, pelo que se acha elle empunhando nosso pavilhão auri-verde, com galhardia; além deste magnifico bronze, o primeiro vencedor receberá uma bem trabalhada medalha de ouro, feita pela joalheria Samuel Antunes, onde estão expostas seis das que vão ser conferidas aos vencedores.

Hoje reune-se o conselho-director dessa sociedade, ás 8 horas da noite, na rua da Carioca n. 12, 1º andar.

No dia 10 de setembro, a companhia partirá, em bonds especiaes, do Leme, para o Tiro União dos Atiradores, na Tijuca, afim de tomar parte na festa organizada pela Confederação do Tiro Brazileiro. Opportunamente, essa sociedade convidará seus membros para concorrerem com sua presença nessa festa.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem mais um exercicio semanal de fogo, com regular concurrencia.

Atiraram series dos tiros ns. 4, 7, 96, 97 e 100, alumnos do Gymnasio S. Bento e reservistas do exercito.

A linha foi dirigida pelo respectivo instructor, 2º tenente Escobar.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e prolongou-se até o meio dia.

Visitaram a linha de tiro os atiradores do Tiro Brazileiro de Porto Alegre coronel Germano Stockler, capitão Theodoro Hartlieb e tenente atirador Hugo Carlos Allgaier, tendo os dois ultimos atirado a 400 metros.

As melhores series de fuzil produzidas foram:

100 metros — Alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — Oldemar Lisboa, 75 pontos.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Joaquim de Paula Rosas, 85 pontos.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Floriano Escobar, 95 pontos.

Nas series de revólver, os melhores pontos foram produzidos pelo Dr. Fernando Soledade, a 50 metros.

No domingo vindouro, a 1 hora da tarde, será feita, pelo Tiro Brazileiro da Pavuna, com solemnidade, a entrega das cadernetas á primeira turma de reservistas do exercito, formados, pelo tiro n. 96, no corrente anno. Entre os pavunenses reina extraordinario enthusiasmo, pois em regosijo aos novos reservistas haverá uma festa, que, pelo seu desenvolvido programma, promette ser uma das mais importantes até então realizadas. Durante o dia haverá exercicio geral de tiro, que será dirigido pelo aspirante Guilherme Paraense, instructor do Tiro Pavunense, e capitão Aureliano Reis, director do tiro. O Dr. Tavares Guerra, presidente do tiro n. 96, pede o comparecimento de todos os atiradores aos exercicios de domingo vindouro.

O 1º tenente Aristides Brazil, instructor do Tiro Brazileiro do Realengo, organizou o seguinte thema para ser resolvido pelos officiaes da companhia de guerra, capitão João Carlos Martins, 1º tenente Almerindo Meirelles de Souza e 2ºs tenentes Cantidio de Aguiar, Pierre Luz e Agenor Brandão, no caso de um supposto inimigo marchar contra a Capital Federal: Telegramma:

"Commando da 1ª brigada estrategica, 30 de agosto de 1911—5 horas da tarde.

Sr. commandante do Tiro Brazileiro do Realengo.

Evite todo transe aproximação inimigo desembarcado Guaratiba, acampado Santissimo, margem esquerda Estrada de Ferro, aproxime-se Realengo, Gericinó. Fica vossa ordem companhia metralhadoras. Inimigo infanteria e artilheria praça Capital precisa 24 horas organizar defesa. Viva a Republica — O commandante da brigada."

Nota— Tempo chuvoso, noite escura. A ordem telegraphica chegou ás 6 horas da tarde. O transito da Estrada de Ferro está interrompido de Bangú para diante."

Os officiaes da companhia deverão apresentar todos os seus planos de defesa, por escripto, no prazo de tres dias.

PAGINAS ALHEIAS

CARVAGNOLE

No inverno de 1801, o palacio da Sra. de Santa Cruz, rica hespanhola que então residia em Paris, foi visitado pelos "cambrioleurs", que roubaram todos os brilhantes dessa dama. Na tarde do dia do roubo, o primeiro consul dava recepção nas Tulherias. E toda a gente falava do roubo sensacional. Napoleão jurava que os ladrões haviam de ser presos mas, o embaixador da Hespanha, entrincheirado no maior dos scepticismos, encolhia negligentemente os hombros. Em seu entender, gente que tinha tido a habilidade sufficiente para roubar um milhão em joias, numa casa guardada por innumeros criados, devia áquella hora estar já longe, e bem longe. Não seria facil encontral-a. O primeiro consul, despeitado, interrogou Fouché, então ministro da policia, o qual lhe replicou que a coisa era difficil, não havendo indicios que revelassem uma pista, sendo por isso, bem poucas as esperanças de que os larapios pudessem ser apanhados. Mas, Bonaparte, chamando-o de lado, disse-lhe:

—Não desprezo nada. Este hespanhol irritou-me. Quero provar-lhe que a nossa policia é um pouco melhor que a de Madrid. Dou carta branca. Peça o dinheiro que quizer.

No dia seguinte, quando Napoleão se levantava, Fouché, impassivel e frio como de costume, atravessava a fila dos cortezãos que se acotovelavam na ancia de cumprimentarem o seu senhor. E penetrando no gabinete de Bonaparte, disse-lhe que os ladrões da Sra. de Santa Cruz estavam presos, que todos os diamantes roubados tinham sido apprehendidos, por sua ordem, e depositados em casa de um joalheiro. O ministro da policia, sabendo quanto podia, no primeiro consul, o amor proprio, tinha em doze horas realizado um milagre de habilidade. Era um milagre que saíra caro, não ha duvida, porque tinha feito correr entre os seus agentes o boato de que ao denunciante seria concedido um premio de 500.000 francos, além da impunidade. O annuncio de taes alviçaras valera-lhe, na propria noite em que o mandara fazer, a visita de um dos larapios que, na ancia de ganhar o premio, revelou os nomes dos cumplices, indicando-lhe ao mesmo tempo os domicilios.

O ministro conservou-o no seu gabinete até toda a quadrilha estar presa e o roubo cair em logar seguro. Depois, o delator viu contar-se-lhe meio milhão, ao qual se lhe juntou um passaporte para o estrangeiro, com ordem de deixar Paris antes de amanhecer. Este felicissimo bandido partiu encantado; o Sr. de Santa Cruz ia deslizando, o sublime embaixador confessou-se maravilhado e confundido; Fouché triumphou, e o primeiro consul declarou-se satisfeito. E tão satisfeito até, que não pôde resistir á tentação de contar a aventura aos seus intimos, que a essa hora matutina lhe pejavam as ante-camaras, exaltando a impeccavel subtileza da sua policia e o miraculoso funccionamento dessa corporação. Todos abriam a bocca de espanto, e Fouché foi coberto de elogios. Apenas um incredulo, o senador Roederers disse para o vizinho: E' uma "Carmagnole" do ministro da policia!

Hoje, em vocabulo, vindo do calão revolucionario, traduzir-se-hia por "bluff". Queria o senador dizer na rua que toda a historia era uma injustificação, uma palhaçada de Fouché, zeloso da sua reputação e capaz de imaginar tudo para lisonjear Napoleão. O senador Roederers havia feito esta observação em voz baixa, não sendo outra intenção a sua senão a de se rir um pouco. E ficara certissimo que ninguem ouvira as suas palavras, além daquelle a quem discretamente as dirigira; mas nesse mesmo dia, o bom homem recebia um aviso assim concebido:

"O Sr. senador Roederers é convidado a comparecer immediatamente no ministerio da policia, por causa de um assumpto que o interessa pessoalmente—Fouché."

Roederers não passava por pusilanime. A sua vida publica, durante o revolução, havia sido um exemplo de firmeza e de coragem. Comtudo, lendo o brilhante libello, lembrou-se logo daquella palavra "Carmagnole", pronunciada numa manhã, e estremeceu. O nome que assignava aquelle papel mettia medo a toda a gente. Era o proprio Gaillard, o mais intimo amigo do ministro que o dizia.

Conhecera-o em 1789 nas circumstancias mais singulares. Estava em Arras, pela Paschoa. Ao aproximar-se da mesa da communhão, Guillard notára a edificante piedade de um dos seus companheiros de devoção, oratoriano como elle, e que não era senão Fouché.

Tinham-se encontrado muitas vezes junto do confessionario, e durante o anno inteiro frequentaram assiduamente os mesmos sacramentos. Dahi a amisade e a confiança reciproca que os uniam.

Quatro annos mais tarde, o piedoso Fouché prégava o atheismo ás populações de Niévre, mandava registrar civilmente uma filha, decretava, pois sem alvedrio, o culto da razão e quebrava nas praças publicas os objectos do culto, roubados das igrejas. Por esse motivo, Gaillard deixou de dar-se com o seu amigo, reatando relações com elle apenas em 1799, quando o antigo terrorista, nomeado para a policia, se tornou pessoa da confiança do consul. Por esse tempo Fouché procurava os seus antigos confrades do oratorio para os attrair á sua casa, onde os amigos do chefe de policia gozavam da maxima liberdade.

Se um camarada de antiga data não se aproximava de Fouché sem um certo receio, se Guillard tremia, póde fazer-se idéa do que acontecia a Roederers, tendo apesar-lhe na consciencia a palavra subversiva. Após os cumprimentos do costume, Fouché designou ao senador uma poltrona, tomou logar á sua secretaria, e abrindo uma gaveta, tirou della uma chave e mostrando-a a Roederers.

— Conhece-a?

— Conheço, replicou o senador, estupefacto. E' a chave da porta do meu jardim, que dá para os Campos Elyseus.

— E' esta?

— E' a chave de minha casa.

— E esta outra?

— E' a do meu quarto de dormir!

— E esta?

O senador já não estava em si. O ministro examinava-o cuidadosamente. Entretanto, Rolders explica:

— E' a chave de minha secretaria!

— Sr. Roederers se tudo isto não passa de uma "carmagnole", disse Fouché, ha de confessar que se encontra um pouco intrigado. Mas, continuemos. Ainda tenho tres chaves para lhe mostrar. Veja esta.

— E' a do meu cofre!

— No qual guarda o seu dinheiro?

— E' claro. Mas como soube isso?

—Sr. senador, desde que desconhece todas estas chaves, começo a crer que não se trata de uma "carmagnole", como essas que a policia de vez em quando architecta. Mas prosigamos. Que diz desta sexta chave, de tão caprichosas fórmas?

—E' a de um cofre collocado no meu gabinete de trabalho.

—Onde, todos os mezes guarda os seus honorarios o pobre senador, desnorteado e confuso, preferiu tudo a confessar-se vencido.

—Sr. ministro, supplicava o pobre homem, explique-me tudo isso. Pratiquei esta manhã uma indiscrecção que lhe foram logo contar. Está sufficientemente vingado.

Não prolongue a minha perplexidade!

O imperturbavel ministro deliberou emfim, falar. Todas as chaves tinham sido feitas por habeis gatunos os quaes, aproveitando a partida para Versalhes da rua Roederers, deviam naquella tarde penetrar em casa do senador e apoderar-se de todo o dinheiro que encontrassem.

—Vá para casa, concluiu Fouché, com a astucia de uma gato, prestes a estender as garras, não se occupe de nada, deite-se á hora habitual.

Os bandidos penetrarão na sua alcova, não dê signaes de vida. Farei collocar por toda a parte homens robustos. Não correrá nenhum perigo. Entendido?

O desgraçado senador hesita. Não seria melhor, desde que se sabe quem são os ladrões, prendel-os antes do roubo?

—E' um madroso, disse-lhe Fouché. Se os prendessemos antes do roubo, os gatunos não seriam condemnados.

Roederers procura dar-se por convencido. Como, porém, é marido e chefe de familia, a esposa decidirá. E com esse compromisso, sae, corre á casa, recebendo o ministro duas horas mais tarde um bilhete do senador, dizendo-lhe que sua mulher não iria para Versailles, mas que morreria de terror, se os ladrões não fossem presos antes de lhe penetrarem em casa. O implacavel policia, porém, respondeu logo o seguinte:

"O Sr. senador tem falta de firmeza, e com o seu procedimento, incita os os larapios a levarem para diante a sua preza. Descanse, porém, que cumprirei a minha promessa: a Sra. de Roederers póde contar com isso".

Nessa mesma noite, os gatunos eram capturados no jardim da policia, e Roederers, tranquillo, cumulava de agradecimentos o ministro. Os agentes, todavia, tinham commettido um grande erro, porque haviam capturado o criado de quarto, um rapaz dedicado, um homem de confiança, que havia muito estava ao serviço dos Roederers.

—Sr. Roederers, é muito criança, disse-lhe Fouché. Foi esse optimo criado que concebeu o plano do roubo, e que forneceu os meios de o executar.

E elle que conhece todos os segredos dos cofres, e que sabe o que elles contêm. E' que os novos criados nunca devem saber que temos muito dinheiro. O senhor é um miseravel. Não falemos mais disso.

Depois de ouvir estas palavras, o senador, envergonhado e confuso, voltou para casa, jurando não voltar jámais a classificar de "carmagnoles" as diligencias de tão fino argus. Toda vez que, comsigo mesmo, julgasse que esta partida não era mais authentica do que a outra, e que os ladrões podiam ser tão imaginarios como os da Sra. de Santa Cruz. A policia desse tempo tinha agentes para tudo.

T. G.

LUCTA ROMANA

7º CAMPEONATO INTERNACIONAL

Desafio entre Koenen e José Floriano

LUCTA BREVE

Excellente a *soirée* que hontem se realizou no *music hall* da rua do Passeio.

Para reforço da já excellente parte de variedades, estréaram hontem, com grande successo, Dareet, imitador de Mayol, e The Florimonds, equilibristas sobre escadas.

A' hora habitual, deram-se começo ás luctas, com a 1ª *poule* da noite, que foi o ultra-sensacional desempate, entre Constant le Marin, o menino prodigio, e Esson, o luctador de ferro.

Empolgante, mas deveras empolgante esta *poule*. E' inenarravel o enthusiasmo que tem causado o desenrolar de tão formidavel pugna.

Constant empregou todos os esforços possiveis para vencer o seu antagonista, mais foi debalde, pois é verdadeiramente admiravel a resistencia *herculea* do campeão inglez.

Constante, se quizer vencel-o, trate de applicar-lhe golpes em pé, pois, ao contrario, não o vencerá; sem exagero, podemos chamar a Esson, de *lyon du tapis*.

Como vêem os leitores, esse *match* não teve desfecho. Hoje elles descansarão, devendo proseguir amanhã, ás 10 ½ horas da noite.

Imaginem os *habitués* do *Palace-Theatre*, que noite cheia de sensações não será!!...

Hoje luctarão:
1º—Bauchioni—Fristenky.
2º—Clement le Boucher—Abdoulak.
3º—Kopicff—Carcanague.

Realizou-se hontem, no Sport Club José Floriano, a festa offerecida aos luctadores.

Por falta de espaço, deixamos de narrar minuciosamente o que foi o excellente festival, o que faremos amanhã.

Como agradavel surpresa aos apaixonados do sport greco-romano, temos a dizer que por occasião da festa de hontem, o luctador Koenen lançou um desafio ao *sportman* José Floriano, ao qual o brioso athleta brazileiro não hesitou em aceitar.

A lucta deve realizar-se brevemente, no Palace-Theatre.

Preparem-se, pois, para uma noite como foi a da *celebre* derrota do terrivel Schlamann, vencido pelo campeão brazileiro.

O luctador Constant le Marin já instituiu um premio, que consiste numa rica medalha de ouro, ao vencedor da *poule* Koenen—Floriano.

Os chronistas sportivos tambem offerecerão *un prix* ao vencedor da mesma pugna.

ARMAZEM ASSALTADO

O armazem de seccos e molhados pertencente ao Sr. Antonio de Sá, está situado á rua Manoel Victorino n. 266, no Engenho de Dentro.

O armazem está em obras. Os operarios ao sair, deixaram escadas encostadas ao muro do quintal.

A' noite, os ladrões, aproveitando a admiravel opportunidade das escadas, subiram por ellas e deram uma busca em regra nas gavetas, de onde levaram cerca de 300$000.

Tentaram em vão arrombar o cofre.

Pela manhã, o Sr. Sá deu pela falta do dinheiro e deu queixa á policia do 20º districto, que abriu a respeito rigoroso inquerito.

DO BOND ABAIXO

Octavio José da Fonseca, nacional, casado, machinista, residente á praia do Pinto n. 68, viajando hontem, em um electrico da Light, ao passar pela rua Marechal Floriano Peixoto, caiu abaixo, tão desastradamente, que fracturou um dos ossos do tarço direito.

Medicado na assistencia, foi Octavio removido para o hospital da Misericordia.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores do largo do Laurindo, na Estrada de Santa Cruz, em Realengo, pedem, por nosso intermedio, ao director da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, que faça collocar ali a bica que foi retirada por funccionarios dessa repartição.

Tem isso causado extraordinario prejuizo á população local, que se vê assim privada de mais uma fonte d'agua, tantas vezes escassa naquelle suburbio

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

O expediente, lido constou de um officio do 1º secretario da Camara, remettendo a proposição que proroga a actual sessão legislativa até 3 de outubro, de uma carta de D. Joaquina Alves de Athayde, viuva do ex-deputado pelo Espirito Santo, Antonio Borges de Athayde Junior, agradecendo as manifestações de pesar pela morte de seu marido e de um requerimento de Guilherme de Almeida Magalhães e outros, pedindo para serem encaminhadas á commissão de finanças as modificações que julgam necessarias para harmonizar as disposições do projecto que regula o privilegio de emissão de que goza o Banco do Brazil.

O Sr. Hercilio Luz requereu a entrada de um projecto, que justificou em 1908, na ordem do dia.

Passando-se á ordem do dia foram approvados:

Em 3ª discussão o projecto do Senado, autorizando o Sr. presidente da Republica a abrir pelo ministerio da justiça e negocios interiores, o credito de 6:842$400, supplementar á verba da consignação — Pessoal — da rubrica 6ª — secretaria do Senado — do art. 2º da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910;

Em discussão unica o parecer da commissão de finanças, opinando seja indeferido o requerimento em que Augusto Xavier Carneiro da Cunha, collector das rendas federaes no municipio de Olinda, solicita prorogação por um anno de licença, em cujo gozo se acha;

Em discussão unica o "veto" do prefeito á resolução do Conselho Municipal que autoriza o prefeito a mandar contar sómente para os effeitos da jubilação, o tempo em que D. Emilia Guedes Leite da Silva serviu no magisterio gratuito, na ilha do Governador, de março de 1885 a dezembro de 1890;

Em 2ª discussão o projecto do Senado, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença com todos os vencimentos ao Dr. A. A. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal, para tratamento de sua saude;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados que reorganiza a delegacia do Thesouro Nacional em Londres e aposenta o actual director dessa repartição;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, que releva da prescripção em que incorreu D. Hilarina Miranda de Oliveira Pimentel, afim de que possa receber os vencimentos militares a que tivesse direito seu fallecido marido, Dr. Adriano Xavier de Oliveira Pimentel;

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a Luiz A. da Silva Soares;

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a Carlos Augusto Pereira da Cunha, estafeta de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, ao bagageiro de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil Francisco Coelho da Costa;

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, com os respectivos ordenados, para tratamento de sua saude, ao Dr. João Belfort Saraiva, medico adjunto do exercito;

Em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, em prorogação e com o respectivo ordenado, a Geraldo Pires Ferreira Leal, telegraphista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, ao cartorario da delegacia fiscal do Thesouro no Paraná, Eurico da Silva Faro;

Foram rejeitadas:

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a prorogar por mais um anno, com ordenado, a licença em cujo gozo se acha Francisco Barbosa dos Santos, fiel de thesoureiro da Caixa de Amortização;

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder ao agente fiscal do imposto de consumo da 1ª circumscripção do Estado do Ceará Manoel Ozorio, seis mezes de licença com a metade da gratificação, para tratar de sua saude.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 120 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada.

O expediente constou de officios do Senado, sobre andamento de projectos, redacções finaes, pareceres da commissão de finanças e requerimentos de particulares.

Falaram, justificando projectos, os Srs. Eloy de Souza e Monteiro de Souza.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os projectos:

Equiparando os actuaes preparadores da Escola Polytechnica e Escola de Minas aos das Faculdades de Medicina da Republica;

Autorizando a concessão de licença a Antonio Pedro Serra dos Santos, porteiro da Alfandega de Manáos;

Mandando considerar como concedida no posto de 2º tenente, com o respectivo soldo, pela tabella consignada na lei n. 247, de 15 de dezembro de 1894, a reforma do 2º cadete sargento e tenente honorario José Vieira da Costa, sem direito, porém, a vantagens pecuniarias anteriores á presente lei.

Foram encerradas as discussões do projecto n. 138, de 1911, approvando os actos do governo praticados durante o estado de sitio declarado pelo decreto n. 2.289, de 12 de dezembro do anno passado; com parecer da commissão de justiça e voto em separado e emenda additiva dos Srs. Pedro Moacyr e Adolpho Gordo, e

Autorizando a abrir ao ministerio do interior varios creditos para pagamento a officiaes do corpo de bombeiros e da força policial.

Combatendo o projecto n. 109, de 1909, dispondo sobre honorarios a advogados por serviços profissionaes que prestarem; falaram os Srs. Barbosa Lima, José Carlos e Justiniano Serpa.

Foram encerradas as discussões dos projectos:

Autorizando o presidente da Republica a pagar a D. Filomena Coqueiro, [illegible]lha do Dr. João Antonio Coqueiro, ex-chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos, a pensão de montepio por este instituido, pagas as contribuições atrazadas;

Autorizando a concessão de seis mezes de licença, com ordenado, ao bacharel Honorio Carrilho da Fonseca e Silva;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra o credito de 2.972:000$, supplementar ás verbas ns. 1, 2, 9, 12, 13, 18, 22, 23, 26 e 28 do n. 14, artigo 11, da lei numero 2.225, de 30 de dezembro de 1909;

Reconhecendo o direito de D. Amabilia da Luz Gomes, viuva de Manoel Valerio Gomes, a receber a quantia de 4:614$329, proveniente de fornecimento de carnes verdes ao 10º regimento da brigada em guarnição no Itaquy, com parecer da commissão de finanças.

Annunciada a continuação da segunda discussão do projecto n. 105, de 1911, do Senado, reorganizando sob novos moldes eleitoraes o Districto Federal; com parecer e emendas da commissão de constituição e justiça, votos vencidos dos Srs. Teixeira de Sá e Pedro Moacyr, e parecer da commissão de finanças, falou o Sr. Barbosa Lima.

A sessão foi suspensa ás 5 horas da tarde.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A Directoria Geral do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes recebeu os seguintes telegrammas:

"MARANHÃO, 26—Dois trabalhadores que se despediram do serviço, vindos do Jararaca, trouxeram a Vizeu a noticia de que os indios voltaram e têm retirado outros presentes, accrescentando que os mesmos estão vindo retirar brindes a quatro horas de distancia do nosso barracão, quando são precisos, pelo menos, tres dias para se ir d'ahi ao ponto onde primeiro os encontrámos. Logo que obtenhamos uma primeira permuta, signal inequivoco de suas boas disposições para comnosco, iremos outra vez até onde estão, tentar uma aproximação definitiva. Saudações — Pedro Dantas, inspector."

HECTOR LEGRU, 30 —A nossa picada attingiu o rio Feio, um pouco abaixo da barra do corrego dos coroados, com um desenvolvimento de 30 kilometros, em consequencia das voltas a que nos obrigou a conveniencia de acompanhar o trilho dos indios. Explorámos cuidadosamente a zona, onde esperavamos achar um aldeamento figurado em algumas cartas, não encontrando senão vestigios recentes de passagem de indios, ranchos, entre os quaes um de grande dimensão, capaz de abrigar 14 pessoas, e arvores derrubadas a machado, trabalho este que revela grande fortaleza e pericia dos operadores.

Continuaremos a exploração no rumo sudoeste, seguindo novo trilho, que é provavel, nos conduza ao aldeamento — Saudações — Rebello, inspector.

CONSELHO MUNICIPAL

A' reunião preparatoria, hontem realizada, apenas compareceram sete intendentes.

Hoje haverá nova reunião preparatoria.

Por venderem leite adulterado, foram multados em 100$ cada um: C. O. Portella, dono da carrocinha n. 1.815; Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro (dois autos), como responsavel pelos locatarios dos kiosques n. 79 da rua Clapp e n. 2 A do cáes Pharoux, e Victor Paschoal e Bernardino Antonio Fernandes, estabelecidos, respectivamente, á praça do Castello n. 12 e Mercado Municipal, rua XII, barracas ns. 18 e 20.

OS REFORMADOS E A CAMARA

A proposito da mensagem que o Sr. ministro da marinha entendeu mandar á Camara dos Deputados, sobre a verdadeira interpretação da lei que regula a reforma dos graduados, temos recebido diversos pedidos para que intercedamos junto á commissão de marinha e guerra da mesma Camara, para o andamento do projecto, já approvado em 2ª discussão, ha mais de um mez, pois isso, além das duvidas suggeridas pela interpretação desse artigo de lei e poder acarretar ainda prejuizos para aquelles que já se reformaram, inclusive ás familias dos que já falleceram, outros ha que querem se reformar, mas vacillam sobre a situação em que vão ficar.

Conviria, pois, resolver isto, uma vez que estão em jogo tantos interesses.

E' muito possivel que até o fim do corrente anno, tenham desapparecido em parte as enchentes que prejudicam os moradores e proprietarios da área do antigo matadouro, rua do Mattoso e outras, com as grandes chuvas.

O Sr. prefeito do Districto Federal assim o garantiu a uma commissão que, em nome desses proprietarios e moradores, foi hontem recebida com summo cavalheirismo por S. Ex.

O Dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado de Sergipe, telegraphou ao tenente-coronel Dr. Moreira Guimarães, nomeando-o representante daquelle Estado no 3º Congresso Brazileiro de Geographia, a reunir-se em Coritiba, de 7 a 16 de setembro proximo.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADES

Adquiriram immoveis:

Manoel Martins, predio e terreno, á rua Campos da Paz n. 36, por 4:000$; Manoel José Ferreira Vieira, predio e terreno á rua Visconde da Gavea ns. 68 e 70, por 52:080$; Maria Angelica Pinto de Carvalho, predio á rua Herminia n. 1, Meyer, por 8:500$; Amadeu de Almeida Faria, predios a rua Domingos Ferreira numero 70, e rua Furquim Werneck ns. 17 e 19, por 46:000$; Manoel Antonio Amaral da Silva, predio á rua de Sant'Anna n. 4, por 4:000$; Antonio Fernandes dos Santos, os lotes de terreno ns. 27 a 31, da rua Barão de S. Francisco Filho, e os de ns. 47 a 59 da mesma rua, por 27:000$; Manoel Marques da Costa Braga, terreno á rua Francisco Belisario n. 10, por 10:000$; Antonio Luiz de Souza, predio á rua dos Invalidos n. 110, por 11:000$; José Soares da Silva, predio terreo, á rua S. Januario, por 3:600$000.

DESCARRILAMENTO

Na estação de Mantiqueira, hontem, descarrilaram alguns carros da composição do trem de cargas sob a denominação de C 44.

Conhecido o facto em Palmyra, foi ahi formado um trem de soccorro, afim de ser desimpedida a linha, o que foi conseguido algumas horas depois da occurrencia.

O Dr. Paulo de Frontin, digno director, logo que teve communicação do caso, telegraphou ao engenheiro residente, determinando-lhe abrisse rigoroso inquerito.

O accidente determinou atrazo em alguns trens, entre os quaes o R 1, R 2, S 1 e S 2, cujos passageiros fizeram baldeação.

O telegramma dirigido ao Dr. Frontin declara que a linha ficou estragada na extensão de 80 metros, e que foi necessario construir uma linha provisoria, para evitar baldeações em outros trens.

Foi affixado aviso ao publico sobre o accidente, em pequenas lousas collocadas na estação inicial da praça da Republica.

O Dr. Caetano Henrique Marcondes de Almeida, gerente do *Cruzeiro*, de Petropolis, além de uma cadeira que já rege no Collegio S. Vicente de Paulo, foi convidado pela administração a reger mais tres cadeiras, em substituição ao Dr. Aristides Werneck, que se retirou, para exercer a advocacia.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem realizada sob a presidencia do Sr. Ribeiro de Almeida, presentes os Srs. Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto.

Secretariou a sessão o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus—N. 3.084, do Rio Grande do Sul; relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente, paciente, Trajano Vicente Ilha, por seu advogado; recorrido, o juiz federal da secção—Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.085, de Minas Geraes; relator, o Sr. Godofredo Cunha; impetrante, paciente, Adelino da Silva Rocha — Converteu-se o julgamento em diligencia para ser ouvido o juiz federal de Minas Geraes, para a sessão de 6 de setembro proximo, unanimemente.

N. 3.086, da Capital Federal; relator, o Sr. Leoni Ramos; recorrente, Joaquim de Lima Pires Ferreira, em favor do paciente Rozendo Miranda; recorrida, a segunda camara da Côrte de Appellação—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 1.416, de Pernambuco; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravante, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Junior; aggravada, a fazenda nacional — Negou-se provimento ao recurso contra o voto dos Srs. Leoni Ramos, Godofredo Cunha, Pedro Lessa e G. Natal.

Appellação civel (sobre embargos) —N. 891, do Ceará; relator, o Sr. André Cavalcanti; appellantes embargados, Alfredo Novis e a União Federal; appellados embargantes, Alvaro Mendes & C.—Foram dispensados os embargos, unanimemente.

Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.214, de S. Paulo; relator, o Sr. Manoel Murtinho; appellante, o governo do Estado de S. Paulo; appellada, a Companhia Nacional de Loterias dos Estados — Deu-se provimento ao recurso, para annullar-se o processo, por impropriedade de acção, unanimemente.

Impedido, o Sr. Canuto Saraiva.

Sentença estrangeira — N. 631, da Capital Federal; relator, o Sr. Godofredo Cunha; requerente, D. Manoel Pereira Miguez, como tutor dos menores D. Juan e D. José Martinez Vidal e outros — Foi homologada a sentença, unanimemente.

Appellação crime — N. 491, de São Paulo; relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellante, Domingos Mazzetelli; appellada, a justiça federal — Preliminarmente converteu-se o julgamento em diligencia para que nomeado um curador ao menor seja ouvido, contra o voto dos Srs. Leoni Ramos e M. Espinola.

Habeas-corpus—O funccionario da Caixa de Amortização Barros Franco, preso na propria casa de saude do Dr. Eiras, onde está em tratamento, por assim exigir o seu estado de saude, impetrou do juiz federal da 1ª vara, uma ordem de "habeas-corpus".

Desistencia — Carlos Fernandes ajudante de corretor da Caixa de Amortização, preso em virtude de mandado do juiz federal da 1ª vara e que havia impetrado do mesmo juiz uma ordem de "habeas-corpus", desistiu hontem do referido pedido.

Carlos Fernandes, por ser bacharel em direito, requereu ser removido da Casa de Detenção, onde se acha, para o estado-maior do quartel da força policial.

O juiz deferiu o pedido.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Dias Lima, Tavares Bastos, Souza Pitanga, Lima Drummond, Ataulpho Paiva, Celso Guimarães, Bulhões Pedreira, Enéas Galvão, Nabuco de Abreu, Gabaglia, Nestor Meira, Moura Carijó e Diogo Andrada.

Esteve presente o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Secretariou a sessão o Sr. Elpidio Watson, official da secretaria.

JULGAMENTOS

Conflicto de attribuição — N. 80, (embargos de declaração, relator, o Sr. presidente; embargante, o suscitante Joaquim da Silva Paranhos Filho, na qualidade de syndico provisorio da fallencia de C. Lima & C. Julgaram improcedentes os embargos, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção — N. 82 — Relator, o Sr. presidente; suscitante, o Centro Beneficente dos Monarchistas Portuguezes, por seu presidente, Simão Fernandes de Castro, entre os juizes da 2ª e 3ª vara civeis Julgaram procedente o conflicto e competente o juiz da 2ª vara civel, unanimemente.

Embargos de nullidade — Numero 1.061 — Relator, o Sr. Dias Lima; embargantes, Carlos Pereira e outros; embargado, visconde de Guahy — Desprezaram os embargos, contra os votos dos Srs. Moura Carijó, Nabuco de Abreu e Enéas Galvão. Impedidos, os Srs. Celso Guimarães e Diogo de Andrada.

DISTRIBUIÇÃO

O desembargador Affonso de Miranda, presidente da Côrte de Appellação, distribuiu hontem os seguintes feitos:

A' 1ª camara — **Aggravo de petição**—Ns. 2.152, 2.155 e 2.456.

Appellação crime — N. 930.

A' 2ª camara — **Recurso crime** — n. 385 — **Carta testemunhavel** — N. 305.

Aggravo de petição — Ns. 2.150, 2.453 e 2.454.

Appellação crime — N. 931.

Appellações crimes — Ns. 924, ao desembargador Souza Pitanga; numero 925, ao desembargador Lima Drummond; n. 926, ao desembargador Ataulpho Paiva; n. 927, ao desembargador Celso Guimarães; n. 928, ao desembargador Nabuco Abreu; n. 929, ao desembargador Gabaglia.

Appellação civel — N. 1.632, ao desembargador Nestor Meira.

Pedido de liquidação denegado — O juiz da 2ª vara commercial denegou a liquidação da firma Ferraz Macedo & C., requerida pelos socios Carvalho Ferraz de Macedo e Alcindo José Correia.

Negociante rehabilitado—O juiz da 3ª vara commercial, cumpridas as formalidades legaes, declarou rehabilitado o negociante Raffaele Lagrutta, que vem de cumprir a concordata celebrada com seus credores.

Sentenças confirmadas — O juiz da 5ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou as sentenças do juiz da 10ª pretoria, que condemnou Alexandrino Lopes Damasceno e Domingos da Silva Marques, processados por vadiagem, a residencia, por seis mezes na colonia correccional de Dois Rios.

Sentença reformada — O juiz da 5ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu José Nazareth, condemnado pelo juiz da 10ª pretoria, por vadiagem, á residencia, por seis mezes, na colonia correccional de Dois Rios.

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados, continuando na sua ordem do dia as mesmas materias que occuparam a sessão anterior (theses 53 e 54).

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 30:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De sessenta dias, á professora cathedratica Alexandrina Azevedo dos Santos Silva, e á professora adjunta effectiva Alice de Vasconcellos Gelly;

De quarenta dias, á professora adjunta effectiva Emilia Augusta Braga de Almeida;

De trinta dias, á professora adjunta effectiva Ambrosina Rodrigues Pereira;

De quarenta dias, em prorogação, e sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Isbella Moreira Coelho.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 30 de agosto de 1911

Despacho pelo Sr. director geral:

Manoel Lucas Affonso—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Augusto Lopes Arelas, estabelecido á rua Tobias Barreto n. 102, multado em 50$, por infracção dos arts. 1º e 3º do decreto n. 430, de 8 de janeiro de 1903 (estar soltando balões e foguetes á noite, na via publica, em frente ao seu estabelecimento commercial);

Bernardino C. O Portella, residente á praça da Republica n. 189, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite misturado com agua na sua carrocinha sob n. 1.815, nas ruas do districto).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Victor Paschoal, estabelecido com botequim, á praça do Castello n. 12; Bernardino Antonio Fernandes, estabelecido á rua XII ns. 18 e 20 do Mercado Municipal, e Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro, representada por Joaquim F. F. Pennaforte, proprietaria dos kiosques ns. 2 A da rua Thorouse, e 79 da rua Clapp, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite misturado com agua).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Anselmo Lopes, estabelecido com negocio de lacticinios, á rua do Senado n. 237, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de seu negocio, sem a respectiva licença);

Lopes da Silva & C., representados por Lopes da Silva, estabelecidos á rua dos Andradas n. 2 A, multados em 50$, por infracção do art. 1º, combinado com o art. 4º do decreto n. 489, de 23 de julho de 1904 (estar espalhando, por intermedio de um seu empregado, annuncios impressos de seu negocio, nas ruas do districto, sem licença).

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

João da Costa Bernardes, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com o seu negocio de estabulo á rua Aurea n. 89, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Freitas & C., representados por José da Rocha Freitas, estabelecidos com officina de carpinteiro á rua do Cattete n. 114, multados em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Augusto Gomes Moreira & C., representados por Augusto Gomes Moreira, estabelecidos á rua Club Athletico, junto ao n. 120, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem explorando a horta de commercio á rua acima referida, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 15º districto, **Tijuca**:

João da Costa Andrade, estabelecido na cachoeira da Tijuca n. 47, com taverna, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio);

Alberto Jacintho Rabello, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito, sem licença, uma varanda ao lado do seu predio á rua Boa Vista n. 12).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Antonio Martins, estabelecido com o negocio de botequim e quitanda, á rua Goyaz n. 438, e Luiz Antonio Gomes, com chacara de plantas, á rua Dr. Bulhões n. 197, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Rodrigues & Dias, representados por Agostinho José Rodrigues, estabelecidos á rua Carolina Machado n. 34 B, e Joaquim Fernandes de Almeida Sobrinho, estabelecido á estrada Marechal Rangel n. 22, multados em 10$, cada um, por infracção do § 4º, titulo 3º, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (terem atravancado o transito publico com grande quantidade de madeiras, depositadas sobre o passeio, na frente dos seus estabelecimentos commerciaes).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063 de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Anselmo Lopes, estabelecido á rua do Senado n. 237.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 4 de setembro

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Vicente Porto, representado por A. L. Francisco de Carvalho, proprietario do predio n. 431 da rua S. Christovão, ao meio dia.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a cumprirem o disposto nos laudos das vistorias realizadas nos seus predios, no prazo constante dos mesmos laudos:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Carlota de Azevedo Coutinho, representante legal dos herdeiros de Ambrosina Julia de Azevedo, proprietarios do predio n. 153 da praia do Cajú, no prazo de trinta dias;

João Fernandes da Costa Moreira, proprietario do predio n. 169 da praia do Cajú, no prazo de trinta dias.

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças do corrente exercicio e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

João da Costa Bernardes, estabelecido á rua Aurea n. 89.

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Freitas & C., estabelecidos á rua do Cattete n. 114.

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Augusto Gomes Moreira & C., estabelecidos á rua Club Athletico, junto ao n. 120.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Luiz Antonio Gomes, estabelecido á rua Dr. Bulhões n. 197.

Antonio Martins, estabelecido á rua Goyaz n. 438.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna numero 159 (loja):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 29 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 1º districto, **Candelaria**, á rua Sete de Setembro n. 42:

Primeiro lote

Uma maleta usada, com quinquilharias.

Segundo lote

Um carrinho de uma só roda, para amolador.

Terceiro lote

Duas capas de borracha.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Matriz ns. 50 e 52:

Sete pannos de crochet, tres pares de meias para senhora, um espelho pequeno, cinco escovas para dentes, dezenove travessas, vinte e um grampos de fantasia, sete carreteis de linha, dezoito dedaes de ferro, uma tesoura, vinte e oito duzias de botões de louça, sete gaitas, cinco duzias de colchetes, quatro peças de cadarço, um pente de alisar, dois ditos finos, quinze allianças de metal amarello, nove pares de brincos do mesmo metal, um par de botões para punhos, tres agulhas de crochet, quatro vidros de brilhantina, seis ditos de extractos, tres ditos de oleo de babosa, sete caixas de pó de arroz, seis sabonetes e sete piteiras de vidro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Um cavallo castanho branco.

Lote n. 2

Um cavallo castanho.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 de setembro vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de maio n. 146:

Lote n. 1

Dezeseis peças de ponto russo, um par de meias para senhora, cinco retalhos de tiras bordadas, onze carreteis de linha, uma peça de cadarço, tres dedaes, dez grampos, dez duzias de colchetes de pressão, quinze papeis de agulhas, dezenove alfinetes de fralda, cinco maços de grampos, seis duzias de colchetes, uma carta de alfinetes, quatro pares de travessas e uma peça de soutache.

Lote n. 2

Doze cartas de alfinetes, quatorze papeis de agulhas, sete duzias de botões, dois elasticos para manga, doze botões de mola, duas caixas de pó de arroz, duas caixas de botões de osso, seis novellos de linha, doze dedaes, dois pentes de alisar, tres pentes finos, vinte e sete grampos de massa, dezoito grampos de ferro, tres pares de travessas, dois ternos de travessa, uma tesoura, nove agulhas de aço para crochet, nove peças de cadarço, um metro de elastico para ligas, trinta e quatro carreteis de linha, cinco duzias de colchetes de pressão, vinte duzias de colchetes, dezesete peças de ponto russo, dezeseis peças de fita, dois pares de ligas, seis pares de meias para criança e tres pares de meias para senhora.

Lote n. 3

Dois quadros.

Lote n. 4

Quatro papeis de agulhas, onze alfinetes de fralda, treze sabonetes, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, tres vidros de oleo, dois vidros de brilhantina, quatro vidros com extracto, quatro grampos de massa quatro ternos de travessas, dois pentes de alisar, dois pentes finos, uma tesoura, tres duzias de colchetes de pressão, tres e meia duzias de colchetes tres e meia duzias de alfinetes de cabeça, cinco cartas de alfinetes, cinco maços de grampos, quatro botões de madreperola, tres pares de ligas, duas peças de cadarço, uma peça de ponto russo, sete e meia duzias de botões de vidro, duas gaitas, seis botões de mola para punho, uma caixa de botões de osso, uma escova para dentes, sete carreteis de linha, seis lenços ordinarios, dois pares de meias para senhora, um par de meia para homem, um par de meias para criança, duas agulhas para crochet e um espelhinho.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Duas latas para conduzir leite.

Lote n. 2

Uma bolsa de corda com quinze garrafas vasias.

Lote n. 3

Uma bolsa de corda com oito garrafas vasias.

Lote n. 4

Um cesto com dezesete garrafas e sete vidros vasios.

Lote n. 5

Sete maços de grampos de ferro, cinco papeis de agulhas, oito agulhas de crochet, tres pentes de alisar, dois pentes finos, tres espelhos pequenos, dezeseis dedaes de ferro, tres sabonetes, dois carreteis de linha, sete duzias de botões de louça, um rosario de contas azues, sete peças de ponto russo, uma peça de cadarço, uma tesoura, seis grampos de massa, uma guarnição de pentes-travessa, um cosmetico, duas caixas de pó de arroz, uma bolsa para senhora, nove alfinetes de fralda, dois vidros de extracto e dois vidros de brilhantina.

Lote n. 6

Um carta de alfinetes, quatro carreteis de linha, oito dedaes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de oleo de babosa, dois vidros de extracto, um vidro de brilhantina, dezesete e meia duzias de colchetes de pressão, seis duzias de botões de louça, cinco maços de grampos de ferro, duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço, uma caixinha com alfinetes de fralda, um pente de alisar, um arminho e tres guarnições e um par de pentes-travessa.

Lote n. 7

Quatro maços de grampos, duas caixas de pó de arroz, dois cosmeticos, duas cartas de alfinetes, cinco sabonetes, dois dedaes, nove duzias de colchetes, cinco e meia duzias de colchetes de pressão, cinco duzias de botões de louça, tres peças de ponto russo, um vidro de oleo de babosa, um vidro de brilhantina e quatro guarnições de pentes-travessa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. director:

Gonçalo da Silva Correia—A' vista da informação, nada ha que deferir.

Anna Emilia de Souza e Maria de Barros Vieira—Relacionem-se para pedido do credito.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 30 de agosto de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Antonio Manoel Gomes — Inscreva-se, por 2:160$; Antonio Maria da Costa—Idem, por 3:000$; Joaquim Francisco Lopes—Idem, por 2:064$; Manoel Teixeira dos Santos—Idem, por 6:000$; Francisco Rodrigues Pinheiro —Idem, por 2:400$; Maria D. Villon—Idem, por 4:548$; Antonio Gonçalves Possas—Idem, por 2:400$; Elisa Guilhermina de Souza Rocha—Idem, por 4:800$; Antonio Simões da Motta—Idem, por 2:400$000.

Herdeiros de Manoel da Silva Soares—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Antonio Francisco Areal—Idem.

Bernardo Pinto Machado Bastos—Idem.

Bento José de Araujo—Mantenho o lançamento.

Antonio Peres Domingues Junior—Deferido.

Maria da Gloria M. Jacy—Aguarde opportunidade.

Manoel Gonçalves da Rosa Junior—Attendido.

Felix H. Mandrosa, Dr. Francisco da Costa Chaves Faria, Manoel Affonso de Castro, Luiz A. de Carvalho Mello, Antonio da Costa Teixeira, Veneravel Ordem Terceira dos Minimos, Antonio Gonçalves Carneiro, Irene Francisca F. Bittencourt, Maria R. de Souza Menezes, Maria da Conceição A. Passos, José Dias Carneiro e capitão-tenente Raphael Buarque—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Bernardo Moreira de Andrade, Arthur Duarte Ribeiro, Augusto Gonçalves da Silva, Antonio da Costa Torres, João B. Saldanha, Antonia da Costa C. Branco, Rodolpho L. de Mattos, Manoel Luiz da Fonte e Manoel Teixeira de Abreu—Transfiram-se.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Manoel Francisco dos Santos, J. Bosisio & Filhos, Eduardo Garcia, [illegible] Baptista & C., Isidro Fernandes Gonçalves, Pestana da Silva, Avila & C., Francisco Gonçalves, Manoel Nazario & C., Paschoal Segreto, Francisco Ramos & C. e Seraphim dos Santos.

Fernandes & Marçal—Deferido, na fórma do estabelecido.

Antonio Gonçalves—Indeferido, á vista da informação.

[illegible]

Magalhães & Couto, Luiz Pereira Gavião, Joaquim Paiva, José Lopes de Souza, Manoel de Oliveira Bastos, Anselmo Lopes, Moreira & Serzedello, Sebastião José da Silva, Antonio Augusto de Oliveira, Thahim Krachety, Eduardo Lourenço Gomes, Carvalho Santos & Madeira, João Jorge & Irmão, Guimarães & Bastos e José Alves Frutuoso.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, se realizará de 1 a 30 de setembro proximo futuro, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para o effeito do presente edital, são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 24 de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca, nas respectivas agencias até o dia 10 de setembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 16 de de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 29 de agosto de 1911

Requerimentos despachados:

Alice de Vasconcellos Gelly, Isbella Moreira Coelho e Alexandrina Azevedo Santos Silva—Subam a despacho do Sr. general Prefeito.

Laura de Vasconcellos Abrantes e Guiomar Monteiro da Costa Pereira —Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.
José Erudilho—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 7º districto, para informar.
Raphael Aflalo—Deferido. Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, para pagamento dos devidos impostos.
Camilla Neves de Medeiros e Marieta Dantas da Rocha—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.
Maria da Silva Pêgo—Forneça-se immediatamente.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se á Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, para orçar, o officio n. 85 da Escola Normal, pedindo autorização a adquirir material, por conta da verba: "Aulas, bibliotheca e gabinete", consignada no § 12 do orçamento em vigor.
—Enviaram-se á Directoria Geral de Fazenda as contas de Leitão Irmãos & C., na importancia total de 5:575$, de fornecimento feito ao Instituto Profissional João Alfredo, no mez de julho findo.
—Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda a alteração do nome da estagiaria de 1ª classe Maria do Carmo da Silva, que passou a assignar-se Maria do Carmo da Silva Feital.
—Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda o exercicio da adjunta effectiva Azeneth de Oliveira Carvalho, na regencia da 6ª escola primaria do 13º districto, no periodo de 8 a 31 de julho proximo findo. Identica communicação foi feita, relativamente a funccionaria Francisca Caldeira de Alvarenga Costa, no periodo de 1 a 7 do referido mez e anno.
—Foi rectificado o exercicio da adjunta effectiva Dalila Tavares, referente ao mez de julho ultimo.
—Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda a resolução do Sr. Dr. Prefeito, relativamente ao exercicio da professora cathedratica Guilhermina Augusta Bandeira Barradas, no mez de maio proximo passado.
—Enviaram-se á Directoria Geral de Fazenda as contas de Lameirão, Marciano & C., na importancia de 7:230$; de Antonio do Carmo Pires, na importancia de 7:162$700, e a de F. Martins Costa & C., na de 1:449$900, de fornecimentos feitos ao Instituto Profissional João Alfredo, de abril a julho do corrente anno.

Requerimentos despachados:
Maria Santiago—Aguarde credito.
Antonio Gonçalves Villas—Ao Sr. inspector escolar do 7º districto, para informar.
Augusta Anacleta de Oliveira—Certifique-se o que constar.

CIRCULAR

Em 28 de agosto de 1911

Srs. inspectores escolares:
Tendo chegado ao conhecimento desta directoria, de que em muitas escolas não é rigorosamente observado o disposto nas alineas A e C do artigo 5º do regimento interno das escolas primarias, peço para esse facto a vossa attenção e recommendo-vos que aos infractores daquellas disposições não seja permittida a assignatura do ponto, antes ou depois dos trabalhos escolares, e consideradas não justificadas essas faltas, além das penas dos arts. 35, 36 e 37 do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, que lhes podem ser applicadas. Saude e fraternidade—ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 30 de agosto de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:
Lafayette B. R. Pereira—Deferido, sendo o prazo de conservação elevado a quatro annos; José Pereira de Magalhães—Restitua-se; Luiz Salgado—Restitua-se; José Augusto Alves—Restitua-se; Joaquim Nicoláo Mendes—Restitua-se; Lucio Sidonie Veyer—Restitua-se; José Goulart—Restitua-se; Oscar Nunes & C.—Restitua-se; Domingos Fernandes Braga—Restitua-se; Luiz de Almeida Rabello—Restitua-se; João Pereira—Deferido; baroneza de Inhomirim—Deferido; Joaquim Moutinho Pereira—Restitua-se; José Goulart—Restitua-se; Leopoldo Cunha Filho—Restitua-se; Theodor Wille & C.—Restitua-se; padre Geraldo Palomera C. M. F.—Deferido; Manoel Rodrigues Fernandes—Deferido; Eduardo Spiller—Indeferido; Frederico Bayer & C.—Indeferido.
Despachos do Sr. director:
Manoel Rodrigues Fernandes—Sciente; Antonio Cid Loureiro & C.—Não ha o que deferir, em vista da informação; Abaixo assignado dos moradores da rua D. Maria Romana—Attendidos. Já realizou-se a concurrencia para a execução dos trabalhos; Deolinda Joaquina Pereira Caldas—Conceda-se a licença, mediante pagamento dos emolumentos, depois de assignado o termo; Francisco Borges Diniz—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José Ribeiro Gomes—Certifique-se; Quintino José Pereira—Certifique-se; José Maria Vianna, Jair de Castro e J. Olympio Leite—Certifiquem-se; José da Costa Pevide—Dê-se a numeração; Maria de Oliveira Monteiro—Sim, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:
5ª circumscripção:
Arseneth Oliveira de Carvalho—Prove ter sido a multa relevada ou paga; José Pereira—Compareça ao escriptorio desta sub-directoria.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio Soares Botelho, H. Santos Lobo e C. Fernandes & C.—Sim, compareçam; Manoel Rodrigues Esteves, Leandro Martins & C. e J. L. Martins—Deferido; João da Silva Abreu—Sim, compareça; Alfredo Pinto de Moraes e José Acardino—Deferidos; Soares Irmão & C.—Deferido, de accordo com a informação.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Manoel Matheus Nunes, Marieta da Rocha Marques de Carvalho, Lincolpho Rodrigues Rasteiro, José Ferreira Fernandes, José Maria Martins, Eugenio Cardoso Ayres, Manoel Alipio Rodrigues de Sá, Wolfanga Crissiuma Paranhos e barão de Alliança—Passem-se alvarás; Almeida & Coelho, Manoel D. Martinez e outro—Passem-se alvarás, de accordo com a informação; Anna Rosa de Jesus Lopes—Concedo trinta dias; Domingos José Gomes Brandão Junior e José Joaquim de Freitas—Indeferido; Dr. Bento P. R. Pereira Sampaio—Pague a multa em que incorreu; Anna Amalia C. de Souza Dantas—Deferido.
Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
Dr. Torquato Moreira—Póde habitar; Arthur Justino Leite e Ludovina de Souza Cerqueira Lima—Compareçam para explicações.
2ª circumscripção:
J. Lagunilla—Satisfaça a duvida do Sr. Dr. sub-director; Maria Guaraná de Barros—Apresente constructor habilitado; Antonio Teixeira de Azevedo—Dê patamar á escada, e compareça para outras explicações sobre o projecto.
3ª circumscripção:
José do Prado Peixoto—Cumpra o despacho de 21 de agosto de 1911; Cunning Yong—Passe-se guia; Dr. Bento Coelho de Almeida—Apresente a licença com que fez as divisões de madeira; Antonio Gomes de Azevedo—Junte desenho indicativo.
4ª circumscripção:
Fortunato Pereira da Cunha—Projecte os quartos com a cubação da lei no ultimo pavimento; Joaquim Martins Carneiro—Abra o predio para ser examinado; Ivo Vicente da Cruz—Indeferido; Alfredo Francisco Colombo—Satisfaça as exigencias; Emilia de Jesus Ferreira—Justifique a duvida sobre o nome.
5ª circumscripção:
José de Oliveira Andrade—Póde habitar; Henrique Inglez de Souza, Almeida & Coelho, Joaquim Catramby e Anna Vieira—Passem-se guias.
6ª circumscripção:
Dr. Felix de Sá Nogueira—Satisfaça a duvida; Benigna Fragoas Cezanna—Compareça para explicações; Virginia Pavoi—Apresente projecto para o que requer; Dr. Aprigio do Rego Lopes—Satisfaça as duvidas já feitas; José Figueiredo—Não póde ser concedida a licença para o requerido, por ser zona de recúo; Maximiano José Machado—Requeira a reconstrucção da fachada; coronel Antonio Vieira Areias Junior, Antonio Rodrigues de Carvalho e Rodrigues Rocha—Passem-se guias.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Maria Mont-Serrat Barros, Joaquim Pereira da Silva Lima, Horacio Raymundo Barreto, Alfredo Martins, José Miguel de Castro, Antonio Augusto de Assumpção, Santos & Figueira, José Francisco Antonio Correia Junior, Siqueira, Jorge & C., Arnaldo Teixeira Soares, Abilio Joaquim A. Martinho, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, Joaquim Teixeira de Macedo e Luiz de Andrade—Deferidos; Joaquim José Vieira—Compareça para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam na rua Santo Henrique

Está em concurrencia este serviço.
Recebem-se propostas, no dia 4 de setembro, ás 2 horas da tarde.
As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.
As propostas serão acompanhadas de documento provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.
Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.
A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.
Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,5 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,15 de largura. Os meios-fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,9 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.
Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.
A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de quatro mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.
O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.
Para garantia da conservação será descontada de cada conta á quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado será feito por administração e por sua conta.
Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.
Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.
A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições da execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quites quanto aos impostos municipaes e federaes, do constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de tres contos de réis (3:000$000).
As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Santo Henrique, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento....................
Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque....................
Por metro corrente de meios-fios curvos, incluindo o assentamento e rejuntamento....................
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do sólo e camada de mac-adam....................
Rio de Janeiro, ... de setembro de 1911.
(Assignatura)....................
(Residencia)....................
As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Venda de 30 novilhos, de raça mestiça

De ordem do Sr. General Prefeito, está novamente aberta concurrencia publica, pelo prazo de 30 dias, a findar em 4 do mez proximo futuro, para a venda, na fazenda de Guaratiba, pertencente a esta Superintendencia, de 30 novilhos de raça mestiça, de 1/4 e 1/2 sangue, zebú, producto da mesma fazenda.
As propostas devem ser apresentadas á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado. (Escriptorio central).
Será condição de preferencia da proposta o maximo do preço, no conjunto e em parte.
Esses animaes acham-se na fazenda de Guaratiba, onde poderão ser examinados, sendo a entrega, depois da compra, feita naquelle local.
Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no Escriptorio central desta Superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.
Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

OS CHAUFFEURS

O PROJECTO N. 85 A, DE 1911

Escrevem-nos:
"O projecto n. 85 A, do deputado Frederico Borges, é uma lei de occasião e ditada, segundo a letra do parecer da commissão de constituição e justiça, da Camara dos Deputados, pela frequencia de accidentes, devidos ás vertiginosas carreiras de automoveis; accidentes que são noticiados nos jornaes diarios de envolta com appellos á policia, nunca tomados na devida consideração.
Pondo de parte o rigor excessivo que o projecto traz em seu bojo, nomeadamente o de negar fiança para os desastres de que resultarem offensas graves, e isto diante da norma processual usada por algumas autoridades, que, mesmo diante da prova testemunhal da casualidade do accidente, lavram o auto de informação do crime, retendo o accusado ou exigindo fiança, até o julgamento da justiça, cumpre-nos, mesmo sem procuração da policia, transferir essa accusação aos poderes municipaes, que deixaram de regulamentar o decreto n. 858, de 1º de abril de 1902, que regula o transito de automoveis nas ruas desta capital, decreto que marcou para o automovel a marcha menor que a de um tilbury, deixando no olvido a fórma de ser patenteada a kilometragem da corrida do vehiculo.
O numero de automoveis foi augmentado, foi se tornando quasi o unico meio de conducção, e jámais partiram desse poder medidas attinentes a regulamentar o assumpto, como se fez com a limitação da carga, estabelecendo as balanças municipaes, aliás custeadas pelos contribuintes do imposto sobre vehiculos.
E foi diante desta situação que se encontraram o integro Sr. Dr. Albuquerque Mello e o erudito Sr. Dr. Astolpho de Rezende, no julgamento das infracções por excesso de velocidade, os quaes, muitas das vezes, se sentiram na contingencia de relevar infractores, pela falta de uma prova segura para manter a multa imposta.
A actual administração policial, sentindo a necessidade dessa medida, no interesse da segurança publica, promoveu a adopção do velocimetro, que, devidamente fiscalizado, dará optimo resultado, resultado que, se outros requisitos não militassem em favor do bom nome do Sr. Dr. Eurico Cruz, terá por si só marcado uma época em sua administração.
A adopção do velocimetro, aliás, já prestigiada pela Internacional Garage, uma das melhores e mais conceituadas desta capital, vai, de certo, resolver, sem caracter de oppressão, o problema a que se propõe o projecto n. 85 A, ora em discussão na Camara dos Deputados. Cumpre, portanto, áquelles que têm o seu capital empregado neste genero de transporte, auxiliar a autoridade publica nesse *desideratum*, que tanto vem apoiar a ordem publica, como sendo um meio seguro de defesa para a laboriosa classe dos *chauffeurs*, hoje reunidos em associação, com intuitos ordeiros e moralizadores, tal é o Centro dos Chauffeurs, sociedade que não tem descurado de advogar junto á administração publica a causa do levantamento moral e material de sua classe."

GRACEJO FUNESTO

Hontem, pela manhã, na Fabrica de tecidos Bomfim, conversavam, antes de começar o trabalho do dia varios operarios, entre elles Henrique Paschoal e Luiz José Fernandes.
O assumpto da conversação em breve recaiu sobre as armas de fogo, pistolas e revólvers, lembrando-se então Henrique de mostrar aos demais a sua pistola Mauser, arma elegante, commoda e de elevado preço.
Todos miraram-na receosos. Henrique tirou o pente de balas e entregou a pistola a Luiz, dizendo:
— Vê como o gatilho é macio...
Luiz, julgando que a arma estava descarregada, apontou para Henrique e fez funccionar o gatilho. Um grande estampido e quéda de um corpo se ouviram!
Fôra a bala que ficára no cano, mesmo depois de retirado o pente, que detonou.
Luiz ficou boquiaberto e estupefacto, tremulo. O ferido foi conduzido para uma pharmacia da rua General Gurjão.
A assistencia municipal ahi o foi encontrar, sendo Henrique removido para o posto central, onde lhe foram feitos os primeiros curativos.
Removeram-no depois para a Santa Casa.
O projectil foi-se alojar na região intercostal esquerda.
Henrique Paschoal é italiano, casado, operario, de 24 annos, e mora no beco do Motta n. 26.

A policia do 10º districto prendeu Luiz José Fernandes, electricista da Fabrica de Tecidos Bomfim, e autou-o em flagrante.
Conta elle 24 annos de idade, e é brazileiro, casado e mora á rua Possolo, em Inhaúma.
No inquerito depuzeram varias testemunhas oculares, que afirmam a casualidade do desastre.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, foi o seguinte:
Matricularam-se 9 carroceiros, 11 cocheiros, 19 motoristas, 4 conductores de vehiculos a mão e 3 carreiros. Extrahiram-se 38 titulos de habilitação e 5 de idoneidade. Inscreveram-se para cocheiros 7 individuos, e 2 para carroceiros, e registraram-se 7 licenças para diversos vehiculos.
Foram impostas multas:
De 50$, aos conductores de carrinho, Saturnino Feijó Fernandes e José Antonio Barros; de 10$, aos carroceiros Antonio Brigido, Albino Gomes dos Santos, e ao cocheiro Joaquim Fernandes.

A Academia Nacional de Medicina reune-se em sessão ordinaria, hoje, ás 8 horas da noite.
A ordem do dia é esta: — Communicação do Dr. Pinto Portella sobre *Osteomyelite da extremidade superior do femur* — Discussão das communicações do Dr. Hilario de Gouvêa sobre *Novo tratamento operatorio do staphyloma parcial da cornea e tratamento da irite serosa pela tuberculina* — Continuação da discussão da these do Dr. Antonino Ferrari sobre *Regulamentação do trabalho das mulheres e menores nas fabricas*.
A sessão é publica.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do commandante do vapor *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, 80:000$ em sellos adhesivos e 28:000$ em moedas de nickel do novo cunho, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina; em sellos e cintas para o imposto de consumo estrangeiro 25:000$ para a do Estado do Paraná e 225:000$ para a Alfandega de Santos.
Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 3.106.400 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 76:410$; da Alfandega desta capital, 50 barrões de prata, da partida de 291, vindas do estrangeiro pelo paquete *Araguaya*; recebeu de um particular nove volumes contendo 1:000$ em moedas do antigo, para serem conferidas e trocadas pelas do novo cunho, de outro particular, uma barra de ouro, pesando 666 grammas, para afinar.
Entregou á officina de fundição 150 barrões de prata, para amoedar, a um particular uma barra de ouro, pesando 1.131 grammas, recebendo 3$ pelos trabalhos de ensaio.
Conferiu uma remessa de moedas de bronze de 20 e 40 réis, na importancia de 8:050$, vinda da delegacia do Amazonas; essa remessa vai ser devolvida á mesma delegacia, por ordem da directoria de contabilidade do Thesouro Nacional.
Trocou para esta praça 98$ em moedas de nickel do novo cunho por papel.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Funccionou hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.
Foi approvada a acta da sessão ordinaria de 16 do corrente, ficando adiada a leitura da sessão extraordinaria, anterior.
Em seguida, foi lido e despachado todo o expediente sobre a mesa.
O conselho fiscal tomou conhecimento de differentes pretensões, sendo discutidas e votadas; adoptando-se sobre as mesmas as competentes deliberações.
Foi designado o dia 21 do mez proximo para o leilão do Monte de Soccorro, pelo agente a quem competir.
Presente o officio da gerencia, capeando o do ajudante de contador, com o 1º balanço semestral da Caixa Filial de Petropolis, de Janeiro a junho do corrente anno, o conselho exigiu da gerencia alguns esclarecimentos.
Foi mandado entregar ao licitante Christiano Fernandes da Silva, conforme requerera, os objectos arrematados pelo mesmo no ultimo leilão, satisfeitas as despezas respectivas, sendo restituido o signal.
Foi approvado o calculo feito pela contadoria, para o vencimento devido ao 1º escripturario, dispensado do comparecimento ao serviço, Sr. Alfredo José de Carvalho Rocha, afim de ser contemplado na respectiva folha.
Foi lido e approvado, depois de discutido, o parecer elaborado pelo director Dr. Bernardes, opinando pela entrega ao thesoureiro da Associação Mantenedora do Orphanato Ozorio, do saldo da caderneta instituida por essa associação.
Foi autorizada pelo conselho a acquisição de caixas metallicas, de uma machina de contar para o serviço da Contabilidade, e a collocação de um pequeno ascensor para conducção de livros e documentos entre aquella secção e a da pagadoria.
Ao ajudante de porteiro, capitão Eduardo Catalão, foram concedidos mais 30 dias de licença, para tratamento de sua saude, em vista do attestado medico.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:
De 9:356$890 e 4:152$, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em março, maio e junho ultimo; 28:512$472, a diversos, idem, á Inspectoria de Obras contra as seccas, no corrente anno; 10:407$500, a diversos, idem, á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, em maio, junho e julho ultimos; 74:428$079, a diversas, idem, ao Hospicio Nacional de Alienados, em julho ultimo; 207:822$755 ao Dr. José Mattoso Sampaio Correia, cessionario do contrato de construcção e arrendamento do prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá, de Nilo Peçanha a Iguaba Grande, da medição provisoria do material importado em junho ultimo.

MORTE A BORDO

A bordo do paquete nacional "Muqui", hontem, pela manhã, trabalhava o mestre Pompilio José da França, quando foi accommettido de uma syncope, vindo a fallecer pouco depois.
Avisada do facto a policia maritima, esta requisitou um medico, indo a bordo o sub-inspector Bailly, acompanhado do Dr. Antenor Costa, medico legista da policia.
Este medico deu como "causa mortis" "arterio-sclerose".
Pompilio tinha 25 annos e era solteiro.
O cadaver foi removido para o Necroterio da policia, onde será autopsiado.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores, por ter regressado do Paraná, onde exercia o cargo de capitão do porto, o capitão de corveta Alberico Floresta de Miranda.
—Foram abertas as inscripções para os concursos de fieis e auxiliares de fieis.
—O 1º tenente Belisario de Moura foi desligado da escola modelo de aprendizes marinheiros desta capital.
—Foram despronunciados no conselho de investigação a que responderam os seguintes officiaes: capitão de corveta José Martini, 1º tenente commissario Lino José dos Santos, 2º tenente Affonso de Albuquerque e enfermeiro de primeira classe Benedicto Gomes de Souza e o marinheiro nacional Antonio Silvino.
—Foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes o 1º tenente Sergio Bizarro de Andrade Pinto.
—Farão o serviço de registro na primeira quinzena do mez de setembro os seguintes navios:
Dia 1, "Tiradentes"; 2, "Republica"; 3, "Tymbira"; 4, "Tamoyo"; 5, "Benjamin Constant"; 6, "Barroso"; 7, "Minas Geraes"; 8, "Andrada"; 9, "Floriano"; 10, "Tiradentes"; 11, "Republica"; 12, Tymbira"; 13, "Tamoyo"; 14, "Benjamin Constant", e 15, "Barroso".
—Tiveram ordem de desembarcar: os 1ºs tenentes Vidal Monteiro de Azevedo e Oswaldo de Mesquita Braga, do "Barroso"; os 2ºs tenentes Annibal Martins de Mattos e Gaston Henrique Madeira, do "Benjamin Constant" e Eliseu de Abreu Lima, do "Piauhy".
—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O Sr. ministro concedeu permissão para irem a S. Paulo ás sociedades de tiro n. 52, 70 e 119, do Estado do Rio, que assim correspondem ao convite feito ás mesmas, pelo commando superior da guarda nacional e sociedade de tiro n. 2, daquelle Estado.
—Ao 1º tenente pharmaceutico Antonio Joaquim Damasio foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de saude.
—Foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saude aos 1ºs tenentes, medico Dr. João de Castro Pacheco de Faria e pharmaceutico Octavio Ferreira.
—Reassumiu o commando da praça de Florianopolis, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, o major Francisco Salles Brazil.
—Falleceu em S. Paulo, a 27 do corrente, o 1º sargento amanuense Felippe Santiago Martins.
—Ao inspector permanente da 2ª região militar, no Pará, foi mandado providenciar para que seja recolhido a um dos corpos ali estacionados, o coronel da guarda nacional Fausto Valente, preso á ordem do juiz federal daquelle Estado.
—Para substituir o coronel Gabriel Salgado, eleito senador, no conselho de guerra a que responde o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, e do qual é presidente o general Olympio da Fonseca, foi nomeado o coronel Francisco Flarys.
—O requerimento em que Alvaro do Nascimento pede certidão do tempo em que serviu na Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, o chefe do grande estado-maior deu o seguinte despacho:
"Requeira ao Sr. ministro da guerra."
—Apresentou-se ao chefe do estado-maior o 2º tenente Joaquim Francisco Duarte, por ter vindo da Europa e recolher-se á commissão da carta geral do Brazil.
—O tenente-coronel Alberto Cardoso de Aguiar foi nomeado para o cargo de chefe da segunda secção do grande estado-maior e dispensado desse logar o coronel Gabriel Salgado dos Santos, eleito senador pelo Estado do Amazonas.
—A' disposição do ministerio da justiça, afim de servir na rede-ferrea cearense, foi posto o aspirante Euclydes Nunes Seabra.
—Foi nomeado ajudante de ordens do general commandante da brigada mixta o 2º tenente Antonio de Barros Bittencourt.
—A divisão de cavalaria enviou ao departamento da justiça, para os effeitos do montepio e meio soldo, a fé de officio do fallecido 1º tenente Guilherme Firmino Ligorio Ribeiro Doria.
—Foi concedida troca de corpos aos 2ºs tenentes Joaquim Fernandes Brandão do 12º regimento, e Ernani Augusto Correia, do 11º regimento de cavallaria.
— Requerimentos despachados:
Pedro Idyllo da Silva Azevedo, 2º tenente — Indeferido;
Bento Augusto de Almeida — A' contabilidade da guerra, para os fins de direito;
Bernardino José dos Santos — Ouça-se o general chefe do D. G.;
José Cesar Marcondes de Brito, major — Concedo em prorogação, e para gozal-a em S. Paulo;
José Augusto Ferreira da Silva, capitão — Sim, fazendo-se-lhe carga da respectiva passagem para indemnização dentro do corrente exercicio;
Raymundo Sampaio, 1º tenente — Concedo a licença por 30 dias;
A. V. Aiello — Indeferido, visto pertencer ao ministerio da guerra todo o material, resultante do edificio antigo;
Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque, 2º tenente — Concedo a licença, pelo tempo arbitrado pela junta, para tratar-se em casa de sua familia, como pede;
Severo Isidoro de Oliveira — Indeferido, em vista do disposto na respectiva lei;
Balbino José de Freitas — Reconheça as firmas das pessoas que attestaram sua identidade;
Manoel Thomaz de Aquino, Perciliano José Fernandes, Pedro Hass, Manoel Bento Bispo, Manoel David de Campos, Miguel Pinto de Souza, Antonio Rodrigues de Queiroz, Antonio José de Oliveira, André Gomes dos Santos, Barnabé Pinheiro, Benedicto Ribeiro, Manoel Ribeiro Pinto, Manoel Sebastião de Azevedo, e Manoel Antonio Barata — Passe-se o titulo nos termos da informação da contabilidade.
— Foi concedido engajamento, por dois annos, para o 5º regimento de cavallaria, ao cabo de esquadra do 1º regimento da mesma arma, Ozorio Francisco Dias, conforme pediu.
— Pelo chefe do departamento da guerra foram transferidos: do 1º regimento de cavallaria, para o 1º regimento da mesma arma, o 2º sargento João Evangelista da Silva; do 13º regimento de cavallaria, para o 9º regimento da mesma arma, o cabo de esquadra Brigido Luiz Antonio, e do 1º regimento de infanteria para um dos corpos da 13ª região militar, o 2º sargento Olympio Torres da Silva Castro.
— Foi indeferido o requerimento em que o soldado do 2º batalhão de artilheria João de Oliveira Pimenta, solicita transferencia, em vista do grande numero de praças aggregadas ao 1º batalhão de artilheria.
— Sabbado ultimo o coronel Manoel Lopes C. da Fontoura, commandante do 2º regimento de infanteria, proporcionou aos seus officiaes um proveitoso exercicio, além dos muitos que diariamente ali são realizados.
A's 5 horas da manhã, a turma de officiaes, formando um luzido estado-maior, partiu em direcção á Gavea, fazendo o trajecto pelas estradas de Jacarépaguá, Picapão e Tijuca.
Foi levantado um minucioso "croquis" de todo o percurso da marcha com os principaes accidentes do terreno assignalados, sendo empregado o passometro, a bussola de limbo movel e o barometro aneroide, bem como estudadas as condições do terreno, sob o ponto de vista militar.
O exercicio, que, devido ás optimas condições atmosphericas do dia, tornou-se um agradavel passeio, veiu demonstrar o gráo de treinamento e preparo technico a que chegou a officialidade do 2º regimento, sob as vistas do coronel Fontoura.
—Foram concedidos 30 dias de licença para ir ao Estado de Pernambuco ao anspeçada do 55º batalhão de caçadores Rodolpho Antonio de Araujo, correndo por conta propria as despezas de tratamento, conforme pediu, e em vista das informações.
—Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: coronel Alfredo de Sousa Enéas, do quadro supplementar, por ter vindo de Manáos e sido promovido; tenente-coronel Ladislão Telles Ferreira, do 9º regimento de infanteria, por ter desistido do resto da licença para seu tratamento; 2ºs tenentes José Francisco Antunes, do 15º regimento de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, para seu tratamento; Antonio Alexandrino Gaya, do 1º regimento de infanteria, e João Baptista Maciel Monteiro, do 2º regimento de infanteria, por terem vindo do Estado de Matto Grosso; José de Andrade, do 13º regimento de infanteria, por ter vindo de S. Paulo e Modesto Lopes de Lima Barros, do 9º regimento de infanteria, por ter de seguir a seu destino.
— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, ao cabo de esquadra do 52º batalhão de caçadores Severiano Ribeiro Campos.
—Passou a prompto de empregado do departamento da guerra, onde exercia as funcções de auxiliar de escripta, afim de se recolher á 7ª região militar, conforme solicitou, o sargento-ajudante Decio Salles.
—Foi mandado apresentar ao coronel commandante do 2º regimento de infanteria, conforme solicitou, o cabo de esquadra João Francisco de Souza.
—Assumiram, no dia 7 do mez fluente, interinamente, a chefia da 5ª divisão, o tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda, e a chefia da 3ª secção da mencionada divisão, o capitão Augusto Limpo Teixeira de Freitas, ambos do quadro supplementar.
—O coronel Francisco Flarys, comandante do 52º batalhão de caçadores, foi nomeado membro do conselho de guerra a que responde o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, e do qual é presidente o general de brigada Olympio de Carvalho Fonseca, em substituição ao tambem coronel Gabriel Salgado dos Santos, senador da Republica.
—Foi concedida permissão para ir á capital de Cuyabá, afim de conduzir sua familia para Corumbá, ao 1º sargento do parque de artilheria da 5ª brigada estrategica Francisco de Assis Moraes, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme pediu.
—Foram concedidos 30 dias de permissão, para demorar-se no Estado de Alagoas, ao 1º sargento archivista do 19º grupo de artilheria de montanha e addido ao 20º da mesma arma, Waldemero de Menezes Caldas, conforme pediu.
—Pela chefia do departamento da guerra foram transferidos do departamento central para o registro militar do Estado de Goyaz, o 1º sargento Raymero da Costa Queiroz e do 56º batalhão de caçadores para o 51º da mesma arma, a bem da sua saude, o 2º sargento Rubem de Albuquerque Santos.
— No officio do commando do 55º batalhão de caçadores, pedindo providencias sobre o fornecimento de cavallos para a montada do estado-maior, foi mandado aguardar a opportunidade, conforme communicação feita ao quartel-general da 9ª região, pelo coronel chefe do departamento da administração.
— O general inspector da 9ª região nomeou o 2º tenente Ney de Carvalho, do 56º batalhão de caçadores, para encarregado de um inquerito policial militar.
— Foi nomeado o 1º tenente do 15º regimento de infanteria Affonso de Albuquerque Reis e Silva, que segue para Matto Grosso, hoje, para commandar o contingente, que segue tambem, a se reunir aos corpos da 13ª região, naquelle Estado, composto de todas as praças chegadas ultimamente do norte da Republica e que se acham addidas á 1ª brigada estrategica.
— Os voluntarios de manobras Alfredo Francisco Xavier da Veiga e Eduardo Francisco Xavier da Veiga foram mandados incorporar ao 52º batalhão de caçadores, afim de tomarem parte nas manobras do corrente anno, visto terem sido julgados habilitados em exame, a que foram submettidos, conforme o termo da commissão examinadora, presidida pelo major Francisco Raul Estillac Leal.
— Foi mandada ficar sem effeito a designação do aspirante a official Antonio Luiz Fernandes de Souza, para servir á disposição do general inspector da 8ª região militar.
— Foi mandado fazer carga da quantia de 35$ ao 2º sargento Paulo Pereira da Silva, do 1º pelotão de estafetas, proveniente de um concerto feito em uma machina de escrever, á sua custa.
— Reune-se hoje, ás 11 horas, no quartel-general da 9ª região de inspecção, o conselho de guerra, presidido pelo capitão André Trajano de Oliveira, do 20º grupo, e a que responde o 3º sargento do 3º regimento de infanteria Miguel Sarzano, do qual fazem parte os seguintes officiaes: capitão José de Castello Branco, 1ºs tenentes Alipio Pereira da Costa e Democrito Barbosa e 2ºs tenentes Mario Veiga Abreu, Arthur José Fernandes e João Damasceno de Albuquerque.
— Foi nomeado o capitão José Franco da Fonseca, do 2º regimento de infanteria, para exercer o cargo de representante da 9ª região militar junto á Sociedade de Tiro Brazileiro do Rio de Janeiro, sob n. 179, da Confederação do Tiro Brazileiro.
— O conselho de investigação, presidido pelo coronel Eurico de Andrade Neves, e a que responde o tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda, do qual fazem parte, como juizes, os tenentes-coroneis Antonio Mendes de Moraes e José Carlos Lamaignère Teixeira, reune-se amanhã, ao meio dia, no quartel-general da 9ª região.
— O commando do 3º regimento de infanteria remetteu ás autoridades competentes a fé de officio do tenente-coronel Affonso Grey, fiscal daquelle regimento, para o effeito de percepção da medalha militar, de ouro, visto aquelle official contar 30 annos de serviço.
— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, por ter vindo do Ceará, onde se achava servindo como instructor de uma linha de tiro, o aspirante a official João Guilherme Bezerra Paes, do 13º regimento de cavallaria.
— Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão João Soter da Silveira;
O 1º regimento de artilheria dá o official para auxiliar e superior de dia á guarnição;
O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda;
O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;
Auxiliar do official de dia, amanuense Telles Ferreira;
Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Banho;
A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara;
A 1ª brigada estrategica dá a guarnição da cidade;
Uniforme, 2º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:
Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 5º batalhão de infanteria e outro do 6º batalhão da mesma arma;
Uniforme, 12º.

Força policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Caldeira;
Official de dia á força, capitão Brazileiro;
Medico de dia, capitão Dr. Pinto Vieira; de promptidão, capitão Dr. Goulart;
Interno de dia, alferes honorario Monte;
Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;
Ronda de visita, os alferes Arthur e Paranhos, e aos theatros, o tenente Callado;
Na assistencia do pessoal, ás 11 horas, para serviço especial, o alferes Themistocles;
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Limoeiro e um inferior do regimento de cavallaria;
Rondantes á disposição do superior de dia, nove inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú e dois para os do 1º, 3º e 5º districtos e mais dois de cada regimento de infanteria;
Guardas: da Casa da Moeda, alferes Abelardo, do 1º regimento; da Caixa de Amortização, alferes Martini; do Thesouro, alferes Moreira, e da Caixa de Conversão, alferes Telles, todos do 2º regimento; e do quartel central, um inferior deste regimento;
Estado-maior: no 1º regimento, alferes Marinho; no 2º, tenente Souza; no quartel do Andarahy, capitão Pinho França, e no da rua Frei Caneca, capitão Pinto Ribeiro;
Promptidão: no 2º regimento, alferes Menezes e no regimento de cavallaria, tenente Coêlho;
Auxiliar do official de dia, um inferior; piquete, um corneteiro do 2º regimento;
Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento; ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;
O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, 30 praças promptas, com um official subalterno e o mais que se pedir;
O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;
O 2º regimento de infanteria dá o official subalterno, com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento, e o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;
Uniforme, 4º.
— Realiza-se, hoje, na força policial, com assistencia do Sr. ministro da justiça, e com grande solemnidade, a ceremonia da entrega de medalhas de distincção, conferidas pelo governo, aos sargentos Benedicto Antonio Sylvestre e Alfredo Leão de Paula Madureira, e ao cabo de esquadra Manoel do Nascimento (2º), todos do 2º regimento.
Formarão no pateo do quartel central duas companhias de cada regimento de infanteria e dois esquadrões de cavallaria, com as respectivas bandas de musica, perante todos os quaes e mais a officialidade da força, será lida a ordem do dia do commando geral, allusivo ao acto, collocando-se depois as medalhas ao peito, das praças agraciadas.
Sabemos que o coronel Pessôa deu ordem para que a sentinella franqueie o portão do quartel ás pessoas decentemente trajadas, que queiram assistir á tocante ceremonia militar.
O sargento Benedicto Antonio Sylvestre salvou, com risco da propria vida, a do menor Antonio Joaquim, atirando-se corajosamente, á frente de um bond em movimento, que atropelára o dito menor, arremessando-o a pequena distancia das suas rodas dianteiras, sob as quaes seria certamente esmagado se não lhe acudisse com presteza e resolução aquelle inferior, conforme declararam contestemente varias pessoas que depuzeram no processo administrativo que a respeito foi instaurado.
O sargento Alfredo Leão de Paula Madureira prestou relevantes serviços, por occasião das inundações havidas nesta capital, em dias de março de 1906 e de fevereiro de 1910, salvando diversas familias, e que conseguiu affrontando serios perigos o conservando-se com agua pela cintura, durante prolongadas horas.
O cabo Manoel do Nascimento (2º) salvou a vida do sargento de bombeiros Mario Francisco da Rocha, quando este inferior, por occasião de um incendio, em 1 de abril ultimo, na rua Uruguayana, se via attingido por fios telephonicos que, partindo-se, se puzeram em communicação com cabos conductores de electricidade.
A referida praça estava de serviço de isolamento no local do sinistro e, aproveitando-se intelligentemente das instrucções que para o caso são ministradas ás praças da força, pela sua escola profissional, despiu rapidamente a tunica, envolveu nella o braço e afastou os fios que tocavam o alludido sargento, conseguindo, desse modo, evitar-lhe uma morte certa.
Sabemos mais que o coronel Pessôa acaba de solicitar a concessão de uma medalha, tambem de distincção, para o 2º sargento Oscar Rieger, que salvou, arriscando a sua vida, em 1º de junho ultimo, a de um menor prestes a ser colhido por um trem, na estação do Rocha, recusando-se depois a aceitar uma gratificação que, com instancia, lhe era offerecida pelo pai do alludido menor, segundo noticiaram os jornaes desta capital, e foi devidamente verificado, na syndicancia a que se procedeu e em que foram ouvidas diversas testemunhas presenciaes do facto.

Guarda civil.

Serviço para hoje:
Palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga;
Escalante, fiscal Moreira Maia;
Escalante auxiliar, fiscal Carlos Ovidio;
Auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Lisboa e Adalberto;
Ronda central, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Blavata, Calmon, Oscar, Ferreira, P. Duarte, Nicanor, Nicodemos e Sizinio;
Auxiliares de ronda, ajudantes M. Rego, Venancio, Soares, Avila, Mattos e Lyra;
Uniforme, 2º.
De conformidade com os despachos, do Sr. chefe de policia, foram readmittidos como guardas de reserva os seguintes cidadãos: José Gomes dos Santos e Manoel Alvares Lafayette Coimbra.
—Por portaria do Sr. chefe de policia, foram concedidos 10 dias de licença ao guarda de segunda classe Aurelio Francisco da Cruz.
—De conformidade com a resolução da mesma autoridade, foram excluidos do estado effectivo desta corporação, a bem da moralidade, os guardas de primeira classe Braulio de Andrade Loretti, e de segunda classe Alberto Correia de Pinho.
—Foram dispensados por tres dias de accordo com o artigo 4, do detalhe de 3 de novembro, os seguintes guardas: Benedicto Ramalho e Adriano Ferreira Barreto.
—Foram despachados os seguintes requerimentos:
Ajudante interino Elysio J. Côrtes Lisboa — Falte;
Alexandre José Rodrigues — Indeferido;
Reserva José Carolino de Oliveira —Como requer;
Augusto Moreira da Fonseca — Sim.
—Foi remettido ao Sr. chefe de policia, para o conveniente destino, um guarda-chuva, com cabo de madeira, encontrado na praça Quinze de Novembro, pelo guarda Antonio Gomes Pedrosa.
—Foi autorizado a faltar ao serviço por 60 dias o reserva Valentim da Silva Freitas.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 28:
Por cabotagem:
Pelo vapor *Jupiter*, do Rio da Prata e escalas:
Carga de Montevidéo:
Sebo—150 bordalezas á ordem.
De Pelotas:
Alfafa—400 meios fardos á ordem.
Colla—Cinco barricas a Hime & C.
Do Rio Grande:
Vinhos—Cinco barris á ordem.
Xarque—200 fardos a P. Oliveira.
Biscoitos—Cinco caixas a Coelho Martins, 20 a C. Duarte, 15 a G. Amarante, cinco a R. Guimarães, 10 a Alberto Gomes, 10 a P. de Carvalho, 16 a Lebrão & C., quatro a Ayres de Souza, 10 a J. Carrazedo, oito a Novaes Teixeira, 62|2 a Leal Santos e 6|2 a Couri Irmão.
Conservas—10 caixas a Coelho Duarte, cinco a H. Marti & C., cinco a Gonçalves Amarante, 10 a O. Lopes Silva, cinco a R. Guimarães, 25 a T. Borges, 10 a F. Macedo, 11 a A. Gomes, duas a P. de Carvalho, cinco a D. Coelho, 15 a N. Teixeira, 28 a C. Rocha, 62 amarrados, 5|2 e 67 caixas a Leal Santos e 13 a Couri Irmão.
De Antonina:
Taboinhas—122 caixas a C. Brahma.
De S. Francisco:
Arroz—43 saccos a Siqueira & C.
Sanga—Um sacco aos mesmos.
De Itajahy:
Arroz—75 saccos a Queiroz Moreira.
Assucar—76 saccos a D. Pullen.
—Pelo vapor *Natal*, dos portos do norte:
Carga de Macáo:
Algodão—187 fardos a G. Zenha.
Caroços—273 saccos a Costa Maia.
Sal—160.000 kilos á Companhia Commercio e Navegação.
De Natal:
Algodão—993 fardos a Walter Brothers, 200 a E. Ashworth.
Oleo—45 barris a Siqueira.
De Mossoró:
Algodão—140 fardos a G. Zenha.
De Aracaty:
Chapéos—35 fardos á ordem, 14 a Raul Seura, uma caixa e tres fardos a Avellar & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 304:743$605, sendo em ouro 118:702$977 e em papel 186:040$628.

De 1 a 30 do corrente a renda foi de 8.481:457$030, tendo sido em igual periodo do anno findo de 8.714:805$136, sendo a differença a maior para o anno corrente de 233:348$306.

—O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

N. 159—O inspector em commissão, attendendo ao requerimento de varios commerciantes importadores, resolve alterar a portaria n. 149, de 22 do corrente, para o fim de ser permittido o desembaraço pelo pateo do Rosario, os seguintes artigos, quando em tambores e barricas: sal amargo, sal de glauber, barrilho, chlorureto de cal, chlorureto de potassio, sulphureto de sodio, sulphato de ferro e de cobre e outros semelhantes, para fins industriaes.

N. 160—O inspector em commissão recommenda aos conferentes internos do cáes do porto que, sempre que houver affluencia de serviço, communiquem a esta inspectoria, afim de ser designado um auxiliar.

N. 161—O inspector em commissão determina que os escripturarios Claudio Victor Paulino e Horacio Machado Junior procedam, com a maxima urgencia, á classificação das mercadorias depositadas no trapiche da Ordem, devendo a relação de consumo ser-lhes entregue pelo ajudante da inspectoria.

—Restituições despachadas hontem:
Walter Brothers & C., 171$060; A. Handour & C., 220$100; Faria Placido & C., 73$690; Frederico Figner, 66$560; C. P. Ziegler, 4$445; Ferreira Serpa & C., 145$600; Jacob Fuoco, 69$600; Caldas Bastos & C., 96$; Macedo Silva & C., 43$680; Crashley & C., 6$600; Companhia Marcenaria Brazileira, 26$866; Carlos Fuchs, 61$050; Marc Ferrez & Filhos, 51$080, e Cabral Belchior & C., 171$160—Deferidas.

—Reuniram-se hontem as commissões arbitraes julgadoras dos seguintes recursos:

De Izaac Cohen, interposto de uma decisão da commissão de tarifa. Funccionaram como arbitros nessa commissão, por parte da fazenda nacional, os Srs. Jovino Barral e Angelo Veiga, e, por parte do commercio, os Srs. Augusto Nicklaus e Firmino Fontes, tendo sido mantida a decisão recorrida;

De Roberto E. Hermann, interposto de uma decisão da commissão de tarifa, havendo funccionado como arbitros, por parte da fazenda nacional, os Srs. Angelo Veiga e Camillo Hollanda, e, por parte do commercio, o Sr. Antonio José Martins, havendo faltado o outro arbitro por parte do commercio Sr. Casimiro de R. Lima. A decisão recorrida foi mantida.

—Requerimentos despachados:
Castro Lima & C., pedindo baixa em um termo de responsabilidade—Deferido;
Amaral Guimarães & C., pedindo nova conferencia para 161 peças de louça sanitaria, vindos de Liverpool, pelo vapor inglez *Titian*, entrado em 19 do corrente—A' commissão de tarifa;
C. N. Leifbvre, pedindo que se proceda de accordo com o art. 247 da consolidação, no caso de ter caido ao mar do vapor inglez *Lord Ormonde*, uma caixa da marca R & S—Ao administrador das capatazias para informar;
Empreza de Aguas de S. Lourenço, pedindo isenção de direitos para 1.052 caixas de marca letreiro—Concedo a isenção de direitos, nos termos da informação retro;
H. Malerm, pedindo baixa em um termo de responsabilidade—A' 1ª secção para informar;
Castro Lima & C., pedindo baixa em um termo de responsabilidade—Deferido, nos termos do parecer.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:
Ao Sr. A. Lehmann, o de n. 992 do vapor inglez *Oronsa*, procedente de Liverpool, consignado á Mala Real Ingleza;
Ao Sr. J. Guilon, o de n. 993, do vapor inglez *Ortega*, procedente de Callão, consignado á Mala Real Ingleza;
Ao Sr. A. Mello, o de n. 994, do vapor francez *Atlantique*, procedente de Buenos Aires, consignado á Messageries Maritimes;
Ao Sr. A. Camara, o de n. 995, do vapor allemão *Rio Pardo*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.;
Ao Sr. J. Guillon, o de n. 996, do vapor nacional *Piratininga*, procedente de Buenos Aires, consignado a C. Moreira & C.

NECROTERIO DA POLICIA

A's 4 horas da tarde, de hontem, saiu, para ser inhumada no cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro dos indigentes, o cadaver de Clara Maria da Conceição, nacional, de 100 annos de idade, que pereceu afogada na praia do Sacco da Engenhoca, na ilha do Governador.

Foi autopsiada pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou: "asphyxia por submersão."

— Na sala de exposição dos corpos, vimos o do nacional José Borges de Oliveira, de 24 annos, solteiro, operario, residente á rua Visconde de Abaeté n. 59. Este tresloucado moço, tentou matar a tiros de revólver sua noiva, em seguida disparou um tiro de revólver no ouvido direito, sendo removido para a 13ª enfermaria do hospital da Misericordia, ali falleceu.

Foi examinado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou: "ferimento do craneo, com lesão da massa cerebral, por projectil de arma de fogo."

Provavelmente será procurado por parentes ou amigos, afim de tratarem do enterro.

— A's 4 horas da tarde, vindo com guia da policia maritima, deu entrada o corpo de Pamphilo José de França, branco, brazileiro, com 30 annos, solteiro, marinheiro do paquete nacional "Muquy", residente á praça Municipal, n. 5. Este individuo falleceu subitamente a bordo desse paquete.

Será autopsiado hoje, pelo Dr. Sebastião Côrtes, sendo em seguida feito o enterro no cemiterio de São Francisco Xavier, a expensas da Associação de Marinheiros Remadores.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, digno director, despachou hontem, á tarde, os seguintes requerimentos:

Alfredo Fernandes de Azelas—Concedo, com 75 % de abatimento;
Accacio Alvares de Velludo—Idem;
Aureliano Machado de Campos—O requerimento a que se refere já foi despachado desde 14 de julho proximo passado, como consta do livro da porta;
Augusto Celestino Pereira — Concedo;
Antonio Augusto Roque — Attenda-se com 75 % de abatimento;
Antonio Marcellino de Carvalho — Providenciado;
Antonio Pereira Pinto — Restitua-se mediante, recibo;
Antonio Pedro Mario — Não ha vaga;
Bemvindo Freire Peixoto — Indeferido;
Brenno Galvão — Concedo, nos termos do regulamento;
Bento José Antunes — Concedo 90 dias com ordenado, a contar de 30 de julho;
Childerico Paranhos Pederneiras—Concedo, com 75 % de abatimento;
Custodio Novaes de Barros — Proceda-se de accordo com o art. 81, do regulamento;
Companhia de Madeiras Nacionaes—Apresente a reclamação em impresso proprio;
Henrique Abilio T. de Loureiro — Concedo 60 dias de licença, em prorogação;
João Prado Malheiros — Não ha vaga;
João Malvino dos Santos—Concedo;
João Gomes de Menezes — Concedo, sem interrupção;
João Antonio de Siqueira — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 23 do corrente mez.
João de Oliveira Pavão — Concedo, 30 dias com ordenado;
João da Costa Thomé — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º de setembro;
João Moreira de Souza — Concedo 75 dias, com ordenado em prorogação;
Luiz Joaquim da Silva — Deferido;
Luiz de Souza Monteiro — Idem;
Luiz Aguiar Pacheco — Idem;
Luiz Simas — Idem;
Luiz de Carvalho — Idem;
Manoel Affonso Ferreira — Idem;
Carlos Gribe — Aguarde opportunidade;
Raphael Romão Alves — Deferido;
Quintino Barcellos — Idem;

— O Dr. Manoel da Silva Oliveira teve hontem longa conferencia, com o Dr. Paulo de Frontin, á tarde, sobre serviços, que lhe estão confiados.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 4.081 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 220.577 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 521.713 kilogrammas.

O rendimento do dia 27 do corrente foi de 53$500.

—O "stock" do café, da estação Maritima, ante-hontem, foi de 11.272 saccas, com o peso de 681.955 kilogrammas.

A renda do dia 28, arrecadada por essa estação, foi de 27:864$300.

—E' a seguinte a estatistica do gado embarcado nas diversas estações dessa ferrovia, hontem:
Santa Cruz — Recebidas, 258 rezes;
Matadouro — Abatidas, 527 rezes;
Cruzeiro — Embarcadas, 304 rezes;
Bemfica — Embarcadas, 108 rezes; "stock", 730 rezes;
Sitio — "Stock", 47 rezes.

— Foram mandados servir: em Engenho de Dentro, o telegraphista Fernando Barreto; em Bangú, o praticante Raul Machado Coelho Junior; em Realengo, o praticante Francisco G. Bernardo Cruz, e em Queimados, o praticante Ernani Pinto da Cunha.

— Apresentou parte de doente o telegraphista Antenor Lourenço Pereira.

— A circular n. 286, hontem dirigida aos agentes pela sub-directoria da 6ª divisão, está assim expressa:

"Existindo reclamação do secretario das finanças do Estado de Minas Geraes contra o modo por que estão sendo escripturados a carbono os talões de imposto mineiro, que, por illegiveis, não permittem verificar-se a exactidão da cobrança e as especies dos productos exportados, chamo vossa attenção para tal irregularidade."

— O Dr. Frontin, illustre director, determinou hontem que os retalhos e refugos da borracha, quando despachados nesta estrada, tenham a mesma classificação da borracha bruta, isto é, 5ª e 7ª classes da tarifa e 31ª, attendendo-se á observação A da pauta.

— O Dr. Paulo de Frontin mandou hontem abrir rigoroso inquerito para apurar o accidente occorrido na estação de Palmyra e que determinou atrazo no trem nocturno de Minas.

RELIGIÃO

31 DE AGOSTO—S. Raymundo Nonato, C.

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Estão se realizando, neste templo, as novenas em honra á excelsa padroeira, cuja festividade se celebra no dia 8 do proximo mez.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 9 horas, neste templo, celebra-se, amanhã, missa conventual, pelo capelão, monsenhor Peixoto de Abreu Lima.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste santuario, effectua-se amanhã, ás 8 horas, missa conventual pelo capelão, monsenhor E. Pedrinha.

OBITUARIO

DIA 28

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Luiz Lyung, 39 annos, casado, Santa Casa; Maria Magdalena, 13 annos, solteira, rua do Cunha 32; Dejanira, filha de Celestino Passos, cinco annos, travessa dos Araujos 48; Evaristo Borges Lobo, 68 annos, solteiro, rua Eleone de Almeida 52; João, filho de Manoel do Nascimento Silva, sete mezes, rua General Caldwell 20; José, filho de Antonio Roiz Roeda, 8 1|2 mezes, rua Pinto Sayão 22; Floresta Guimarães, 30 annos, casada, rua Machado Coelho 122; João Antonio de Araujo, 33 annos, solteiro, rua D. Anna Nery 598; Julieta, filha de Manoel Lopes, dois mezes, rua S. Leopoldo 83; Joaquim Lima, 18 annos, solteiro, rua Duque de Caxias 49; Almerinda de Souza Daemon, 34 annos, casada, rua Aquidaban 172; Nicoláo da Silva, 55 annos, solteiro, rua Viscondessa Pirassinunga 40; Maria, filha de Eduardo Gonçalves de Almeida, 28 mezes, rua Frei Caneca 292; Marianna de Oliveira, 29 annos, solteira, rua Senador Nabuco 14; Mathias Eugenio da Cruz, 68 annos, casado, rua Teixeira Pinto 24; Francisco, filho de Domingos Lourenço Gomes, 5 1|2 annos, rua Barão do Bom Retiro 291; Marianna Marinha, 29 annos, solteira, rua Senador Nabuco 74; Carl Noeller, 34 annos, casado, Necroterio Policial.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Joaquim Soares de Araujo, 62 annos, solteiro, rua Dr. Fialho 20; Magdalena, filha de Francisco C. da Silva, cinco horas, rua Nillo Martha 31; Manoel Guedes, 30 annos, solteiro, Necroterio Policial; José, filho de José Medeiros da Silva, um anno e nove mezes, rua Riachuelo 416; Justina Esteves da Silva, 60 annos, viuva, praia de Botafogo 360, casa XI; Francisco, filho de Etelvina da Silva Peçanha, tres annos, rua Bento Lisboa 42; Mario, filho de Aurea Cordeiro, quatro mezes, rua Buarque Macedo 71; José Peres, 19 annos, solteiro, Necroterio Policial.

SPORT

TURF

Derby Club.

A GRANDE CORRIDA DE DOMINGO

O glorioso Derby Club effectua domingo proximo uma das suas mais importantes reuniões, na qual será disputado o grande premio "Rio de Janeiro" (2.400 metros, 10:000$), prova reservada a animaes de tres annos de qualquer paiz.

O "Rio de Janeiro" terá este anno um campo um tanto limitado, mas excellente. Dentre os concurrentes destacam-se, pelas magnificas "performances" produzidas na actual temporada, Maestro, Topazio, Tilda, Gerfaut, Thoéde e a nacional Roxana, cujo peso de 46 kilos a inclue no numero das que têm "chance" de victoria. O encontro dos seis valorosos parelheiros constitue um grande attractivo para a festa de domingo, que será, estamos certos, mais um brilhantissimo successo para a querida sociedade.

Damos em seguida as montarias provaveis dos concurrentes ao grande "Rio de Janeiro":
Maestro — Marcellino.
Tilda — G. Fernandez.
Topazio — D. Ferreira.
Zilda — C. Ferreira.
Gerfault — Ramon.
Thoéde — George.
Barrabás — E. Silva.
Marte — Zalazar.
Roxana — Gibbons.

Hontem á tarde, eram as seguintes as cotações dos concurrentes, nas duas principaes casas de "pari á la côte":

Maestro	20 —	20
Tilda	50 —	40
Topazio	40 —	35
Zilda	150 —	200
Gerfault	80 —	70
Thoéde	100 —	200
Barrabás	120 —	300
Marte	120 —	100
Roxana	120 —	200

Jockey Club.

A GRANDE FESTA DE 10 DE SETEMBRO

Serão encerradas, depois de amanhã, de accordo com o projecto que os proprietarios encontrarão amanhã, na secretaria, as inscripções para a grande corrida que o veterano Jockey Club effectuará a 10 do mez proximo, da qual farão parte as duas seguintes provas:

Classico "Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.609 metros — 2:500$ — Alegrete, 53 kilos; Astro, 51; Estrella Polar, 51; Evoé, 53; Rio Pardo, 53; Flor de Lys, 53; Gambá, 53; Rostand, 53; Livramento, 53; Martha, 51; Aristolino, 53; Porto Alegre, 51.

Grande Premio "Jockey Club — 3.200 metros — 15:000$000.

Topazio, 51 kilos; Opala, ex-Don Roso, 55; De Reszke, 53; Voluptuosa, 52; Soberano, 61; Rio Claro, 58; Maestro, 51; Mysteriosa, 53; Sunrise, 54; Jockey Club, 55; Zadig, 53.

AS GRANDES PROVAS FRANCEZAS

O grand prix de Vichy.

Foi disputada em Vichy, a 6 de agosto, esta prova, uma das mais altamente dotadas do turf da provincia, em França. O pareo reuniu 11 dos melhores "perfomers" do turf parisiense e teve o seguinte resultado:

"Grand prix de Vichy" — 2.600 metros — Para animaes de tres annos e mais — Premio ao vencedor, 100.000 francos (60:000$); 17.160 francos ao segundo, e 11.440 ao terceiro.

Dor, m., al., 5 a., por Madcap e Dancerina, de M. Marghiloman, Nash Turner, 59 kilos	1º
Brou, 4 a., de M. A. Carter, Belhouse, 55 kilos	2º
Tripolette, 3 a., do conde de Boisgelin, Ch. Hobbs, 50 ½ kilos	3º
Marsa, 4 a., de M. E. Blanc, G. Stern, 61 kilos	4º
Manzanarès, 3 a., de M. E. Blanc, J. Jennings, 54 kilos	5º
Renard Bleu, 4 a., G. Bartholomew, 51 kilos	6º
Rire aux Larmes, 4 a., M. Barat, 60 kilos	7º
Virag, 3 a., Kellett, 48 kilos	0
Seigneurie II, 4 a., M. Henry, 52 ½ kilos	0
Garance II, 3 a., Haes, 46 ½ kilos	0
Italus, 5 a., Johnson, 60 kilos	0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Diversas.

Devido a um accidente de "entraînement", não correrá domingo o cavallo Perrier. Entretanto, ainda hontem o filho de Uncle Mac trabalhou na pista do Jockey Club.

— Conforme era esperado, chegou hontem de Buenos Aires o cavallo argentino Don Roso, seis annos, por Almaviva, adquirido pelo stud Campo Alegre.

Don Roso desembarcou em excellentes condições.

—O classico "Indigena" será disputado por Astro, Soberbo, Rio Pardo e Polonia. Só não correrão Cléo de Mérode e Martha.

— Ouvimos dizer que a potranca Somnambula não terá domingo a montaria de P. Zabala. Ignoramos se tem fundamento tal noticia.

— Esmeralda, que reapparece em magnificas condições, terá por piloto D. Ferreira.

—Não tomarão parte no grande "Rio de Janeiro" Bonaparte, Briosa e Canovas.

A presença de Zilda ainda é duvidosa.

—Tem corrido com alguma insistencia o boato de que Maestro não se apresentará a disputar o grande "Rio de Janeiro".

Podemos affirmar que tal boato não tem fundamento.

— Deve entrar na proxima corrida do Jockey Club o potro inglez de dois annos Florizel, do stud Florizel, que está confiado ao capitão Christiano Torres.

FOOT-BALL

2ª divisão

CASCADURA—GUARANY

Campeonato Rio de Janeiro

Guarany, dois "gools".
Cascadura, um "gool".

A disputa deste "match" esteve bem regular, tendo cabido a victoria ao Guarany, para a marcação na tabela do campeonato, porém, tendo a gloria ido para o pavilhão do Cascadura, pois os "gools" foram do seguinte modo:

Guarany—O primeiro feito por um proprio "full-back", outro, o segundo e ultimo de "penalty", o que importa em dizer que ainda occasionado pelo Cascadura.

O de Cascadura foi assim feito de "soot", devido á impericia com que se houve na defesa um de seus "backs", dando occasião a "shoot", que marcou o ponto.

D'ahi (nós que não assistimos á prova) não se infere que o "team" vencedor tenha jogado menos, porque, se a penalidade do desastre do "full-back" cascadurense influiu para a victoria do Guarany, foi certamente porque a bola veiu em forte ataque a area de "gool" ou "penalty".

O que entendemos é que a victoria é incontestavel do Guarany, porém, o Cascadura terá sempre o direito de contestal-a extra-tabela do campeonato.

ROWING

Club Internacional de Regatas.

Em assembléa geral extraordinaria reune-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, os associados deste club, para tratarem da revisão de seus estatutos.

Yachting.

CENTRO DOS VELEIROS

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, a sessão mensal da directoria deste centro de "yachting", sob a presidencia do philonauta Luiz Velloso.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 24

Problemas ns. 46, de *Alleluia*: GAVOTA-GATA; 47, de *Sapriste*: CORDURA; 48, de *Jóe*: P MAR.

Decifradores: Alleluia, Trabuco, Santelmo, Esperança, Pansopho, Isaac, Rosec e Malk ff.

Problema n. 73

ANAGRAMMA

(*Ego.*)

3—2—Põe-se um feixe de palha nos pés do cavallo, atacados de arestim.

Problema n. 74

ENIGMA PITTORESCO

(*Minolorães.*)

Problema n. 75

(Ultimo do torneio)

CHARADA BIFRONTE

(*Retranca.*)

2—Um pequeno quadrupede do Brazil imita o cuco de Madagascar.

Correspondencia

Eleison—Recebida a de 29.

D. SIGLAS.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria do plano n. 219, 146ª extracção, realizada hontem:

Premios de 30:000$ a 120$000

16274	30:000$000	1113	120$000
24145	3:000$000	2029	120$000
14642	1:500$000	2231	120$000
17241	1:200$000	3529	120$000
24793	1:200$000	3826	120$000
14-8	600$000	4294	120$000
21821	600$000	4562	120$000
23014	300$000	6374	120$000
29935	300$000	6648	120$000
46029	300$000	14 19	120$000
58919	300$000	15743	120$000
7130	180$000	18592	120$000
89-8	180$000	18-21	120$000
121-4	180$000	19376	120$000
13361	180$000	20413	120$000
21314	180$000	24916	120$000
26009	180$000	26699	120$000
29056	180$000	32172	120$000
31196	180$000	36373	120$000
31694	180$000	36432	120$000
33549	180$000	39889	120$000
41608	180$000	44358	120$000
48974	180$000	42972	120$000
51379	180$000	44830	120$000
51779	180$000	5577	120$000
54120	180$000		

APROXIMAÇÕES

16273 e 16275	450$000
24144 e 24146	300$000
14641 e 14643	140$000
17240 e 17242	75$000
24792 e 24794	75$000

DEZENAS

16271 a 16280	60$000
24141 a 24150	30$000
14641 a 14650	30$000
17241 a 17250	30$000
24791 a 24800	30$000

CENTENAS

16201 a 16300	18$000
24101 a 24200	15$000
14601 a 14700	12$000
17201 a 17300	12$000
24701 a 24800	12$000

Todos os numeros terminados em 74 têm 6$, e em 4 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 74.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente—Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rozario*, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:
Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.
Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.
Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.
Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.
Um pince-nez de ouro.
Duas chavinhas e corrente.
Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.
Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.
Um diploma da Beneficencia Portugueza.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: MARANHÃO...... amanhã; IRIS...... a 2 de setemb.; BAHIA...... a 3 de »

Do Sul: ORION...... hoje; FLORIANOPOLIS, a 5 de setemb.; MAYRINK...... a 6 de »

IDA

PARA'........ Entre Pará e Manáos
ALAGOAS........ Em Maranhão
ACRE........ Em Recife
CEARA'........ Entre Rio e Victoria
S. PAULO........ Em Nova York
MINAS GERAES........ Em Bahia
SATURNO........ Em Rio Grande
VICTORIA........ Em Bahia
GOYAZ........ Entre Barbados e Nova York

VOLTA

MARANHÃO........ Entre Bahia e Victoria
BAHIA........ Em Bahia
MANAOS........ Em Maranhão
RIO DE JANEIRO. Em Pará
ORION........ Entre Buenos Aires e Rio
FLORIANOPOLIS........ Em Rio Grande
SIRIO........ Em Montevidéo
IRIS........ Em Victoria
MAYRINK........ Em Itajahy

LINHA DE MATTO GROSSO

VENUS........ Em Montevidéo
LADARIO........ Entre Montevidéo e Corumbá
[illegible]........ Em Montevidéo
MERCEDES........ Entre Assumpção e Montevidéo
CACERES........ Em Montevidéo
MIRANDA........ Em Assumpção

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 6 de setembro ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

BAHIA

(SERVIÇO DE LUXO)

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 12 de setembro, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Olinda

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 18 de setembro, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Jupiter

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá hoje, 31 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

ORION

sairá no dia 7 de setembro, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.** Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá todas as quintas-feiras, do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá hoje, 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Victoria, Caravellas, Bahia, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 de setembro, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.

Recebe passageiros e cargas. Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 de setembro, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 5 de setembro, para Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 de setembro, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

SERVIÇO QUINZENAL ENTRE RIO DA PRATA E PARA'

O vapor

Fagundes Varella

sairá no dia 10 de setembro, para Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires. Recebe cargas para Matto Grosso

O vapor

AMAZONAS

sairá no dia 15 de setembro, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Natal.

Estes vapores recebem inflammaveis.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 28 de setembro, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O vapor

Euxyne

sairá no dia 10 de setembro, para

Santos e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

EUXYNE........................ a 5 de setembro
RIO DE JANEIRO........................ a 10 de »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Cap Blanco, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Pyrineus, para Santos, Paraná, Itajahy e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Hansa, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Cap Verde, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Cap Roca, para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Titian, para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Umbria, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

SECÇÃO LIVRE

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 9 de setembro, 100:000$, por 8$000.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazileo-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia; como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 230 — Buenos Aires.

Producto perfeito

Como preparado pharmacologico a Emulsão de Scott é reconhecida como um producto perfeito.

"Attesto que tenho empregado frequentemente em minha clinica a Emulsão de Scott, preparada pelos Srs. Scott & Bowne, obtendo sempre bons resultados.

DR. JOSE' CASTRO MEDEIROS.

Fortaleza, Ceará."

Cidade da União

Por telegramma recebido do agente da loteria federal em Recife, sabe-se que foram pagos ante-hontem quatro quintos do bilhete n. 51.693, premiado sabbado, 19, com 50:000$, ao major Pantaleão Athayde Pontual, residente na cidade da União.

O outro quinto, como já noticiámos, foi pago ao Sr. José Affonso Temporal, escripturario da Alfandega de Pernambuco.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Manoel Verediano Pinho

✝ Maria José Barbosa Pinho, Manoel Barbosa Pinho, Themistocles Pinho, José Pinho, Honorio Pinho, Anna Pinho Rodrigues, Emilio de Castilho Barbosa, Virgilio de Castilho Barbosa, Francisco de Castilho Barbosa, Adelina de Castilho Barbosa, Trajano de Castilho Barbosa, mulher, filho, irmãos e cunhados de **MANOEL VEREDIANO PINHO**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que, por sua alma, será celebrada hoje, quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

America Rosquin

✝ Seu tio e sua mãi mandam celebrar missa em suffragio da alma da mesma, no dia 2 de setembro, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, pelo que desde já se confessam eternamente gratos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

EDITAES

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

RESUMO DO JULGAMENTO DAS INFRACÇÕES DE POSTURAS MUNICIPAES

Audiencia de 30 de agosto de 1911

Compareceram e foram condemnados: Canaline & Irmão e Manoel Soares de Souza, que appellou.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Maria Salermo, Machado & Castro, Manoel Guedes, Francisco Dias, Cabinho & Moreira e José Rosa.

Rio, 30 de agosto de 1911 — O escrivão, Tobias N. Machado.

DECLARAÇÕES

CLUB MILITAR

A directoria faz saber a quem possa interessar que desde meiados de agosto corrente se acha em mãos da direcção geral de contabilidade da guerra um officio do club, pedindo a reducção a 3$000 das antigas consignações de 5$000, officio que seguiu acompanhado de uma relação nominal completa dos officiaes que estavam e estão consignando a mais.

E, outrosim, que as consignações em excesso estão sendo feitas em pura perda, uma vez que o club não está recebendo senão aquillo que lhe é legalmente devido. — M. CLEMENTINO, 1º secretario.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 2 de setembro, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 2, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do caes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN........................	15 de setembro
ERLANGEN........................	29 de »
BONN........................	13 de outubro
HALLE........................	27 de »

O paquete allemão

WURZBURG

entrado de Santos, sairá amanhã 1º de setembro, ás 2 horas da tarde, directamente, para

Madeira, LEIXÕES (Porto) Rotterdam Antuerpia e Bremen.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen....	400 marcos
Portugal..................	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, amanhã 1 de setembro, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro; no Campo de S. Christovão n. 276.

25$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo muita limpeza e lindos jardins, logar de saude; na rua Caminho do Morro n. 37, bonds na porta de 100 réis.

30$000

ALUGA-SE um bom commodo, independente e com janela; na rua S. Luiz Gonzaga n. 160, moderno, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom commodo, independente; na rua S. Luiz Gonzaga n. 160, moderno, em S. Christovão.

ALUGAM-SE commodos arejados, á rua General Pedra n. 253, moderno; antiga Praia Formoza.

35$000

ALUGA-SE uma boa sala na saudavel chacara da rua de Santa Alexandrina n. 278, no ponto dos bonds.

ALUGA-SE um commodo a uma senhora; na rua do Cattete n. 269.

40$000

ALUGA-SE um quarto com janella, a casal que trabalhe fóra ou a duas senhoras nas mesmas condições; na rua Nova de S. Leopoldo n. 67.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com accommodações para pequena familia; na rua do Amaral n. 72, Andarahy.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janelas, a pessoa séria; na rua D. Sophia n. 33, estação do Rocha.

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo lindos jardins, casa nova, muita limpeza; na rua Aristides Lobo n. 180.

45$000

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, independente, para casal ou solteiro; na rua General Pedra n. 233.

ALUGA-SE uma sala de frente, para uma pequena familia ou um casal; na travessa Marieta n. 31, Catumby.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido commodo, para um ou dois moços decentes; na rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado; não se aluga para casaes.

55$000

ALUGA-SE um grande chalet, com quatro grandes commodos; na estação da Piedade, oito minutos do bond de Cascadura, campo da Botija; na rua Florinda n. 1, entrada pela rua Cardoso Quintão.

FOLHETIM 77

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XLIII

— Vou dizer-lhe que está aqui, Sr. duque.

Raul entrou e Crillon ouviu a voz do rei, que dizia:

— Dize ao Sr. Crillon que me dóe a cabeça e que não posso dar-lhe audiencia.

— Oh! — murmurou o duque, cego de colera, bem me preveniu a rainha... o rei é muito fraco.

E o duque retirou-se, mordendo o bigode, e atravessou muitas salas, onde os cortezãos conversavam em voz baixa.

—A rainha está no gabinete do rei, diziam elles. René vai voltar para o Louvre. Cuidado comnosco!

—Eu, dizia um fidalgo picardo, vou dar um passeio a Amiens, e cortarei a barba na volta. Tive a desgraça de rir esta manhã.

—Eu, accrescentava outro, vou solicitar uma licença do rei; e, se elle m'a recusar, não sairei senão com uma cotta de malhas.

Crillon parára para ouvir tudo aquillo, e encolhia os hombros.

—Sucia de medrosos! disse elle, vou eu fazer o que nem o rei, nem o carrasco conseguiram; vou collocar-me á porta do Louvre, e quando René apparecer, torcer-lhe-hei o pescoço.

E Crillon desceu ao pateo e assentou-se tranquillamente num banco de pedra, debaixo da abobada da porta principal, e esperou. Estava ali havia uma hora, e René não apparecera ainda, quando Pibrac se dirigiu para elle com um ar mysterioso.

— Ah! disse o duque ao vel-o, vem chamar-me da parte do rei?

—Não, Sr. duque.

—Então que temos?

—O rei envia-lhe uma mensagem.

—Que mensagem?

—O rei pede-lhe que monte a cavallo.

—Que mais?

—E que se dirija para Avignon onde lhe transmittirá novas ordens.

—Com os diabos! isso é uma especie de exilio! exclamou Crillon.

—Assim o creio, murmurou o prudente capitão das guardas.

O leal Crillon começou a blasphemar como um pagão.

—Sr. duque, accrescentou Pibrac, ha de convir que lhe dei ha pouco um bom conselho.

— Visto que me exilam, obedecerei! exclamou Crillon, mas antes de partir quero torcer o pescoço a René.

—Infelizmente isso é impossivel, disse Pibrac.

—Oh! veremos...

—Porque o rei ordenou-me, que obtivesse do Sr. duque a sua palavra de honra em como partiria immediatamente.

—Ah! e se eu recusasse? disse o duque.

—Pedir-lhe-ia a sua espada, Sr. duque.

A colera de Crillon caiu como por encanto.

—Meu pobre amigo, disse elle, tinha razão ha pouco, o ar de Paris não me é salutar de hoje em diante. Não tenho nada que fazer na côrte de um rei fraco e caprichoso, e volto para as minhas terras. O sol da Provença vale mais que o do Louvre. Pobre rei!

E Crillon foi arranjar as malas sem pensar mais em René. Quando Pibrac sahia a porta principal do Louvre, dirigiu-se Henrique de Navarra para elle.

Pibrac não vira o principe, e caminhava com grande ar de tristeza.

—Olá, Pibrac! gritou Henrique.

O capitão das guardas voltou-se, viu o principe, e dirigiu-se para elle.

—Meu senhor, disse elle em voz baixa, acabo de dar um excellente conselho a Crillon.

—Sim?

—Aconselhei-o a que fosse respirar o ar puro e contemplar o céo azul do Meio-dia.

—Por que?

—Pela mesma razão, por que vou dizer a vossa alteza: meu senhor, é chegada a época da caça, e talvez lhe fosse conveniente ir visitar as nossas montanhas do Béarn.

—Meu caro Pibrac, respondeu Henrique, rindo, decididamente só eu e Crillon é que não temos medo de René.

—Fazem mal, meu senhor.

—René precisa mais de mim que da rainha, proseguiu o principe, e verá, Pibrac, qual de nós deve receiar um do outro.

—Em todo o caso não será bom contar com o apoio do rei.

—Ora!

—A rainha Catharina enfeitiçou-o em menos de uma hora. Agora não se trata nem de esquartejar René, nem de exilar a rainha. Pelo contrario.

—Então que se passou?

—Não sei, mas o rei exilou Crillon.

—Oh! isso é muito! murmurou Henrique.

—E começo a crer que René é realmente feiticeiro.

—Eu sou de maior força que elle, verá Pibrac, adeus.

—Onde vai, meu senhor?

—Aos aposentos da rainha mãi.

—Ella está com o rei.

—Nesse caso esperarei.

Henrique tinha a sua idéa. Queria antecipar-se a René, e não perder nada da sua reputação de feiticeiro.

O principe fizera o seguinte raciocinio:

—A rainha Catharina poz tudo em obra para salvar René; mas deve ter em aberto as angustias que elle lhe causou, a humilhação por que passou vendo o rei não attender ás suas supplicas.

—E' possivel que se vingue cruelmente da opposição que lhe fizeram, e que a sua colera seja terrivel para aquelles que por um momento se alegraram com a sorte de René; mas, é natural que trate mal o perfumista.

Ora, desde hontem, sobretudo, as minhas prophecias têm-se realizado por tal modo, que eu devo estar em grande favor no espirito da rainha Catharina. O importante é conservar esse favor á custa de René.

Henrique dirigiu-se, pois, aos aposentos da rainha mãi.

Catharina, como bem disse Pibrac, estava no gabinete do rei, mas, o principe encontrou Nancey no gabinete.

Nancey estava radiante, como toda a gente, cujo partido triumpha.

Ora, como em todo o negocio do florentino, Henrique parecera estar no agrado da rainha Catharina, e essa mostrara grande empenho e pressa em o receber, Nancey fez-lhe um acolhimento dos mais amaveis.

—Sua magestade está no gabinete do rei, disse elle, mas, voltará em breve, segundo creio. Queira sentar-se, Sr. de Coarasse.

Henrique olhou para Nancey e pareceu-lhe que o joven camarista da rainha mãi tinha grandes comichões na lingua e morria por falar.

—Corre-me tudo de vento em pôpa pensou elle, porque tambem tenho grandes desejos de saber o que se passou desde esta manhã.

E, como o principe sabia que o melhor meio de fazer falar a gente é não a interrogar, sentou-se e poz-se a olhar o tecto como um amador de architectura.

—De onde vem, Sr. de Coarasse? perguntou Nancey.

—Da hospedaria.

—Apartou-se de nós, creio eu, no Chatelet?

—E' verdade; posso jurar-lhe que a ceremonia da tortura não tinha nada de divertida.

—Sou da sua opinião.

—E o effeito que me produziu foi um grande appetite, que fui satisfazer.

Nancey sorriu-se, e Henrique continuou a ficar calado.

—De modo que, disse Nancey, depois de um breve silencio, não sabe nada do que se passou?

—Onde?

—Aqui.

Henrique olhou para elle com um ar ingenuo e perguntou:

—Por que, succedeu alguma coisa?

—Sim, senhor.

—Ah!

—O rei estava furioso, como viu, e prohibiu que entrasse nos seus aposentos fosse quem fosse. Não queria ver ninguem e dizia em alta voz, que a rainha zombara delle, mas, que havia de se vingar de um modo terrivel.

—Realmente?

—Todos os fidalgos de serviço o ouviram e cada um de nós acreditou por um momento no exilio da rainha mãi.

—Mas, disse Henrique, segundo parece, a tempestade serenou um pouco.

—Muito mesmo. E sabe como?

—Não sei.

—Emquanto o rei dava largas á sua colera, a rainha entrou aqui e encontrou um fidalgo que esperava ella como o senhor a está esperando agora.

—E quem era esse fidalgo?

Nancey sorriu com malicia e respondeu:

—O tal fidalgo não sabia coisa alguma do episodio de René; ignorava completamente que a rainha mãi tivesse caido em desfavor e vinha directamente a ella, como ao verdadeiro soberano; porque, accrescentou Nancey com alguma insolencia, entre nós, é o rei que reina e a rainha Catharina que governa, não é verdade?

Henrique guardou um silencio diplomatico.

—Ora, continuou Nancey, o tal fidalgo chamava-se o Sr. de Duras e vinha d'Angers a marchas forçadas.

—A distancia não é pequena de Angers aqui, disse Henrique.

—O Sr. de Coarasse sabe que o duque d'Alençon é governador da provincia de Anjou?

—Sei.

—Ora, o duque d'Alençon é o filho predilecto da rainha Catharina. Se ella tivesse um reino, era capaz de lh'o dar. Pois o Sr. duque d'Alençon acaba de descobrir uma conspiração dos calvinistas e dava essa noticia com os competentes detalhes á rainha Catharina, de cuja mensagem era portador Duras. (*Continúa.*)

60$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido quarto com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou moços do commercio; trata-se na rua do Areal n. 56.

70$000

ALUGA-SE um bom gabinete, para escriptorio, consultorio, atelier ou deposito; na rua da Carioca n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa e espaçosa sala de frente, em casa de familia, á pessoas sérias; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 52, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa seria; na rua General Camara n. 12, antigo, esquina da Avenida Central.

85$000

ALUGA uma sala de frente; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

80$ a 90$000

ALUGAM-SE as casas da rua Pinheiro Guimarães n. 59, reformadas; as chaves estão no n. 2 e tratam-se na praia de Botafogo n. 186, ou Assembléa n. 48, loja.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua Fonseca Telles n. 34; trata-se na mesma, com o Sr. Luiz Pinto Teixeira.

100$000

ALUGA-SE um grande salão, em casa de familia,serve para quatro ou seis moços respeitaveis ou uma familia, tendo biombo para divisão, bons banheiros, quintal, cozinha, limpeza e gaz; na rua da Lapa; trata-se na rua Augusto Severo n. 74, praia da Lapa.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Lins Vasconcellos n. 309, tendo dois quartos, bom quintal, luz electrica e demais commodidades; as chaves estão no n. 311, por favor, e trata-se na rua Municipal n. 8.

ALUGA-SE uma grande sala, só para escriptorio, consultorio, atelier ou deposito; na rua da Carioca n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, para consultorio ou a rapazes do commercio; na rua de São José n. 34, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da travessa de S. Carlos n. 7, Estacio de Sá, com tres quartos, duas salas e cozinha; a chave está na rua de S. Carlos numero 59.

ALUGA-SE uma boa sala, propria para familia séria; na rua General Camara n. 12, antigo, esquina da Avenida.

101$000

ALUGA-SE a casa X da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

105$000

ALUGA-SE uma casa com todo os requisitos, para familia; na rua Adriano n. 129; as chaves estão no n. 123 e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. A. Costa.

110$000

ALUGA-SE, sem fiança, metade de um confortavel sobrado, em logar muito saudavel e trinta minutos distante da cidade, e servido per bonds de 100 réis; quem precisar deixe carta no escriptorio deste jornal, á J. J., para ser procurado.

ALUGA-SE uma boa casa, para familia que queira gozar saude e ter socego, toda pintada de novo, com tres quartos, duas salas, porão habitavel e pequeno quintal, muito bonita vista; na pittoresca rua Laurindo Rabello n. 44, muito proxima do Estacio de Sá; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 30, Botafogo, com boas accommodações para familia; as chaves estão no armazem da mesma rua e rua Voluntarios da Patria, e trata-se na Avenida Central n. 144, casa Jannuzzi.

122$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha,bom quintal, gaz, abundancia de agua e bonds de 10 em 10 minutos, logar muito saudavel, sendo a casa nova e com bonita apparencia; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 230, onde se trata.

135$000

ALUGAM-SE as casas, só a familias capazes; na rua General Polydoro n. 91, com cinco compartimentos, quintal, banheiro, lavanderia, bonds a porta; trata-se na praia de Botafogo n. 186 ou Assembléa n. 48 loja.

142$000

ALUGA-SE a casa IV da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Malvino Reis n. 210, tendo quatro quartos, tres salas, cozinha, despensa e grande terreno, toda pintada e forrada de novo, tem gaz em toda a casa e bonds de 100 réis.

160$000

ALUGA-SE a casa com quatro quartos; na rua Visconde de Figueiredo n. 75, as chaves estão defronte.

ALUGA-SE uma casa com grande terreno e tres bons quartos, bastante arejada e logar saudavel; informa-se na rua da Assembléa n. 60, loja.

ALUGA-SE, na rua Thereza Guimarães n. 20, perto da rua General Polydoro, uma casa com tres quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na rua Delfim n. 66, e trata-se na rua Humaytá n. 77.

ALUGA-SE uma casa; na rua de S. Clemente n. 191; trata-se no numero 185.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, copa, banheiro e bom quintal; as chaves estão proximo, no n. 52, e trata-se na rua Silva Manoel n. 228

180$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 76; trata-se na rua da Matriz n. 76.

185$000

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Santo Henrique n. 137; as chaves estão na de Conde Bomfim n. 312, sobrado.

200$000

ALUGA-SE uma casa na rua Furquim Werneck n. 7, com jardim na frente, quintal pequeno, duas salas, tres quartos, copa, cozinha e banheiro; as chaves estão no n. 5, onde se trata, Copacabana.

230$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 260, moderno, tem seis quartos, quatro salas; as chaves estão no armazem junto e trata-se na rua Luiz de Camões n. 36.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Silva n. 41, em Botafogo, tendo seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua da Matriz n. 79, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos; na rua de Santa Clara n. 36, Copacabana; a chave está por favor, no n. 34.

250$000

ALUGA-SE um excellente sobrado, recem-construido; na rua de Santa Anna n. 290, moderno, com tres espaçosos quartos, todos com janelas, duas salas, saleta, "watter-closet", chuveiro, cozinha e terraço; está aberto de 2 ás 4 horas, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE, a casal de tratamento, sério, com pensão, um quarto em casa de familia respeitavel; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

253$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Catramby n. 7, Tijuca; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Catramby n. 7, Tijuca; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

270$000

ALUGA-SE um predio novo, com luz electrica e bom terreno; na rua Barão de Ipanema n. 91, e trata-se no n. 77.

285$000

ALUGA-SE o moderno predio da rua Marquez de Abrantes n. 201, as chaves estão no n. 205, loja e trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou Assembléa n. 48, loja.

300$000

ALUGA-SE um sobrado, acabado de construir; na avenida Mem de Sá n. 132.

ALUGA-SE o sobrado da casa á rua Carvalho Monteiro n. 3, esquina da rua do Cattete; as chaves estão nesta ultima rua n. 238, onde se trata.

303$000

ALUGA-SE um sobrado, acabado de construir; na avenida Mem de Sá n. 136.

500$000

ALUGA-SE o esplendido armazem do predio da praça Gonçalves Dias esquina da rua do Hospicio, completamente novo e illuminado a luz electrica; as chaves estão na rua do Hospicio n. 112 e trata-se na Avenida Central n. 124, papelaria.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela, em casa de pequena familia, sem crianças, em predio novo; na rua Nery Pinheiro n. 103, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE bons commodos, para cavalheiros, com ou sem mobilia, aos preços de 50$, 60$ e 70$; na rua de D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente e quarto contiguo em casa de familia allemã, predio novo, mobiliados ou sem mobilia e com boa pensão a casal sem filhos ou a dois ou tres cavalheiros de tratamento. Ha mais um quarto no interior, com todo conforto; na rua S. José n. 50 1.

PRECISA-SE de uma criada maior de 35 annos de idade, para serviço de pequena familia, paga-se 25$ a 30$, quer-se pessoa séria e sem compromissos; na rua Senhor de Mattosinhos n. 29.

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 15 annos, para ama secca; na rua do Cattete n. 168, moderno.

VENDE-SE uma boa mobilia com encosto e assento de palhinha; na travessa Magalhães n. 15, moderno, 7 antigo, na Fabrica das Chitas.

VENDE-SE um predio no suburbio, bem localizado; para tratar e mais informações; na rua do Senado numero 61, cocheira Mendes.

PERDEU-SE a cautela n. 34.461, da casa Cahen, á rua Silva Jardim n. 3.

COMPRAM-SE cabellos; na casa Mr. e Mme. Henri, rua uruguayana n. 78.

PRECISA-SE

de um intermediario para fazer a venda de 500 alqueires de terras em campos e mattas, no alto da serra da Bocaina, no municipio de S. José do Barreiro, Estado de S. Paulo, e a venda de uma fazenda, no municipio de Guaratinguetá, no mesmo Estado, ou hypotheca dos terrenos denominados Bocaina, pela quantia de 15 contos, pelo prazo de dois annos, com os juros de 12 o|o, ao anno; quem pretender arranjar, gratifica-se com dois contos de réis, se arranjar a hypotheca ou venda de qualquer das duas propriedades; e casa não effectuar negocio algum nada se pagará, não tendo direito a receber quantia alguma, sendo tambem as despezas de agenciação, por conta do intermediario, não se fazendo adiantamento de quantia alguma ao intermediario, para tratar desses negocios. Quem pretender tratar desse negocio, nas condições neste mencionadas, dirija-se ao Sr. coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior, em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo.

IMPRESSORES

Precisa-se de impressores para machina pequena; na rua da Quitanda n. 139.

CASAL ESTRANGEIRO.

Sem filhos deseja alugar já ou mais tarde casa decente e em sitio saudavel; renda até 160$, fiador ou pagamento adiantado, tres mezes, cartas ao escriptorio desta folha.

VENDEM-SE

lotes de terrenos, á rua Indiana, nas Aguas Ferreas, promptos para edificações, e tratam-se na mesma rua numero 7.

DINHEIRO

Empresta-se para obras de predios e pagamentos de impostos, a juros modicos; na rua Treze de Maio n. 40 (Guarda Velha), com o Sr. Luiz, das 9 ás 10 horas da manhã.